

ANNO
RIO DE JANEIRO
27-Janeiro-1934
NUMERO
203

DIRECTORES:
GIL PEREIRA
VASCO LIMA

A NOITE ILUSTRADA

400
REIS
CAPITAL
INTERIOR
500 rs.



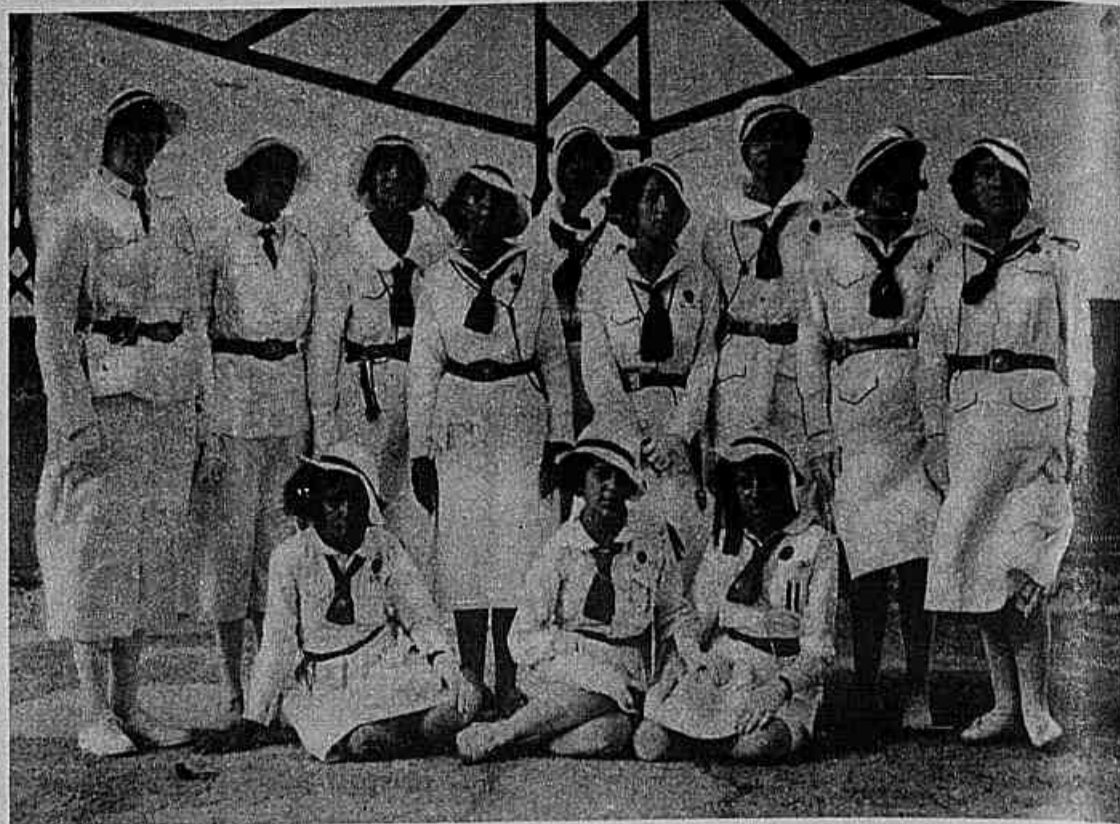
*A formidável explosão
na ilha do Governador*

Flagrante tomado no local da casa do vigia José Maria. Ahi pereceram sob os escombros da residencia destruida as meninas Hilda e Luzia. :::::

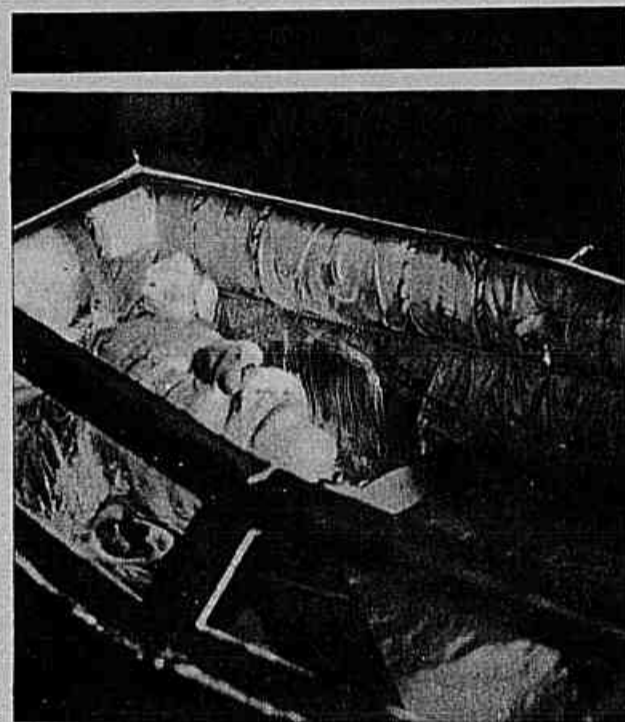
Edição Extraordinaria



Srta. Freitas Valle Dornelles, da alta sociedade gaúcha. (Photo E. Kovacs).



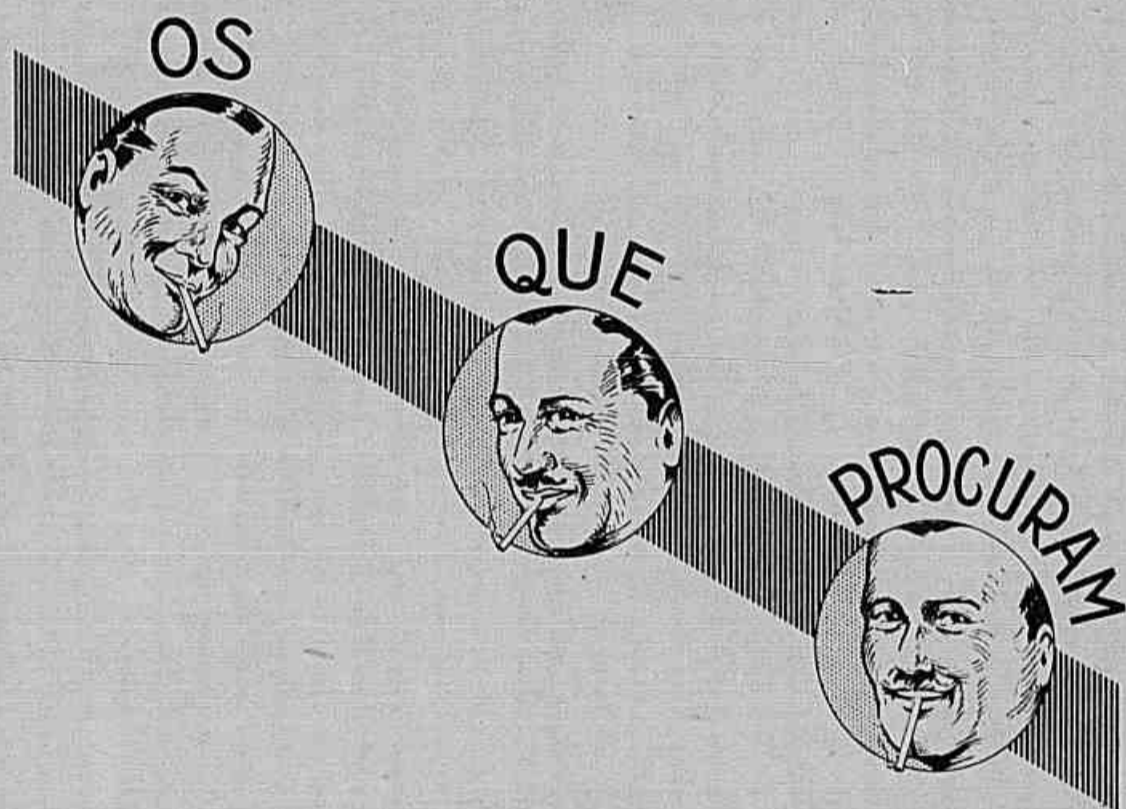
Bandeirantes da Companhia Maria Ortiz, do Estado do Espírito Santo, que vieram acampar em Itaipava a convite da Federação das Bandeirantes do Brasil. Dirige a embaixada, a chefe regional da mesma Federação no Estado, que esteve em companhia do grupo em visita à "NOITE Illustrada".



A gravura mostra o esquife em que repousa, exposto á visitaçáo publica, no palacio do governo de Barcelona, o corpo do coronel Maciá, presidente da Catalunha.

A NOITE ILLUSTRADA
 Directores: GIL PEREIRA e VASCO LIMA
 Redacção e Officinas
 PRAÇA MAUA 7
RIO DE JANEIRO
 TELEPHONE 4.4344 - RAMAL 10
 PUBLICA-SE A'S QUARTAS FEIRAS

VENDA AVULSA
 CAPITAL 400 RS.
 INTERIOR 500 .
 ASSIGNATURAS para o BRASIL
 Por 12 mezes 24\$000
 » 6 » 12\$000
 para o ESTRANGEIRO
 Por 12 mezes 45\$000
 » 6 » 25\$000



Qualidade

PREFEREM OS

Cigarros

TYPO AMERICANO

Astoria



LAVANDIL

O PREPARADO IDEAL PARA A LAVAGEM DE ROUPA POR UM PROCESSO NOVO A'VENDA EM TODA PARTE



PRODUCTO DA FABRICA TONKIL DE PRODUCTOS HYGIENICOS R.São Pedro, 62.3º Tel. 4-0301

ESTRONDO QUE ABALOU A CIDADE.



As photographias mostram aspectos da grande excavação produzida pela explosão de varias toneladas de dynamite na Praia de São Bento, da Ilha do Governador.

Maria Santo, avia a andei-onixa-a Fe-e em ita á

LIMA
10
EIRAS

ASIL
O
O
EIRO
O
O

DE
S
2.3º

O ESTRONDO

QUE ABALOU a ACIDADE



A casa do vigia da fabrica, onde encontraram a morte as meninas Hilda e Luiza.



O vigia José Maria, surpreendido pela objectiva, sentado sobre a pedra que é tudo quanto resta do seu lar, parece "posar" para uma estatua do desalento...

LINDO BRILHO NOS ASSOALHOS CONSEGUE-SE COM CERA HORIZONTALINA

Dispensa o pesado esfregão,
enceradeiras electricas e outros
objectos lustradores.

RAPIDA,

PRATICA,

ECONOMICA

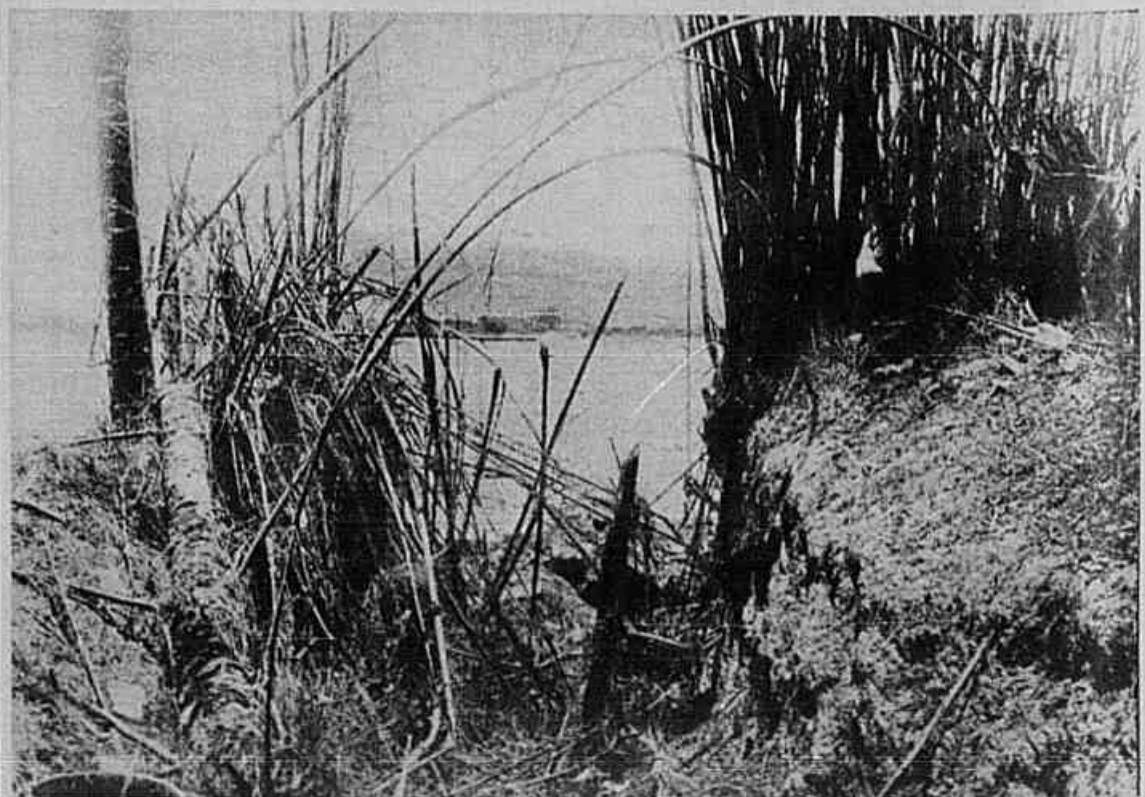


A' venda nos armazens e
casas de ferragens de todo o
paiz.

Fabricantes: — Cesar Rodrigues & Irmão — Av. Oyapock, 184
Bello Horizonte — Estado de Minas Geraes.

REPRESENTANTES EM:

PELOTAS (Rio Grande do Sul) — Raphael Martinez Risco.
CAMPOS (Estado do Rio) — Alves & Carvalho.
CURITYBA (Paraná) — Antonio A. Franqueira.
JUIZ DE FÓRA (Minas) — Geraldo Noronha.
S. PAULO — Bonifacio Pessôa.
JOÃO PESSOA (Parahyba do Norte) — C. Potter & Irmão.
S. SALVADOR (Bahia) — Estansláo G. Contreiras.
PORTO ALEGRE (Rio Grande do Sul) — Fausto Sant'Anna.
FLORIANOPOLIS (Sta. Catharina) — Francisco Bittencourt
Silveira.
MANAOS (Amazonas) — F. Cohen & Cia.
S. LUIZ (Maranhão) — João Nogueira da Cruz.
NATAL (Rio Grande do Norte) — Joaquim Fernandes.
CAPITAL FEDERAL — José Francisco.
RECIFE (Pernambuco) — V. Souza Cerqueira.
CIDADE DO RIO GRANDE (Rio Grande do Sul) — Geraldo
Martins Rosa.



Onde o violento abalo do terreno abriu uma clareira e creou um detalhe panoramico formosissimo.

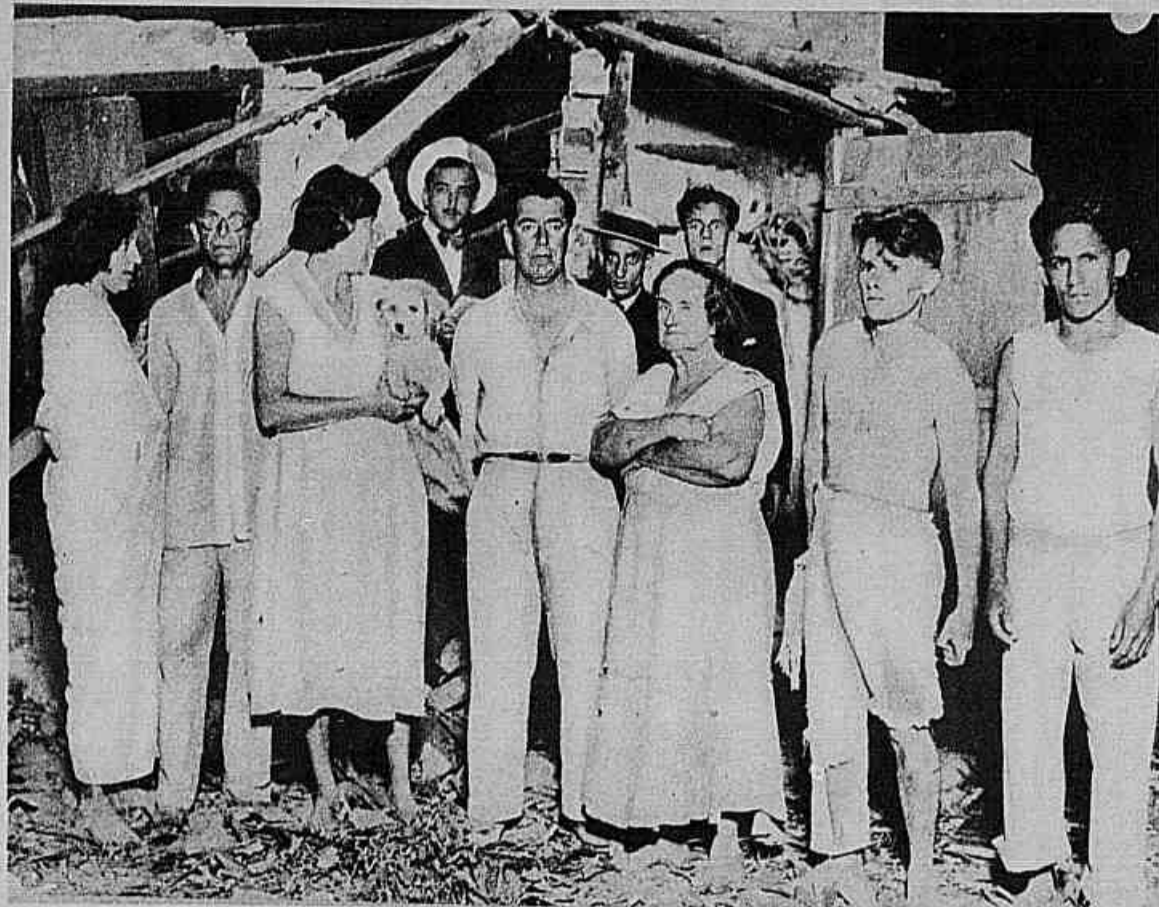
Mais distan

Detalhe do

Sem abrigo, se
trazidas no co
suas casas, fam
desespero



Mais distante, e mais feliz, a casa n. 54, da praia de São Bento, conseguiu conservar de pé as suas paredes...



A família de moradores da casa n. 42, da praia de São Bento, conforme foram soccorridas na noite da grande explosão.



Detalhe do estado em que ficou o prédio n. 44, da praia de São Bento, residência do chinês Eugenio George.



Quando a emoção theatricalisa uma formalidade oficial: o Dr. Eugenio Apelt, depois da pericia, entrega ao cabo José Arruda o papel que lhe permite entrar em sua propria casa...

A repercussão pezarosa encontrada pela catastrophe ecoou sem duvida mais e mais, quando se conheceu a noticia de como tinham perecido aquellas duas meninas que até á vespera do dia do desastre nunca haviam visitado a ilha onde ocorreu o sinistro.

A reconstituição da calamidade, em largos traços, á maneira de reportagem, identificará o leitor com as scenas dramaticas que caracterizou o decorrer dos acontecimentos no aprazível recanto da Guanabara assignalado agora tão presagamente.

DESTINOS DE MORTE

A explosão verificada nas installações da fabrica "Stygia", á praia de São Bento, destruiu não só o alto prédio de pedra, em que funcionava aquelle estabelecimento, como fez ir pelos ares a pequena casa, nos fundos da fabrica, em que morava o vigia José Maria e onde na occasião se encontravam as irmãs Hilda e Luzia. A area occupada pelo prédio da fabrica como o local onde estava a residencia do vigia, ficaram reduzidos ao aspecto da cratera de um vulcão extinto!

A explosão, verificada minutos depois das 21 horas, fez mergulhar toda a ilha do Governador nas trevas de um caos, de onde um côro de gritos lancinantes partia, e onde gemidos de dor e brados de socorro se confundiam. Antes de que se restabelecesse a luz no local, antes de que se fizesse uma idéa da extensão do desastre, se soube de que ha-

SEJA FORTE

COMO SE PÓDE RECUPERAR A ENERGIA VITAL

Ha um tratamento electrico que qualquer enfermo pôde adoptar com toda a confiança e justificadas esperanças de conseguir um allivio permanente. E' o tratamento natural, que consiste em revigorar o organismo inteiro mediante o uso dos apparatus electrologicos Pulvermacher.



Peça V. S. o livro explicativo

Todos os doentes devem procurar obter um exemplar do "Guia da Saude e da Força"; é um livrinho que expõe em termos simples a causa das enfermidades e descreve o tratamento Pulvermacher.

O seu conteúdo trata das seguintes molestias: Debilidade nervosa e geral. Perturbações gastricas. Nevrite, Rheumatismo, Impotencia, Circulação defeituosa do sangue, enfermidades do Fígado, Rins e Bexiga, etc.

Após o recebimento do "coupon" com o seu nome e endereço, escriptos claramente, enviaremos gratis o "Guia da Saude e da Força" e outros detalhes interessantes, sem nenhum compromisso de sua parte.

NOME
18-14-34.
ENDEREÇO

THE ELECTROLOGICAL INSTITUTE
Rua S. Bento, 36 — Caixa Postal, 2758
São Paulo.



Sem abrigo, sem outras roupas que aquellas trazidas no corpo quando da derrocada de suas casas, familias inteiras se entregaram ao desespero nos primeiros momentos.

Santelmo O REI DOS SABONETES

O ESTRONDO que abalou a Cidade



No campo de ruínas em que se converteu a parte edificada da praia de São Bento, antigos moradores contemplan os destroços.



Flagrante dos trabalhos de reerguimento dos postes de iluminação, na praia de São Bento.

viam sido soterradas as duas desventuradas meninas. E, a reportagem apurava como as irmãs Hilda e Luzia teriam sido levadas por sua mãe, Sra. Luiza da Conceição, em sua companhia, na tarde daquele dia para a casa do vigia da fabrica onde mãe e filhas deviam passar alguns dias e fazer uso de banhos de mar. O pae das desventuradas meninas, preso aos seus affazeres, não pudera acompanhar a familia. E se encontrava no seu penoso mister de vendedor ambulante, na occasião atravessando a rua General Argollo quando ouviu, como toda gente, no Rio, o formidavel estrondo da noite de segunda-feira. Não suspeitou, sequer, de que naquele momento fóra attingido no seu coração de pae pelo mais irreparavel golpe da fatalidade!

A resenha da descripção dos acontecimentos e a reconstituição photographica dos factos que o leitor encontrará nestas paginas, permittirão ajuizar da intensão dramatica dos episodios decorrentes da explosão.

"A NOITE" SE ENCARREGA DOS FUNERAES DAS DUAS MENINAS

Tocada pelos sentimentos de solidariedade humana que se aninham em todos os corações, A NOITE se incumbiu de dar sepultura



Guardando as ruínas — A cavallaria da policia rondou toda a noite do sinistro deante dos predios que ruiam, sepultando os pequenos thesouros da propriedade particular de cada morador...



O trapiche "Mercurio", que teve a sua cobertura quasi toda arrancada, e algumas paredes lateraes abatidas, e onde ainda está depositado grande "stock" de explosivos.

CONFEITARIA -
RESTAURANTE
CHILE
O PONTO CHIC
DA
ELITE BAHIANA

**WILHELM OVER-
BECK & Co.**

Agentes geraes da Cia.
de Seguros "Albingia"
para os Estados da
Bahia e Sergipe.

Seguros Terrestres e
Maritimos.

Rua Portugal n. 8
Telephone 2814

**Pharmacia e --- ---
Drogaria Medrado**

-- DE --

E. ROCHA & Cia.

Permanente Stock em Especialidades
Pharmaceuticas, Drogas, Artigos de
Cirurgia, Perfumarias Nacionaes e
Estrangeiras e grande Stock de Arti-
gos para Operação, taes como Gazes,
Ataduras, Esparadrapos, Cat-guts,
Fios de Seda, etc., etc., tudo da me-
lhor procedencia e pelos merores
preços.

RUA CONS. DANTAS, 13

Tel. 5774

Bahia

Brasil

ESTRONDO que abalou a CIDADE.



O Sr. Ayres Manoel Coelho, pae de Hilda e Luzia, recobrando de flores as sepulturas de suas filhas.



Sra. Luiza Coelho, mãe de Hilda e Luzia, ao ser medicada.

A pagina apresenta algumas das victimas da formidavel explosão verificada na Ilha do Governador. Apesar de se encontrarem em local afastado á fabrica sinistrada, houve numerosas pessoas feridas em consequencia da mesma, sendo que muitas se retiraram para suas residencias após os curativos, por não terem padecido lesões graves.

As duas pequeninas victimas da catastrophe da praia de São Bento, promovendo os funeraes de Hilda e Luzia, que se realizaram com significativo acompanhamento.

Sr. Eugenio George é um philantropo. Foi elle quem fundou no Rio de Janeiro a primeira sociedade de protecção aos animaes, e na sua casa, agora derruida em consequencia do sinistro, recolhia, cuidava e sustentava numerosos cães e gatos.



UM PHILANTROPO, ATTINGIDO NOS SEUS HAVERES E FERIDO NOS SEUS SENTIMENTOS

Na vizinhança da fabrica de explosivos, na casa n. 44 da praia de São Bento, residia o Sr. Eugenio George, ex-proprietario do estabelecimento, e um dos chimicos mais conhecidos, especializado naquella manufactura. O

IMPRESSÕES DE REPORTAGEM, NO LOCAL DA CATASTROPHE

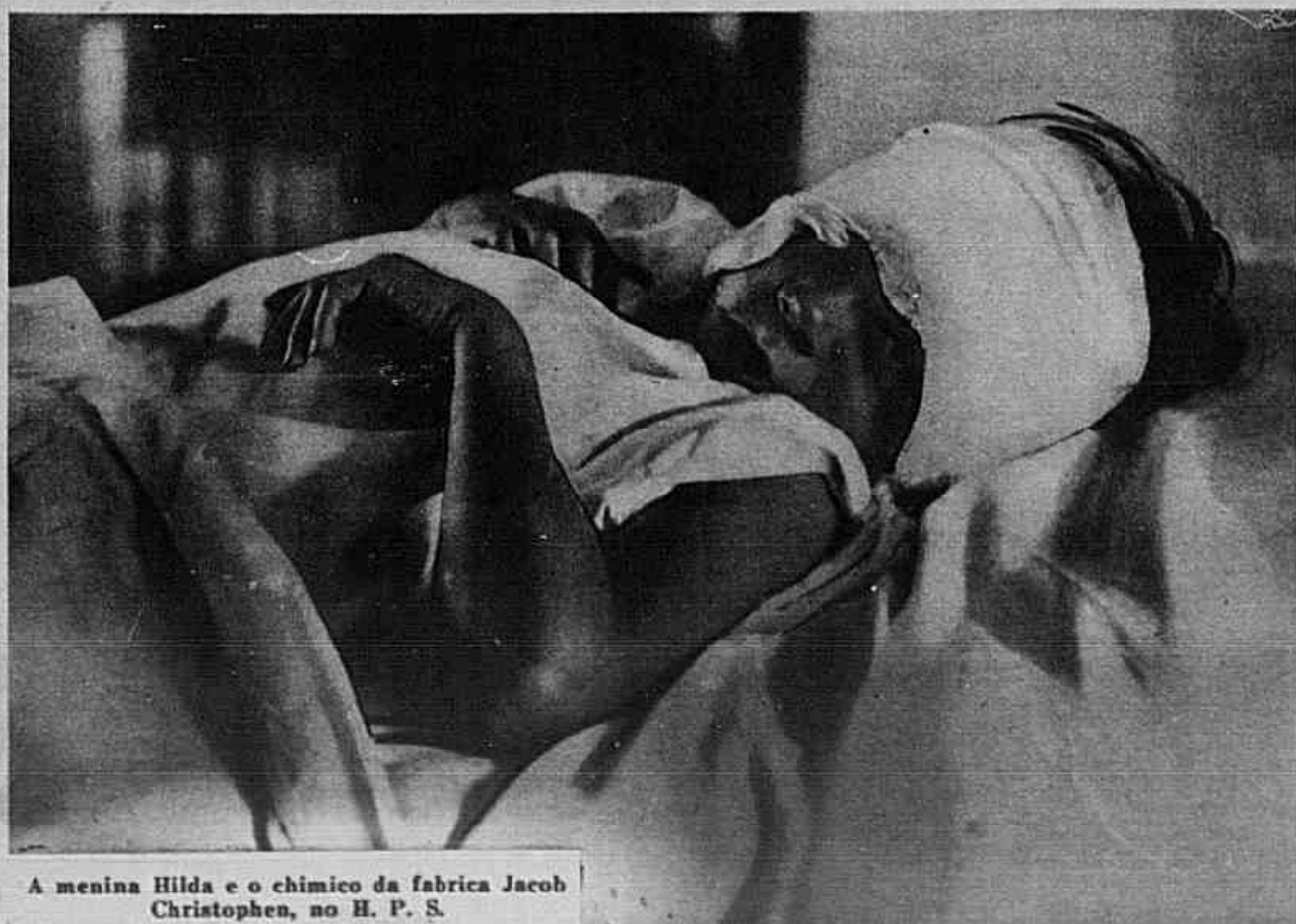
Quando amanheceu o dia que se seguiu á da explosão, a actividade da reportagem redobrava, uma vez de que os primeiros acontecimentos haviam interessado o publico pelo conhecimento dos destinos das victimas das consequencias do sinistro, e a enumeração



Sra. Anna Benedicta, outra victima da explosão, ao ser medicada.



Os corpos de Hilda e Luzia, no necroterio.



A menina Hilda e o chimico da fabrica Jacob Christophen, no H. P. S.

ESTRONDO *que abalou* a CIDADE.

dos prédios destruídos e dos feridos hospitalizados já estavam por demais divulgados.

A terça-feira ofereceu, então, novos episódios à atenção do público, e desses episódios destacamos aqueles que nos parecem mais impressionantes para registrar nestas páginas.

O DIA LUMINOSO, DEPOIS DA NOITE TENEBROSA

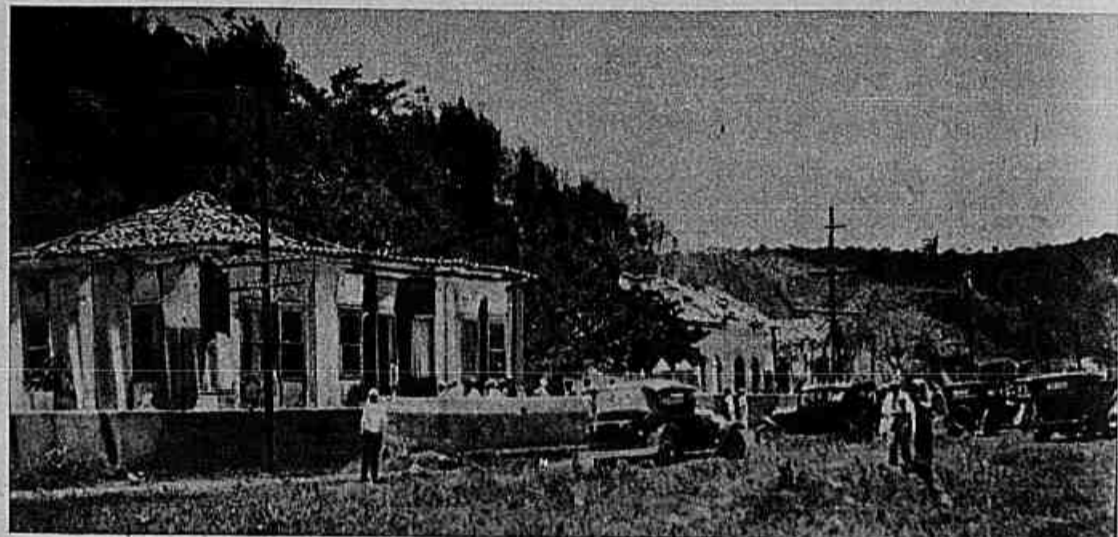
Quando na manhã de terça-feira, o sol alto



Tendo como fundo o cenário natural de um bosque, as ruínas da casa do Vigia da fábrica, antes de cair definitivamente, ofereceram esta visão — tragicamente decorativa...



O drama sentido através das coisas inanimadas: escombros que foram o hotel vizinho à fábrica de explosivos da praia de São Bento.



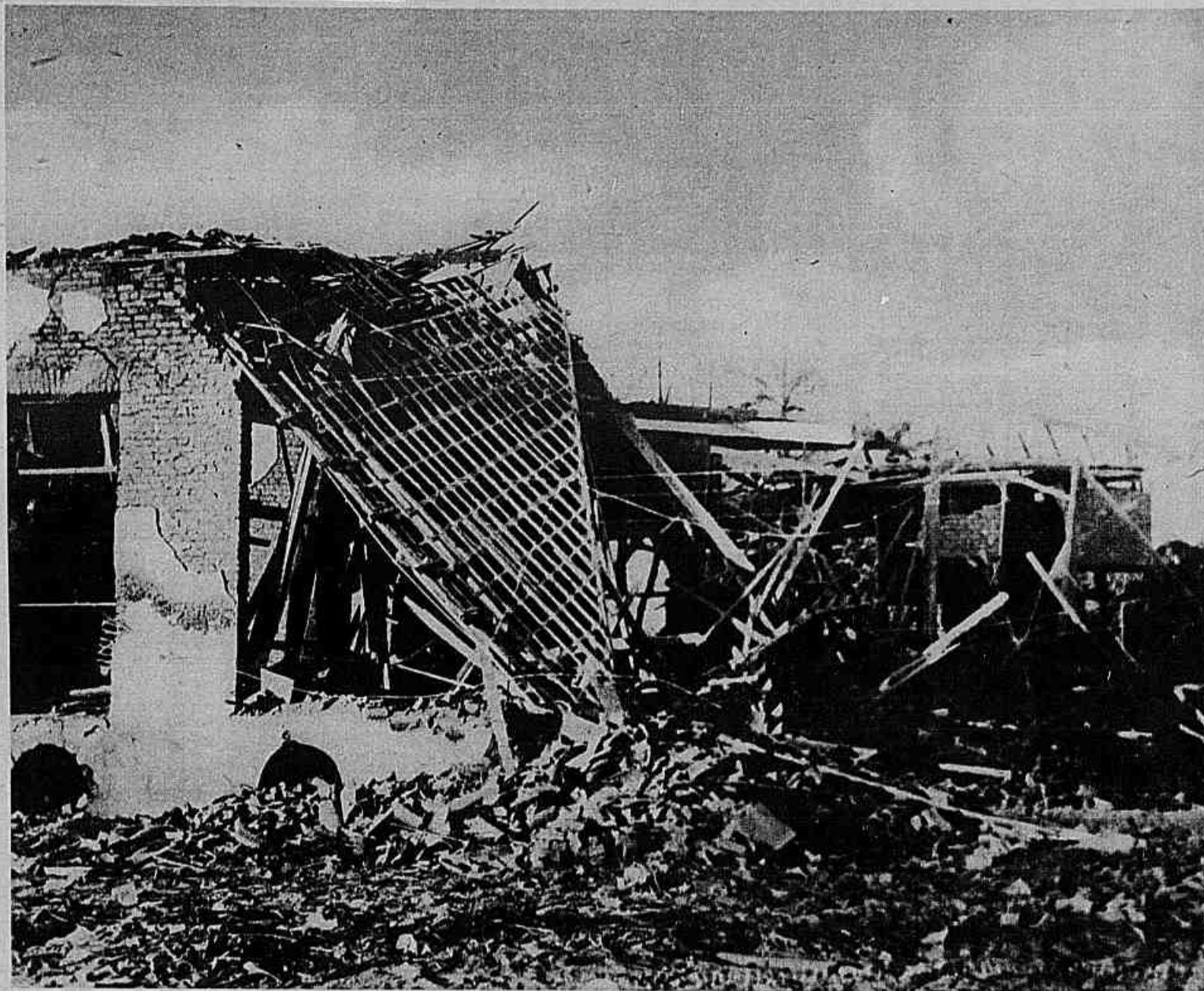
A's primeiras horas de terça-feira, na Ponta do Galeão, quando accorreram, ao local do sinistro, visitantes de outros pontos da ilha.



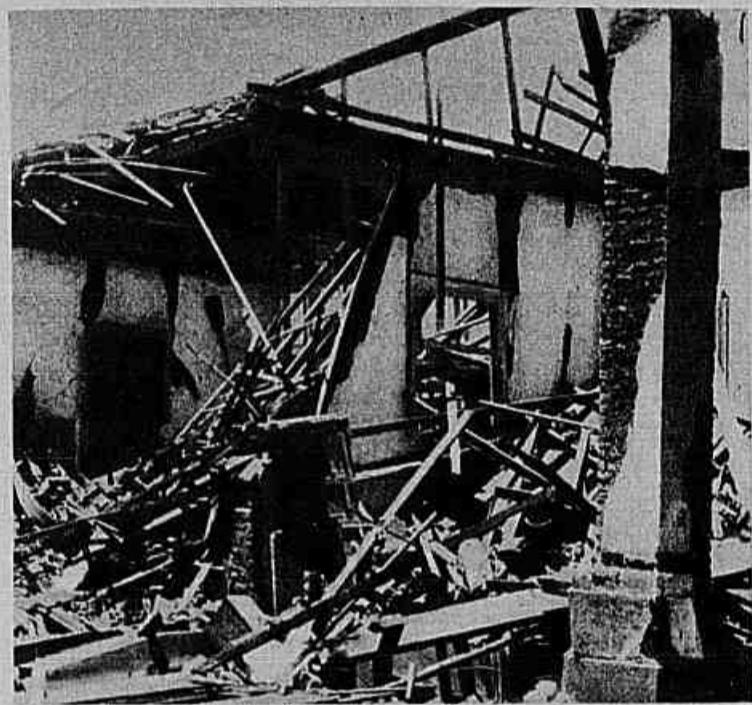
Outro detalhe impressionante das ruínas da explosão.

illuminou fortemente o trecho, agora a cavaleiro do lago que se abriu onde fôra o prédio da fabrica Stygia, recortou uma silhueta impressionante. O vulto de um homem sentado a uma pedra, dominava aquelle horizonte de campo de ruínas. Como uma figura esculpida, posada no sóco de algum monumento allegorico que poderia ter o titulo de "vigilando a saúde", José Maria, o vigia do estabelecimento destruido e morador nos fundos da fabrica, deixara-se ficar ali, sobre aquella pedra que é tudo quanto resta do seu lar, numa attitude de desalento irreparavel.

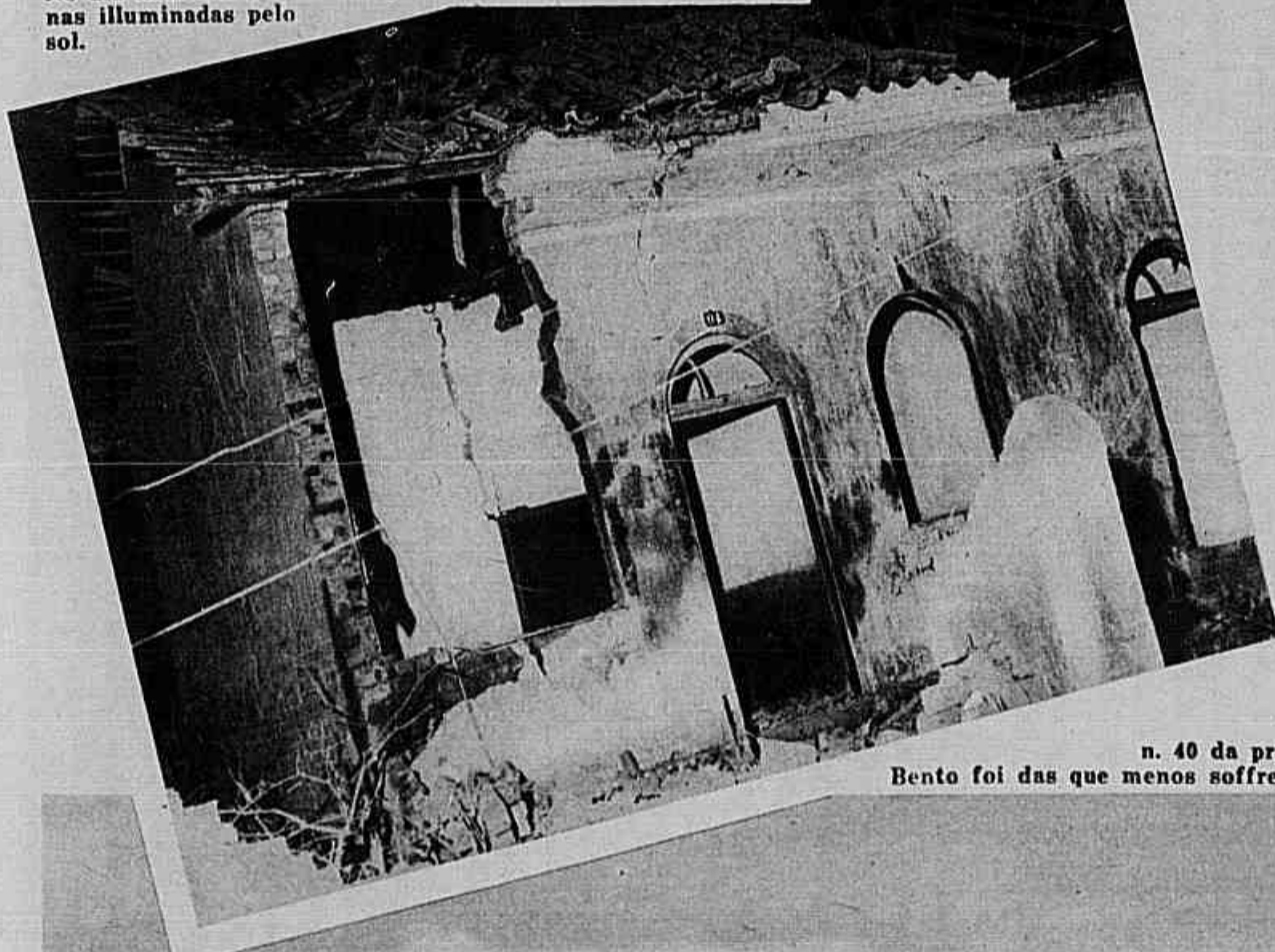
Quando afinal ergueu um pouco o olhar, desviando a vista da miragem que o obsedava, parecia rever um quadro que apenas elle divisasse, e cuja lembrança não desejava ver dissipada. Vigiava, realmente, a saudade do



A cumieira desabada deste prédio da praia de São Bento occultou, no primeiro momento, o horroroso aspecto interior...



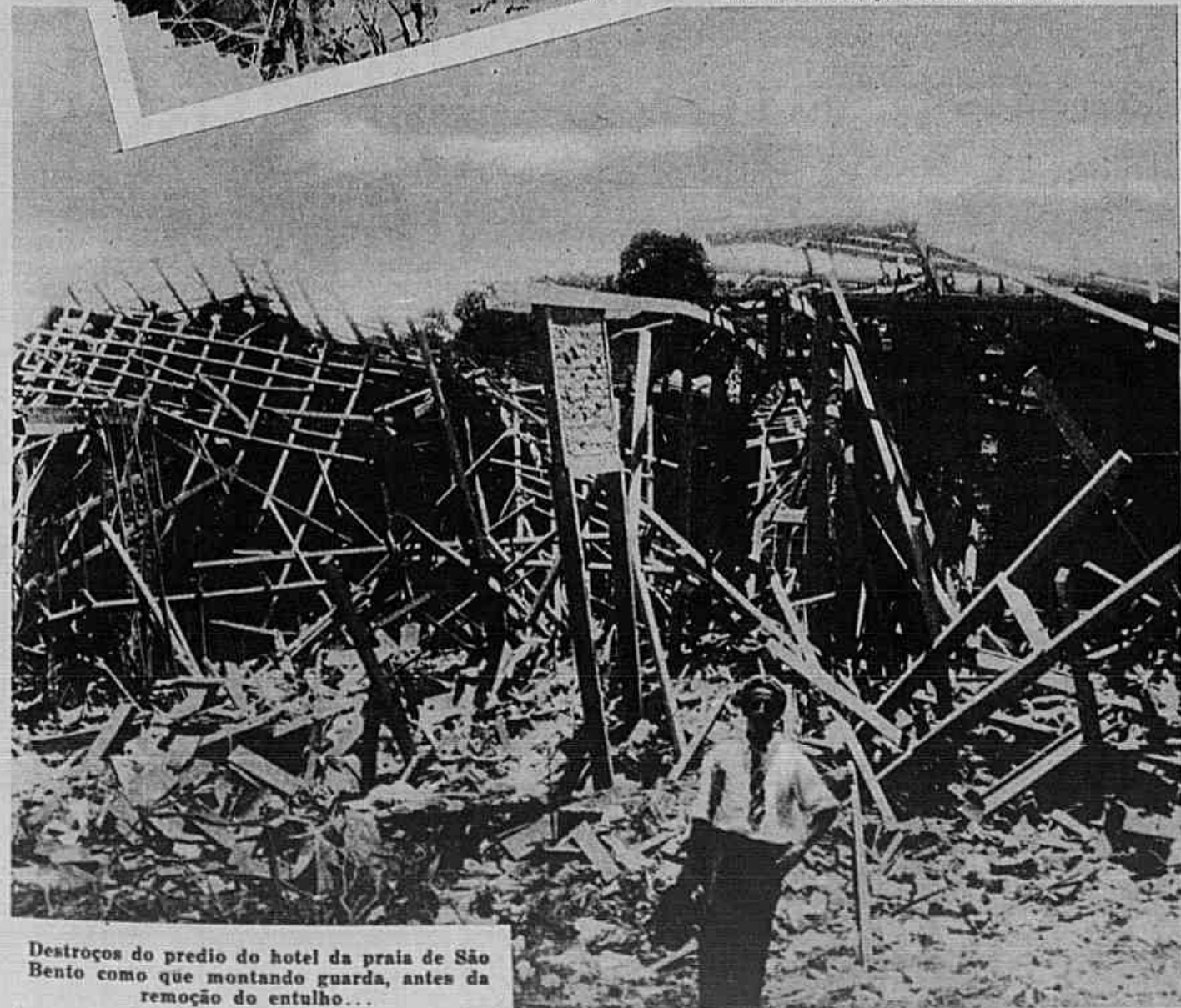
No dia immediato á catastrophe: ruínas illuminadas pelo sol.



A casa n. 40 da praia São Bento foi das que menos soffreram...



Detalhe da derrocada no prédio n. 42, da praia de São Bento.



Destroços do prédio do hotel da praia de São Bento como que montando guarda, antes da remoção do entulho...

BELLEZA... personalidade e MOVEIS da CASA NUNES, a conhecida e inconfundivel casa da rua da Carioca 65 e 67, que serve sempre melhor e por preços incriveis.

casa Nunes

a casa que fez uma Venda Annual que impressionou até os seus amaveis collegas.

Campanha nacional para um ambiente melhor ■■

O Estrondo que abalou a cidade



Aqui, era o "hall" do hotel vizinho á fabrica "Stygia"...



O Destino transportou para uma praia da Guanabara a visão de um quadro nordestino: a tragedia dos retirantes...



Nesta casa, os danos soffridos "camouflaram" a fachada tornando-a irreconhecivel aos seus proprios moradores...



Na casa n. 36, á praia de São Bento, um dormitório que desabou, forneceu o material para a improvisação de padrolas...

que até á vespera fôra a sua razão de existir. Recordava a pequena casa que fôra o seu lar...

Adivinhava-se o abatimento daquella figura de trabalhador e de emigrante, como que arrancada a uma tãla de Malhã pela sua vigorosa expressão de homem simples e forte, lidador agora derrotado pelo Destino. Era preciso ouvil-o, desde que ainda não falara á reportagem. Decidimol-o a dizer emfim, na linguagem typica das creaturas do povo no seu paiz, o que se passara e como assim fôra, quando no conhecimento da população de Governador, de positivo, a dolorosa occorrença se resumia num estrondo e na treva que se fizeram sentir, simultaneamente, em toda a ilha. Tambem elle, a rigor, não sabia explicar a origem da catastrophe. Na noite anterior recolhera-se á hora habitual. De repente, fôra o desastre. Parece-lhe que naquel-

le instante haviam luzido umas pequenas faiscas, e logo o estampido, o desabamento de sua casa. Sangrando muito, por diversas partes do corpo, e atordoado pelo choque perdera a noção de tudo. Quando o socorreram soube de que sua mulher estava sendo medicada e que quasi morrera. Disseram-lhe que as duas irmãs, Hilda e Luiza haviam morrido, soterradas. As autoridades que o inquiriram em seguida á entrevista comosco, José Maria repetiu as declarações. Então, quanto á causa do sinistro teve de novo a phrase com que já nos respondera:

— "Sabe-se lá porque acontecem desgraças!"

E, deixamol-o na mesma postura em que o haviamos encontrado: vigiando a saude...

A' MARGEM DAS OCCORRENCIAS TRAGICAS

O rapaz de pequena estatura que o uniforme azul vestia á marinheira, ameninando-o, parou indeciso deante da porta onde oscillava a placa com o numero 36, na praia de São Bento. Uma hesitação inelutavel detinha-o. Mas, enquadrando-se ao limiar dos escombros, quasi da altura em que devia ter sido o tecto da pequena construção desabada, uma figura de homem assomou acolhedora. Typo intermediario entre "sheriff" e "cow-boy" cinematographicos, pela indumentaria, o cavalheiro que se mostrou por entre os destroços da pobre habitação, tinha a physionomia franca, amavel quasi jovial. Indagou o nome do rapaz. Elle replicou que era o cabo marinheiro da aviação, José Arruda, morador daquella casa e que nas vespera, com sua esposa e sua sogra haviam soffrido as consequencias da derrocada do predio, ficando, elle ligeiramente ferido e as duas senhoras em estado mais grave. O homem alto, que era o Sr. Eugenio Appel, perito de escombros da policia, e que acabava de vistoriar o predio entregou então ao pequeno rapaz o papel que o autorisava a entrar em sua propria casa.

Foi o cumprimento de uma simples praxe official, mas a disparidade physica dos dois personagens e a emoção indisfarçavel de ambos, theatralisou a solennidade.



Edifício Catharino — Um dos mais bellos ornamentos architectonicos da Bahia, construido por Christiani & Nielsen, especialmente para hotel. Dispõe de 93 quartos, todos com banheiro. Ainda não foi alugado, mas será, futuramente, o mais luxuoso hotel do norte do paiz.

O Avião sem motor Singulares experiências que vão ser rea- lizadas no BRASIL

Foi em 1920, que meia dúzia de jovens cheios de entusiasmo e de arrojo começou a fazer suas primeiras experiências e tentativas de vôo à vela, na Wasserkuppe, a elevação máxima da serra de Roehn. A princípio, os resultados obtidos foram diminutos. O "record" então estabelecido por Klempner, piloto da "Blane Maus" foi apenas de um minuto e trinta segundos de permanência no ar, sendo a distancia percorrida de um kilometro e oitocentos metros.

O segundo anno não trouxe notaveis aperfeiçoamentos, até que, na ultima semana em 1922, no concurso então disputado, Martens e Hentzen em "Vampyr", alcançaram 1,16 e 3,07 horas de vôo, respectivamente. Desde essa data, foram melhorados os "records" anno por anno e, em 1916, já o professor Schulz vôou 14 horas. Infelizmente, esse bravo piloto morreu alguns annos depois num desastre de aviação. Não só Schulz, mas muitos outros, como Lossel e Losch, pereceram pela nova maneira de voar.

Como se aprende a voar sem motor? É muito simples. O aparelho não é senão uma armação de madeira, tendo de cada lado uma asa e, atrás, os estabilizadores. Essa machina, na maioria dos casos do typo "Zogling", obedece aos mesmos tres commandos que um avião commum. O alumno, preparado theoreticamente, senta-se no aparelho, e oito ou mais amigos, por meio de uma borracha chamada "sandow", o lançam contra o ar por uma collina abaixo. Se o alumno conseguiu voar trinta segundos e percorreu mais de 60 metros, confia-se-lhe uma machina melhor, com a qual elle se sustenta no ar, mas que não obedece bem aos commandos. O alumno, com este aparelho pôde commetter erros, o que não prejudica a machina, pois a mesma foi feita especialmente para os principiantes. E, se elle vôou uma ho-

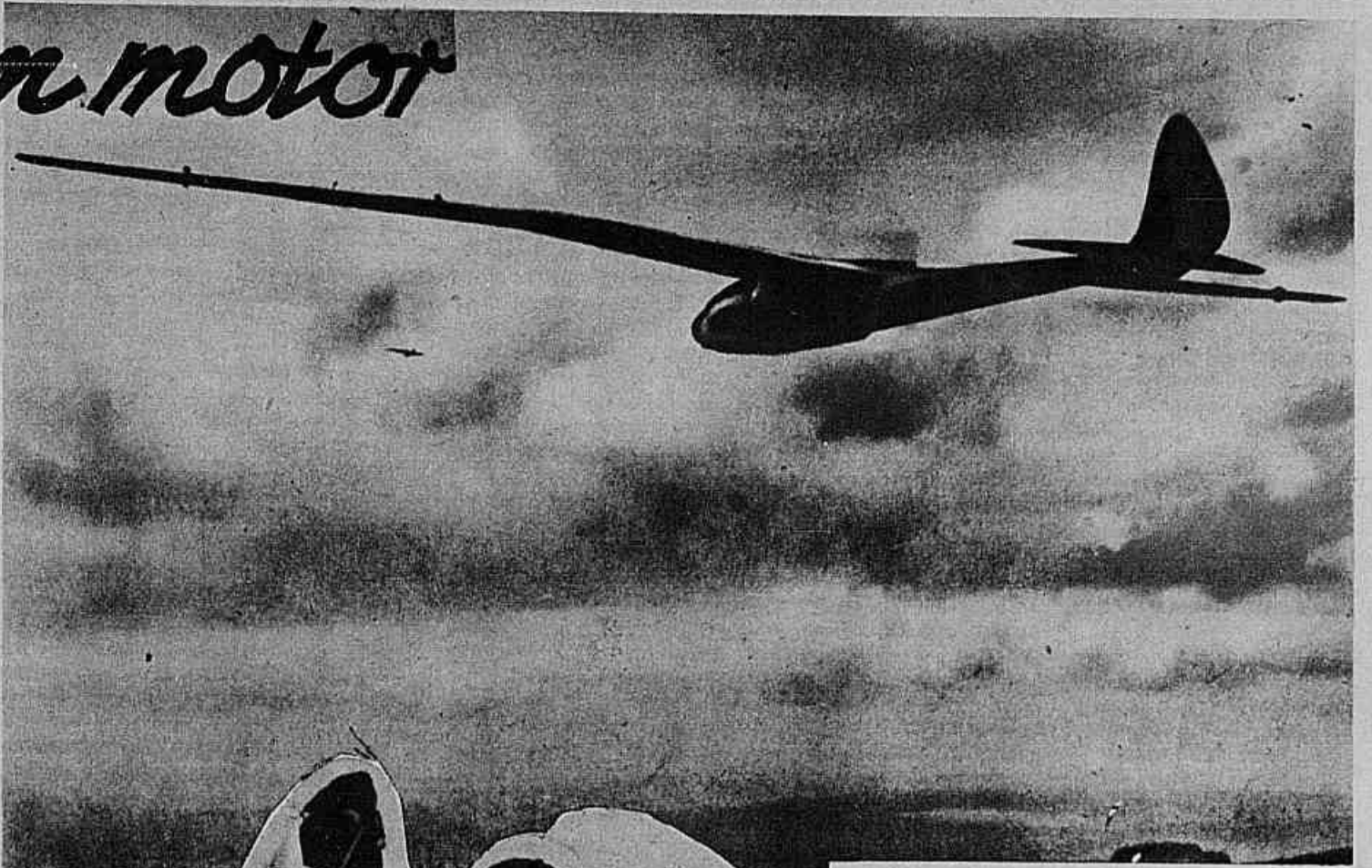


metros. A aviação sem motor não constitue novidade. O que affirmamos não é uma simples fantasia. É um facto real. O unico defeito desse singular processo de voar é que custa muito dinheiro. Não é, portanto, um sport para toda gente. Em geral, os que se dedicam a pratical-o se juntam, formam um grupo, dividem por todos as despesas ou constroem, elles proprios, os aparelhos, com que mais tarde treinam e praticam.

Acaba de chegar ao Brasil, pelo "Monte Paschoal", uma expedição scientifica que aqui deverá realisar experiencias de vôo à vela. Essa expedição é dirigida pelo professor Georgii, a quem a aviação sem motor deve grande parte do seu exito. Scientista illustre, quando o austriaco Robert Kronfeld, que foi o primeiro a atravessar o canal da Mancha de ida e volta, descobriu em 1930 uma nova maneira de voar com o auxilio de nuvens e de tempestades, o professor Georgii e os seus auxiliares desvendaram todos os mysterios dessas correntes thermaes.

Veu elle em companhia dos tres aviadores mais peritos em vôo a vela, e uma mulher, Hanna Reisch, senhorita berlinense, que é a unica mulher no mundo que, com dezenove annos apenas, executa em sua "Grunau Baby" "loopings", "rollings", para-fusos, folha-secca e todas as demais figuras acrobaticas, que só os mais destemidos e corajosos homens sabem executar. Wolf Hirth, com a sua inseparavel "Musterle", é o mestre de Hanna Reisch e de muitos outros bons aviadores. Heine Dittmar, no "Condor" que elle mesmo fabricou em longas horas de trabalho, e finalmente Peter Riedel, pilotando o avião "Fafnir", que é uma obra prima do engenheiro A. Lippich, e de construção da

R.R.G., são os Wolf Hirth, junto ao seu aparelho "Musterle".
e seus demais companheiros.
O avião sem motor "Fafnir" foi construido expressamente para o mallogrado sportsman Gronhoff e executou "raids" sensacionais, batendo todos os "records". Sua principal façanha foi o vôo da Baviera à Tchecoslovaquia, quando, batido por uma tempestade, percorreu 284 kilometros de distancia e se elevou a uma



Uma das mais bellas photographias do "Fafnir", que vem ao Brasil.

altitude superior a 2400 metros. Gronhoff morreu em 1932, quando, em perigo, viu-se obrigado a saltar do aparelho e o pára-quedas de que se servira não se abriu.

Peter Riedel herdou por assim dizer esta machina de super-performance e soube tambem levantar mais ainda a gloria e o nome de seu mestre e melhor amigo, como tambem o do "Fafnir". A vinda ao Rio dessa expedição que se propõe a estudar as condições atmosfericas e metereologicas do Brasil e a possibilidade da execução de vôos a vela reveste-se, desse modo, de especial interesse, offerecendo margem a que tambem se implante aqui o original sport que exige, ante tudo, bravura, sangue-frio e desprendimento pela vida.

TAVEIRA & COMPANHIA

Completo sortimento em Couros e Ferragens para Sapateiros e Selleiros.

Rua dos Ourives, 1

BAHIA

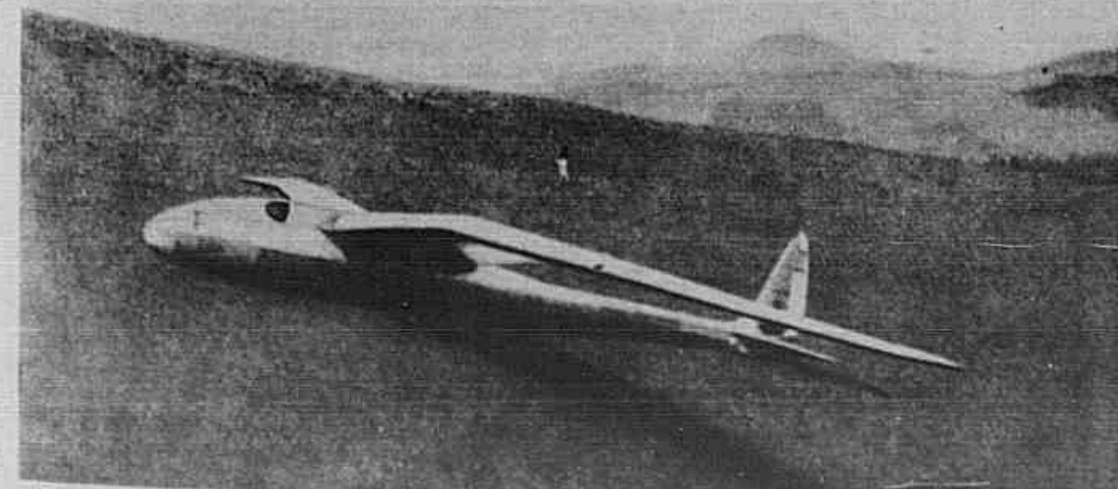
Endereço Teleg. TAVEIRA

Telephone 1443



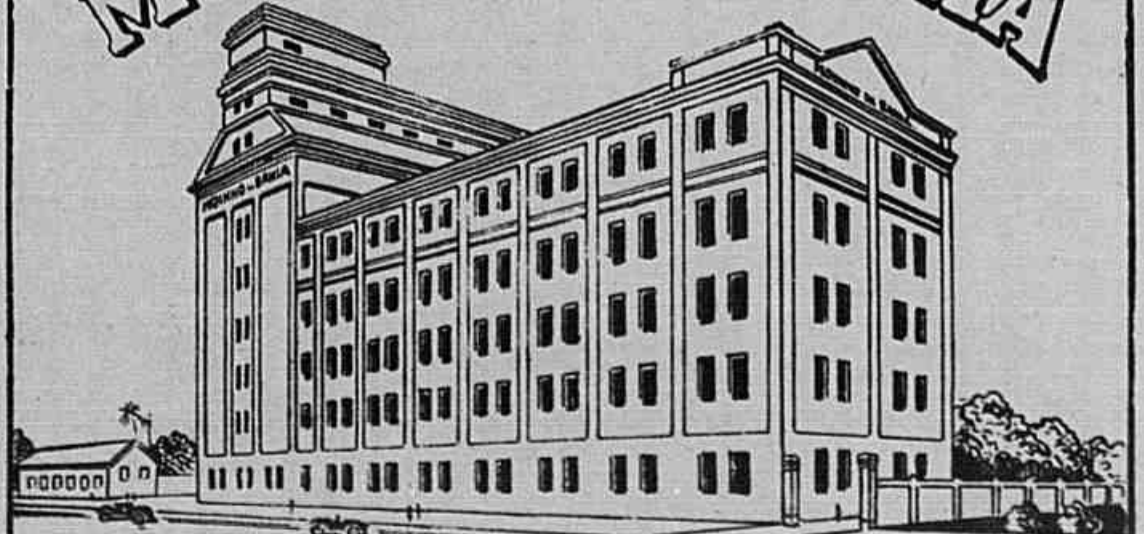
O jovial professor Georgii, dirigente da expedição de vôo a vela ao Brasil.

ra e aprendeu a manejar o manete correctamente, deve sentar-se num avião de alto rendimento e afastar-se da collina, da qual elle ainda estava independente, e por meio dos diversos instrumentos de bordo então lhe é possivel executar "raids" de centenas de kilo-



Bella aterrissagem do "Fafnir".

MOINHO DA BAHIA



AS AFAMADAS FARINHAS

"BUDA-NACIONAL" E "NACIONAL"

O "MOINHO DA BAHIA", o unico no Estado da Bahia, foi inaugurado em 1923. Suas marcas de farinhas são tambem acreditadas e bem conhecidas em todas as praças do Norte do Paiz, pelas suas excellentes qualidades e absoluta pureza, além de uma uniformidade rigorosa de fabricação.

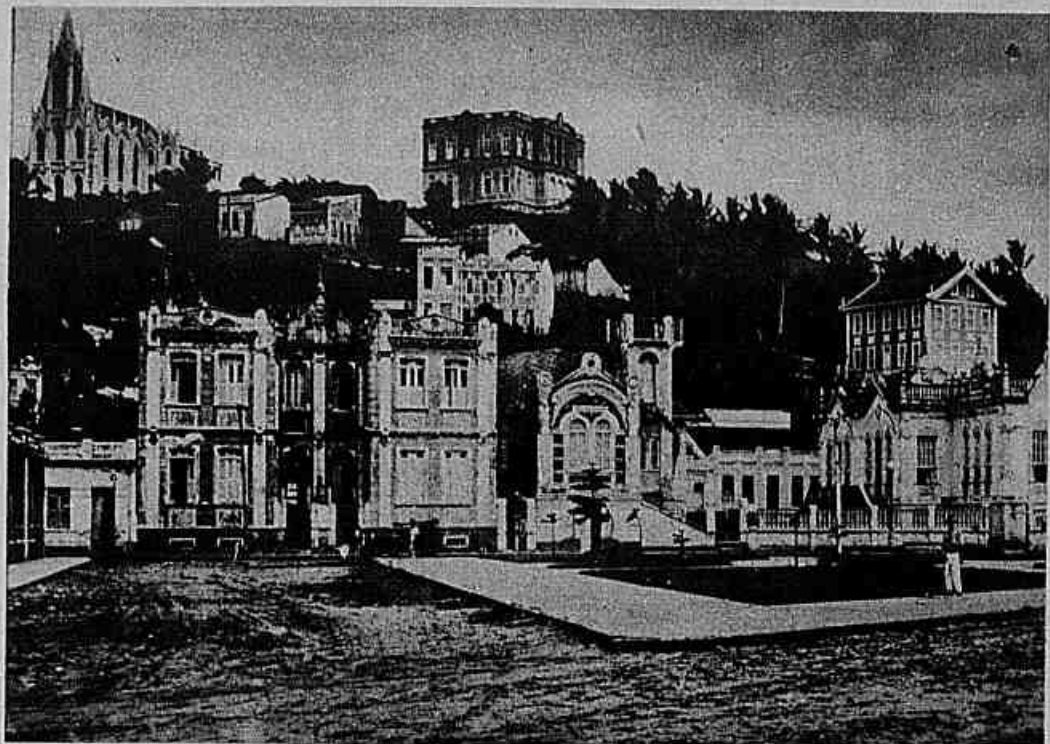
ILHÉOS, janeiro (Especial para "A NOITE Ilustrada") — Visitar Ilhéos é conhecer um dos mais opulentos municípios brasileiros e uma das mais encantadoras cidades bahianas. Famoso pela sua riqueza agrícola, cuja base é a produção do cacão, de que é o primeiro porto exportador, o município de Ilhéos é administrado, actualmente, pelo Dr. Eusínio Lavigne, um dedicado amigo de sua terra, por cujo progresso tem trabalhado arduamente.

As possibilidades económicas de Ilhéos são bastante dilatadas. A própria renda do município o evidencia. A receita arrecadada, anualmente, é, em média, superior a 1.000 contos de réis. Em 1924, ascendeu a receita a 741.947\$311; em 1925, a 861.774\$268; em 1926, a 1.008.364\$344; em 1927, a 1.359.092\$730; em 1928, a réis 1.126.910\$022; em 1929, a 1.165.415\$130; em 1930, a 888.505\$815; em 1931, a réis, 1.242.893\$856; em 1932, a 1.500.435\$420; em 1933, a 1.207.102\$277.

DIVIDA DO MUNICIPIO

Ao assumir o governo, em 25 de outubro de 1930, o Dr. Eusínio Lavigne mandou levantar a divida do Município e, está verificado, que as contas apresentadas então, as que o foram posteriormente e ainda as dividas do ex-município de Agua Preta, que foi novamente integrado a Ilhéos (Rs. 99.903\$500) elevam-se agora a réis 2.146.915\$842, recebidos de administrações anteriores á administração actual,

Praça Castro Alves.



A extensa praia de banhos.

conforme se pode ver da seguinte discriminação: letras a pagar, 321.861\$439; juros a pagar, 155.736\$219; diversos devedores, 1.559.510\$171; divida Agua Preta, 99.903\$500; indemnisações, 29.904\$513; total, 2.146.915\$842. Da divida acima, já foram pagas as quantias seguintes e conseguidos descontos e cancelamentos de dividas, como segue: Das letras a pagar, foram realizados pagamentos na somma de 172.692\$822, conseguindo a Municipalidade descontos de réis, 27.668\$617. Com os juros a pagar, foi despendida a somma de réis 4.370\$317, obtendo o governo de Ilhéos descontos de 44.619\$377. Devedores diversos: pagamentos, 77.097\$020; descontos, réis, ... 77.899\$859; divida de Agua Pre-



Avenida Dr. Mario Pessoa

ta, pagamentos, réis ... 77.097\$020; descontos, ... 22.806\$480; indemnisações, 29.904\$513; total dos pagamentos, 718.100\$191; total dos descontos, réis, 173.024\$333. Assim, pois, a divida recebida em 25 de outubro de 1930, e que se elevou a

Ilhéos e sua ADMINISTRAÇÃO

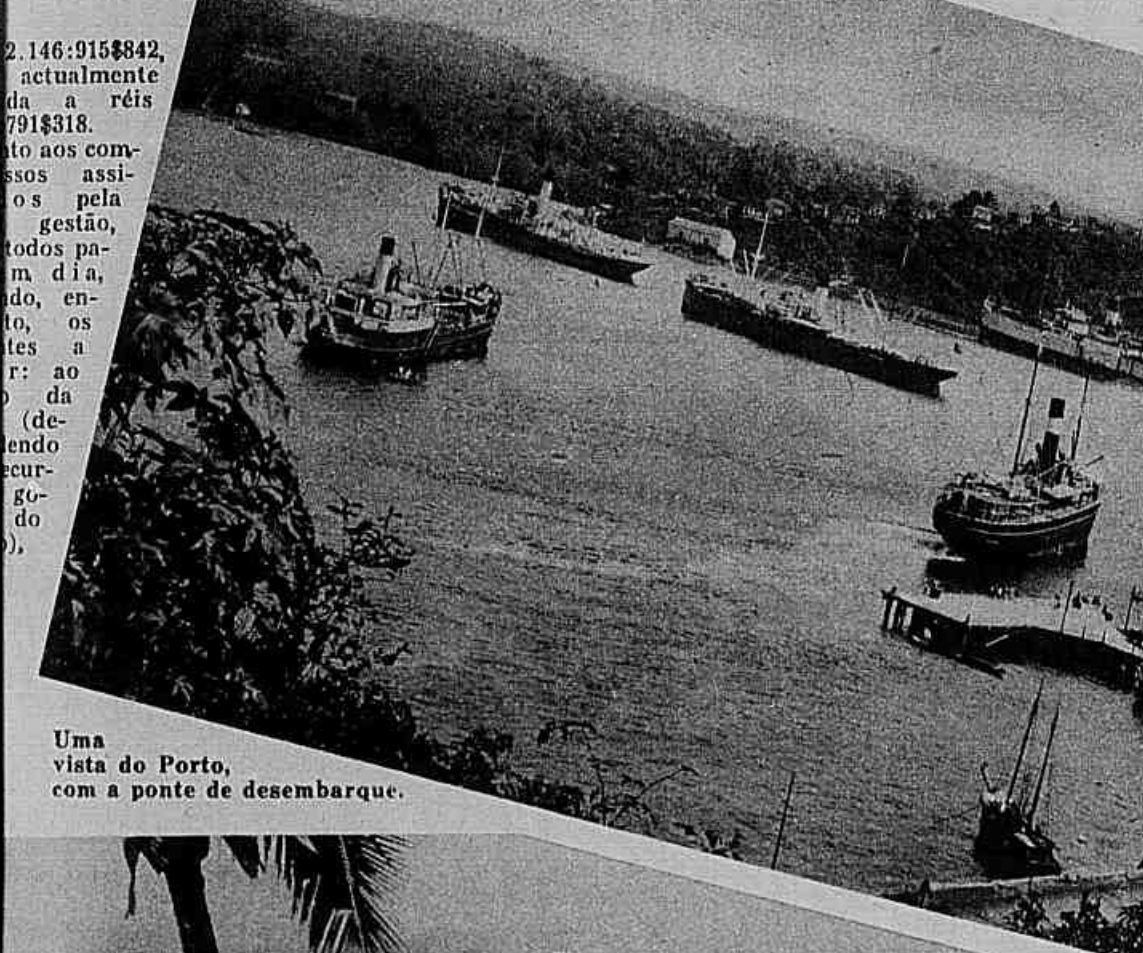
REALIZAÇÕES DO PREFEITO Eusínio Lavigne



O monumento a João Pessoa, erigido na praça do mesmo nome.



Uma vista da linda cidade bahiana.



Uma vista do Porto, com a ponte de desembarque.



O da antiga lagôa da Obala, obra que custou 40.000\$000 á Prefeitura de Ilhéos.



O edificio da Prefeitura de Ilhéos.



referente a novembro já liquidada.

OBRAS PUBLICAS

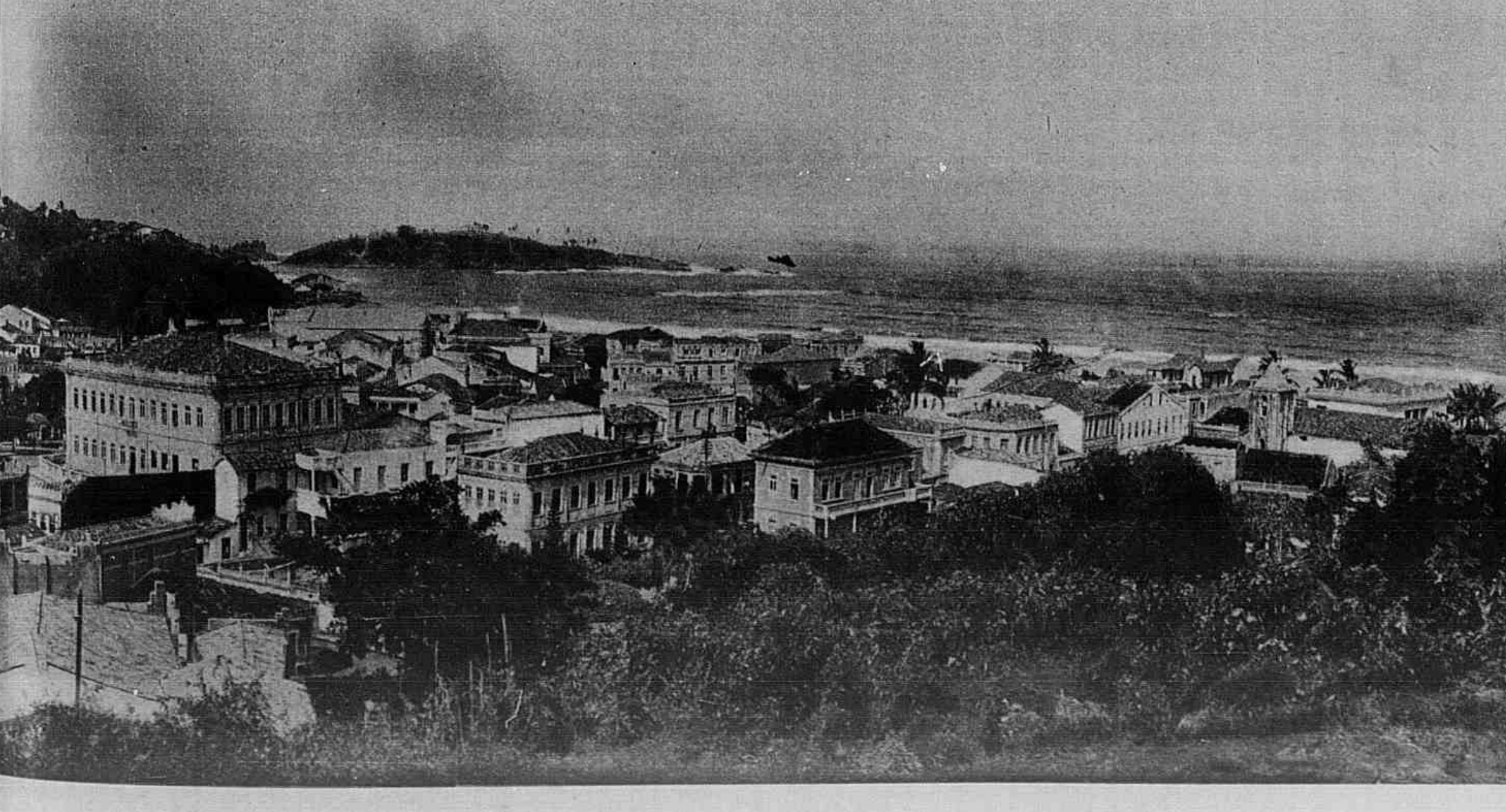
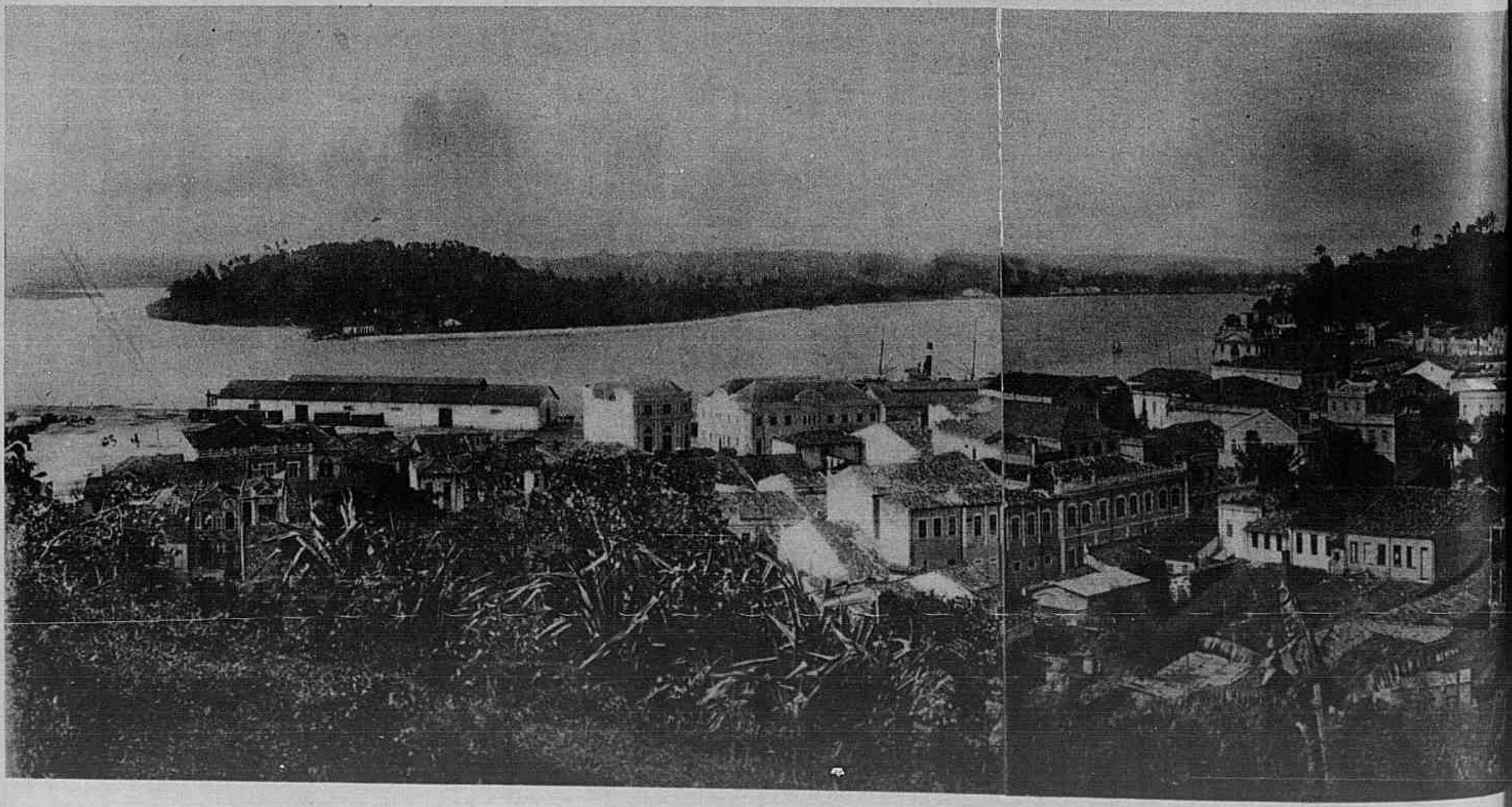
Em obras publicas despendeu a gestão do Dr. Lavigne, as seguintes importancias: em 1931, réis 391.968\$648; em 1932 (Ilhéos), 256.489\$775; em 1932 (Agua Preta), 78.530\$647; em 1932 (Pirangy), 80.826\$960; e em 1933, até 15/12/33, 137.236\$585, sem incluir as sub-prefeituras. As maiores obras effectuadas são as seguintes: saneamento da Fonte da Cruz, com 40.000m3 de aterro, tendo sido gastos 48.493\$330; reforma da rua D. Pedro II, gastos réis 22.340\$793; Ponte do Cururupe, 44.301\$220; Plano de Urbanisação, 118.278\$111 (incluindo desapropriações) e outros serviços mais entre elles o calçamento de 59.068,76m2 de estradas do interior. Pelos demais prefeitos foram feitas as seguintes obras: Dr. João Mangabeira: Rede de esgotos; Cont. fornecimento de agua; Matadouro e Calçamento da rua Conselheiro Saraiva. Dr. Mario Pessoa: Início da avenida João Pessoa; ligação de Trinchiras a Itahype; calçamentos diversos; ampliações da rede de esgotos; jardins e praças diversos; início da estrada Pontal-Macuco; preparo das avenidas Alvares Cabral e Dois de Julho e outras obras de grande relevancia. Dr. Durval Olivieri: Final da avenida João Pessoa; final da estrada Pontal-Macuco; calçamentos diversos e final de alguns jardins.

2.146.915\$842, actualmente da a réis 791\$318. to aos commissos assisios pela gestão, todos pamm dia, do, ento, os tes a r: ao da (de-endo cur-go-do).

40.484\$700; estrada Ilhéos-Itabuna, ainda não vencida, 23.900\$000; desapropriação, também ainda não vencido, réis 1.446\$690; total, 65.831\$390. E', portanto, a divida do Município em 15 de dezembro de 1933, de 1.321.622\$708 contos de réis.

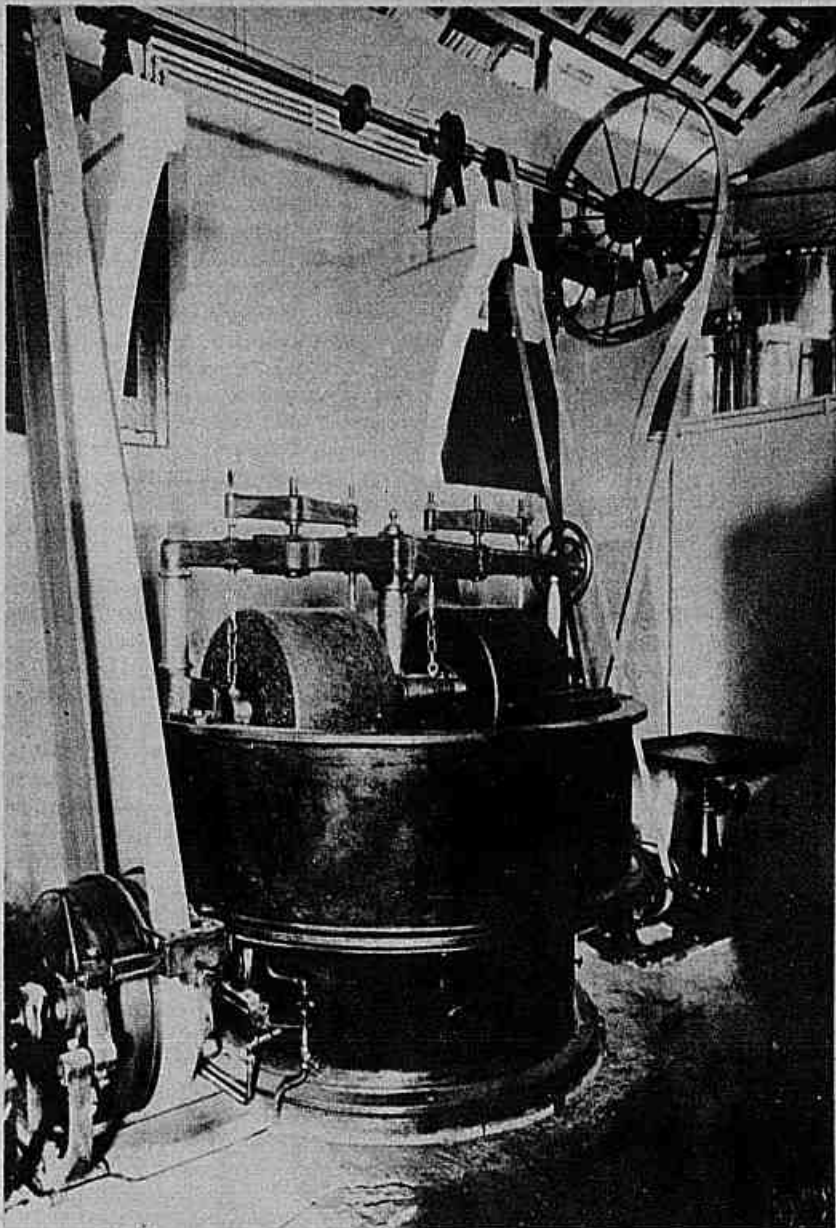
QUOTAS AO ESTADO DA BAHIA

Os municípios bahianos são obrigados a recolher ao Estado 20 % da renda bruta, que são applicados á instrução e outros serviços no Município. Assumindo o governo da Prefeitura de Ilhéos em 25 de outubro de 1930, o Dr. E. Lavigne, verificou que ao Estado devia o Município nada menos de réis 420.222\$800 de quotas atrasadas. Desde, porém, que passou a gerir os negocios da Prefeitura, tem conservado em dia o pagamento das quotas a que é a mesma obrigada, com excepção de parte da quota de dezembro de 1932, na importancia de 40.484\$700, por ter recorrido ao Estado, a fim de receber despesas effectuadas por conta do mesmo e que ainda não foram liquidadas. Entretanto, já recolheu aos cofres estaduais a quantia de réis 639.930\$294, estando mesmo a quota



Hugo Kaufmann & Cia.

A mais antiga e a maior fabrica de cacão existente no Brasil



Galga para triturar massa de cacão.

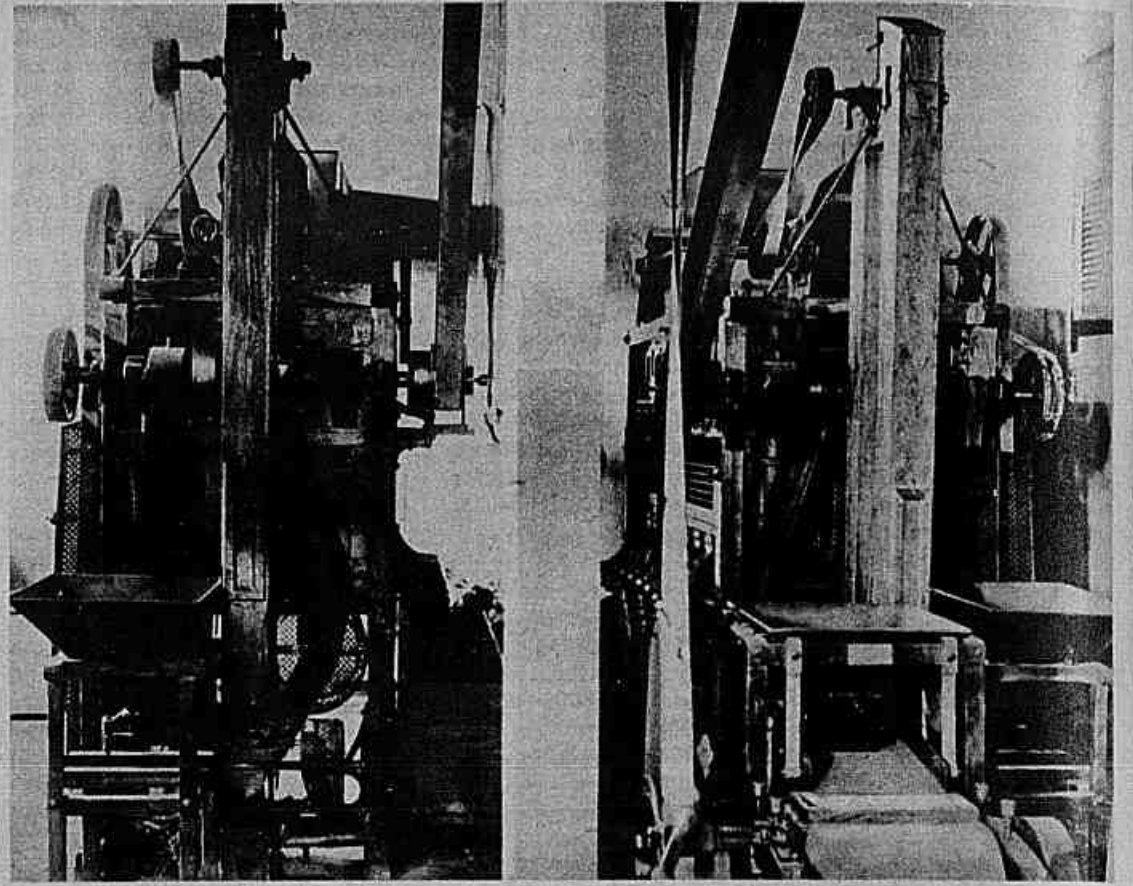
permite uma produção total de massa e manteiga de cacão, que varia entre 100 e 120 toneladas mensaes, com cerca de 60 operarios. Tudo se esgota rapidamente. A fabrica trabalha 20 horas por dia para poder satisfazer os pedidos.

Passando-se em revista a historia da fabrica, verifica-se que a firma lutou, a principio, com enormes dificuldades. Iniciando uma industria inteiramente desconhecida no paiz, Hugo Kaufmann & Cia. tiveram de supportar sérios embaraços. Fundada em 1929, a sociedade industrial sómente quatro annos depois respirava a livres pulmões. A nova industria venceu definitivamente. Actualmente, Hugo Kaufmann & Cia. têm o seu posto de honra no poderio economico do Brasil. Quer a massa, quer a manteiga de cacão conquistaram uma situação honrosa dentro e fóra do paiz. Graças á grande fabrica de Ilhéos, o Brasil passou de importador a exportador de manteiga e massa de cacão. Assim, industrializando uma das nossas mais abundantes materias primas, a firma Hugo Kaufmann

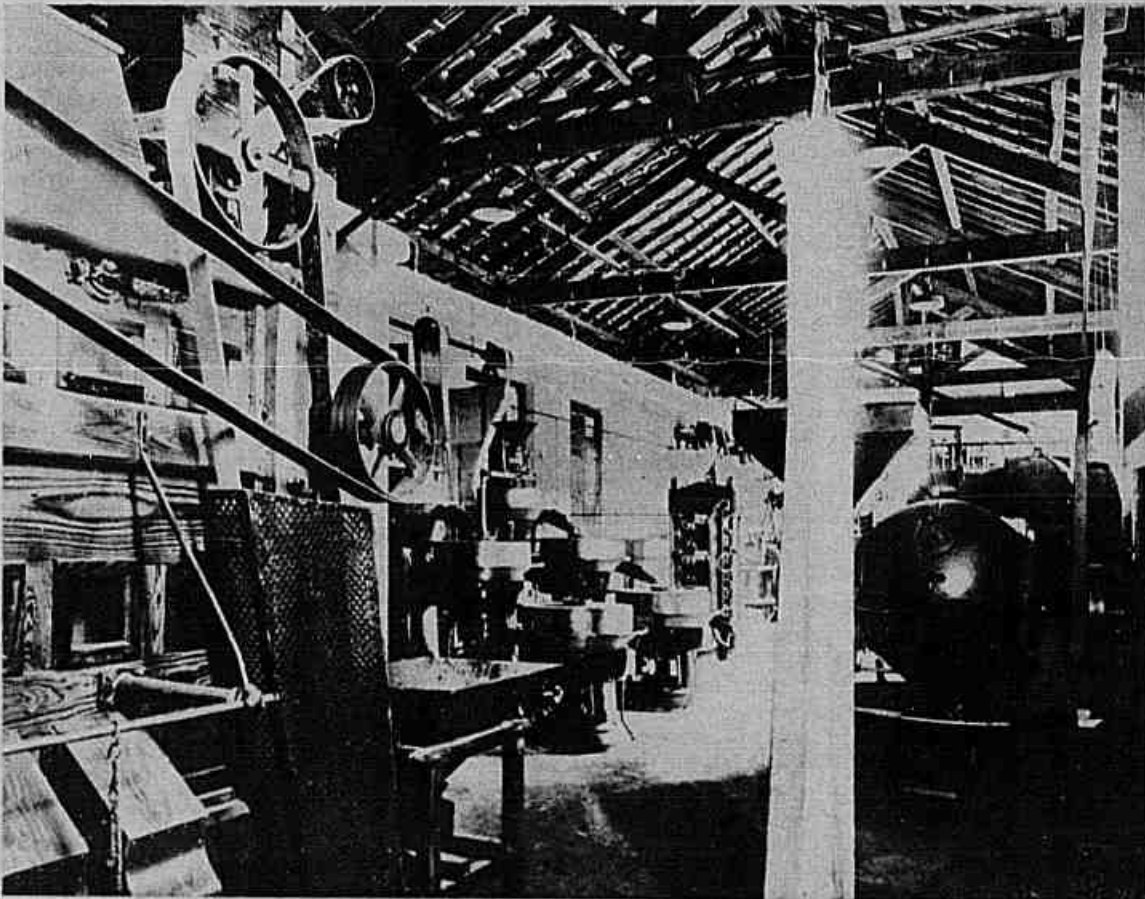
ESTA localizada em Ilhéos a primeira fabrica de cacão que se installou no Brasil, e que até hoje é o maior e o mais bem montado estabelecimento do genero, existente no paiz: "Usina Victoria", da firma Hugo Kaufmann & Cia.

Conhecidissima em todos os mercados importadores de massa e manteiga de cacão, pois para todos elles o grande estabelecimento exporta os seus productos, a "Usina Victoria" não representa apenas um poderoso esteio economico na vida de Ilhéos — é um dos maiores factores da riqueza brasileira, um motivo de orgulho para a industria nacional.

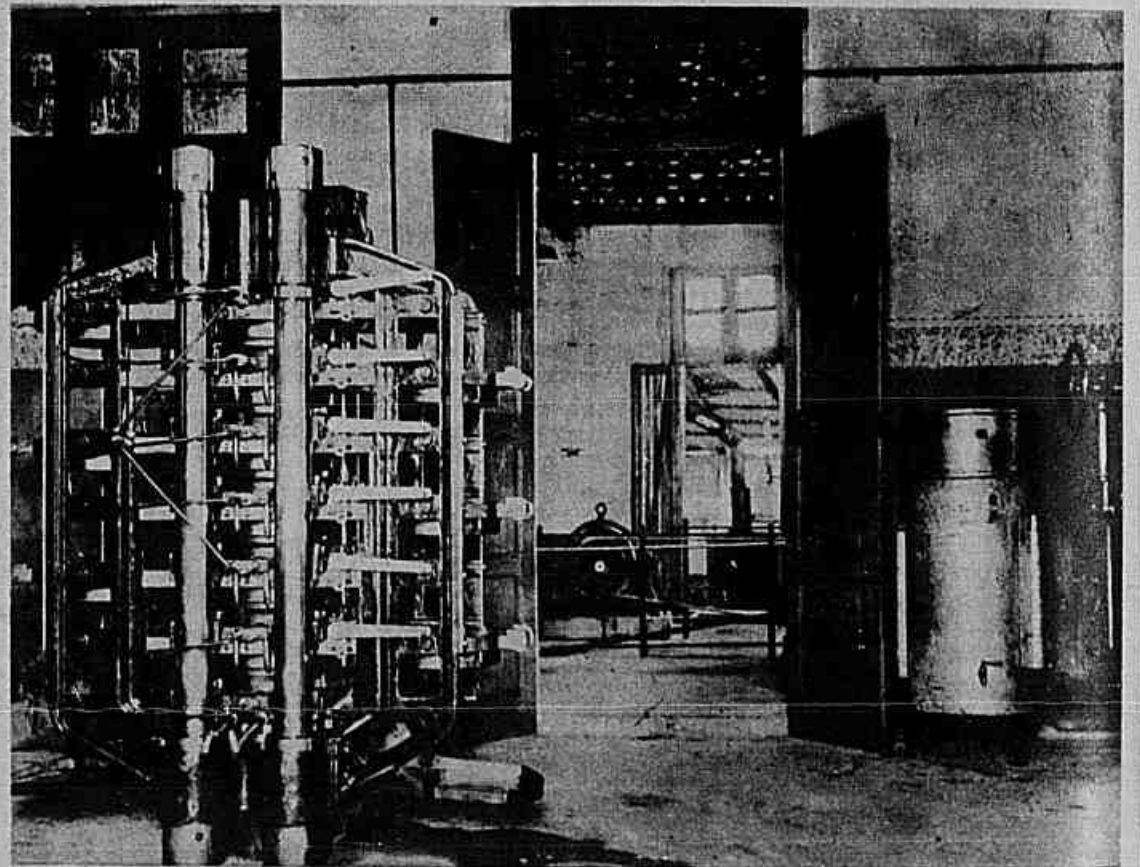
O negocio principal da firma é a exportação de cacão, de que uma grande quantidade provem das suas proprias fazendas, onde a selecção do fruto merece todo carinho possível. Dahi, naturalmente, a optima qualidade do producto e a procura constante que merece nos mercados consumidores. O aparelhamento da usina, que dispõe dos machinismos mais modernos,



Duas machinas para ventilar e descascar as amendoas, combinadas com separador e triturador.



Secção de moíhos de triplo efeito.



A prensa hydraulica.

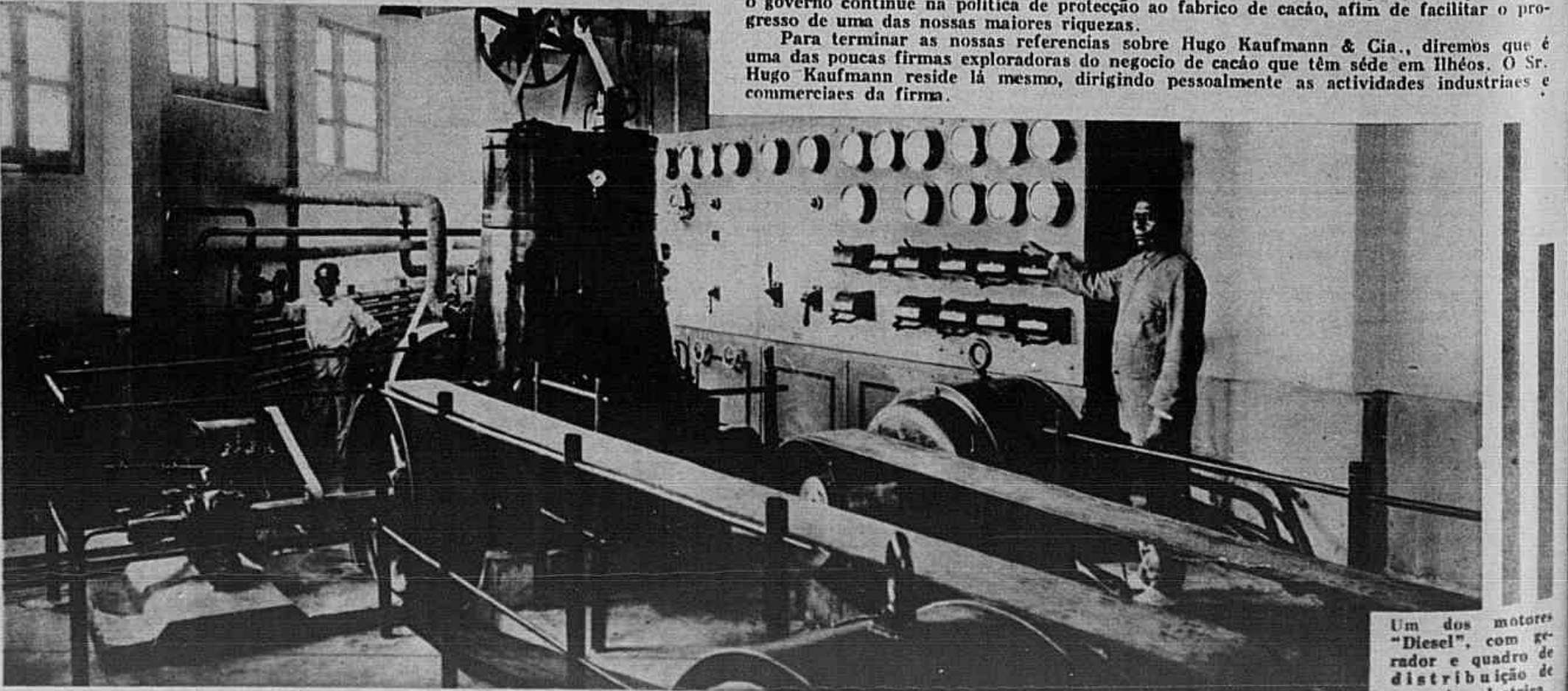
& Cia não só evitou o escoamento de uma grande parte do nosso ouro, mas ainda tornou em fonte de renda o que era para nós uma avultada despesa.

Dentre as fazendas pertencentes á firma, destaca-se a denominada "Cascata". Dista 80 kilometros de Ilhéos. É a fazenda mais bem installada no sul da Bahia. Possui todo o conforto moderno. Sua plantação é de 300.000 cacãoeiros.

Hugo Kaufmann & Cia. são os fabricantes da afamada aguardente "Canna de Ilhéos". Industria pequena, mas que demonstra o capricho da firma para com os seus productos.

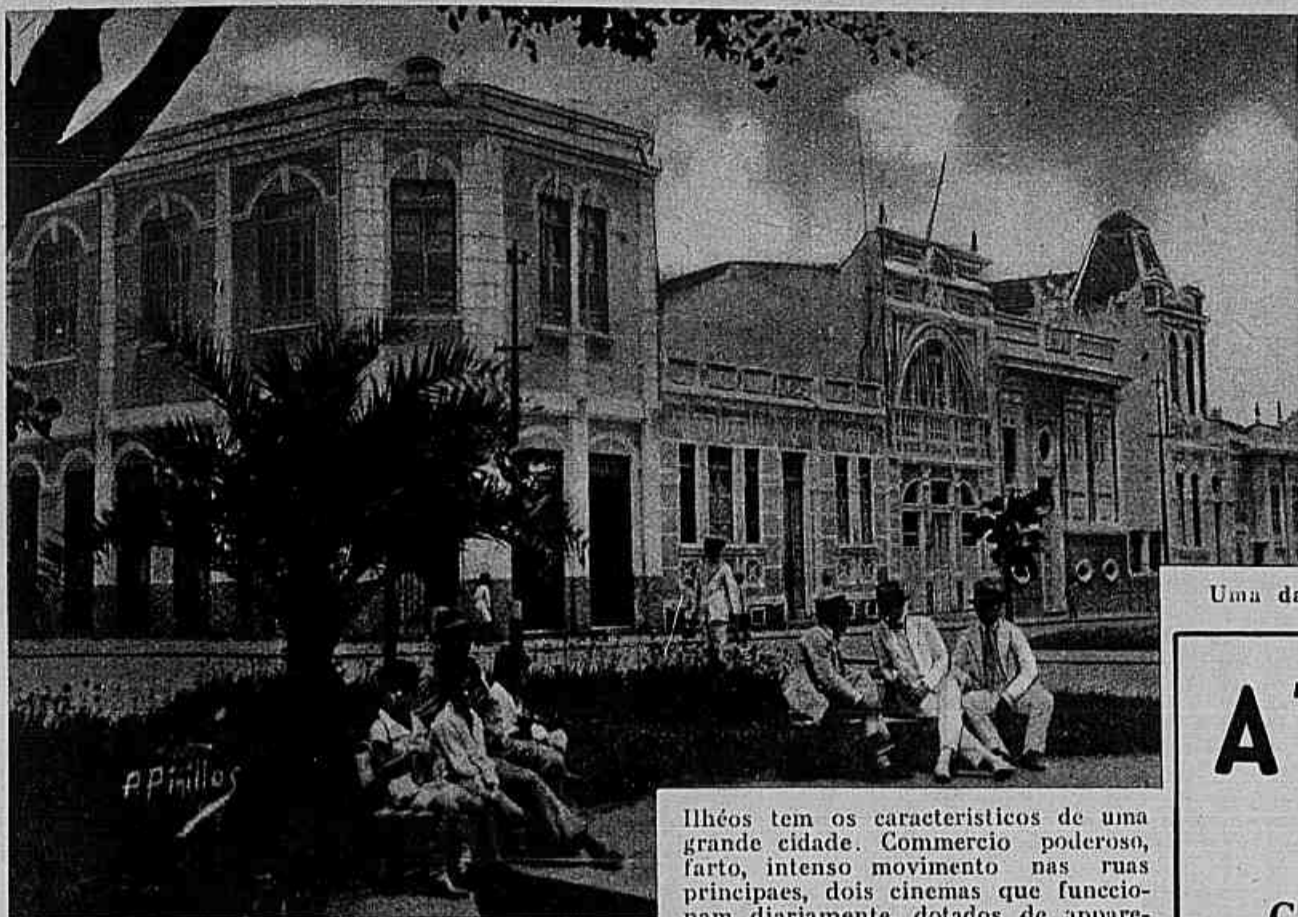
A procura da massa e da manteiga fabricadas na "Usina Victoria" está exigindo uma ampliação daquelle estabelecimento, cujas machinas não chegam para attender ás necessidades. A firma, porém, não quer arriscar, por enquanto, maiores capitaes. Espera terminar o prazo da concessão que lhe deram os poderes publicos, afim de tomar uma attitude sem comprometter o equilibrio dos seus negocios. Entretanto, a industria do cacão é digna do amparo official. Os beneficios que ella determina á nossa balança commercial fazem jús a isenções que garantam a sua maior ampliação. E', pois, de esperar, que o governo continue na politica de protecção ao fabrico de cacão, afim de facilitar o progresso de uma das nossas maiores riquezas.

Para terminar as nossas referencias sobre Hugo Kaufmann & Cia., diremos que é uma das poucas firmas exploradoras do negocio de cacão que têm sede em Ilhéos. O Sr. Hugo Kaufmann reside lá mesmo, dirigindo pessoalmente as actividades industriaes e commerciaes da firma.



Um dos motores "Diesel", com gerador e quadro de distribuição de energia electrica.

Ilhéos, seu progresso e suas possibilidades económicas



Uma das praças publicas de Ilhéos

ATHAYDE & BARRETO

CASA MATRIZ EM ILHÉOS — ESTADO DA BAHIA
FILIAES EM S. SALVADOR E PIRANGY

IMPORTADORES DE ESTIVAS
E CEREAS EM ALTA ESCALA

TRABALHAM EM REPRESENTAÇÕES E
CONSIGNAÇÕES NA MATRIZ E NA FILIAL
DA CAPITAL DO ESTADO

Matriz: Caixa Postal 20 — Telegrs.: "Cruzeiro"

Filial da Bahia: Cx. Postal 342 — Telegrs.: "Planeta"

ILHÉOS, Janeiro (Especial para "A NOITE Ilustrada") — Distante cerca de cento e vinte milhas, de São Salvador, Ilhéos, a prospera cidade do sul da Bahia, é um dos maiores escoadouros do cacão que aquelle Estado produz e que constitue uma das nossas principaes riquezas agricolas. Municipio importantissimo, Ilhéos vem progredindo consideravelmente nestes ultimos annos, máo grado a desvalorisação do seu principal producto, que determinou uma sensível queda na receita. A valorisação do cacão abre, agora, novas perspectivas ao seu desenvolvimento. Seu porto é um dos principaes do Estado. O movimento de exportação de cacão sóbe, anualmente, a mais ou menos 800.000 toneladas, das quaes 300.000 vêm de Itabuna. Não obstante já ter soffrido grandes obras, o governo e as classes conservadoras de Ilhéos acariciam o projecto de tornar o porto em condições de receber navios de grande calado, o que, naturalmente, multiplicará a importancia do municipio. A vida de

Ilhéos tem os caracteristicos de uma grande cidade. Commercio poderoso, farto, intenso movimento nas ruas principaes, dois cinemas que funcionam diariamente, dotados de aparelhamentos modernos e com grande frequencia. Poucas serão as cidades bahianas que gosem de clima tão agradável. No ponto de vista topographico, a grande cidade bahiana está em condições verdadeiramente invejáveis. A margem da confluencia do rio Itabuna com o mar, bastará impossibilitar a formação da areia, para que o porto garanta a approximação de vapores os mais pesados. E', aliás, projecto do actual prefeito promover a ida de uma draga para limpar a bahia e construir uma barragem no lado do mar. Realizada essa obra, de custo relativamente pequeno, estará Ilhéos dotado de um porto magnifico. Ilhéos tem sido feliz com as suas administrações. Raros chefes têm deixado de corresponder á confiança do povo. Dahi o progresso sempre crescente do municipio, o

UM GRANDE FACTOR DO PROGRESSO DE ILHÉOS

Estrada de Ferro Ilhéos a Conquista

Seria difficil citar cada um dos elementos que têm contribuido para a prosperidade sempre crescente de Ilhéos. Entretanto, é justo destacar-se dentre elles os que mais intensamente collaboram para a grandeza do municipio. Está nesse grupo a Estrada de Ferro Ilhéos a Conquista, que serve a zona cacãoeira daquella riquissima região.

Aberta ao trafego em 21 de agosto de 1913, fazendo, então, a ligação entre Ilhéos e Itabuna, a estrada possui, actualmente, uma linha de 126 kilometros de extensão, percurso que será augmentado de mais tres kilometros daqui por algumas semanas.

A estação central está localisada em Ilhéos, perto do porto e do rio Cachoeira.

Em Rio do Braço, a 43 kilometros de Ilhéos, a rede ferroviaria faz entroncamento com varios ramaes, que terminam ao sul, em Itabuna, a 59 kilometros do ponto de partida; a oeste, em Pirangy, a 60 kilometros de Ilhéos; e ao norte, em Itapira, distante 99 kilometros da estação inicial.

Para que se possa ter uma idéa do quanto a Estrada de Ferro Ilhéos a Conquista contribue para a prosperidade de toda aquella zona, bastam estes algarismos, devéras impressionantes: durante 1932, a estrada transportou mais de um milhão de saccos de cacão para o porto de Ilhéos, e conduziu, para as localidades servidas pelas suas linhas, 165.693 passageiros.

Incluindo outras mercadorias na carga transportada pelos vagões daquella empresa, a estatística de 1932 accusa 81.940 toneladas.

Quer para carga, quer para passageiros, a Estrada de Ferro Ilhéos a Conquista dispõe de carros confortaveis, asseados, solidos. Horarios rigorosamente observados, passagens e fretes a preços modicos, não ha como deixar de resaltar a grande influencia que a empresa tem exercido no avanço economico daquella região.

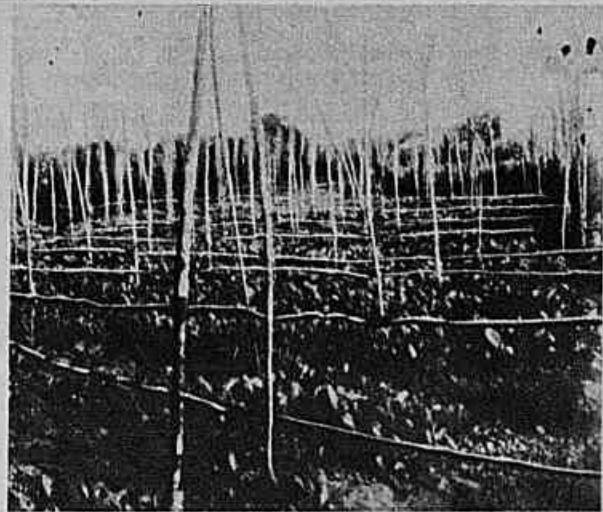
E' verdade que as condições locais estão a exigir maior penetração de linhas ferroviarias. Mas a Estrada de Ferro Ilhéos a Conquista bem comprehende essa necessidade, e seus directores não poupam esforços no sentido de prolongar sempre as suas redes. O trecho que se inaugurará dentro de pouco tempo já representa mais um passo e serve como demonstração de que a empresa não desconhece as necessidades locais. De impulso em impulso, a estrada vae acompanhando a marcha do progresso, amparando o extraordinario desdobramento das riquezas do sul do Estado.

Wildberger & Cia.

Algumas notas sobre essa
grande firma



Wildberger & Cia. são os maiores exportadores de cacão, em todo o Estado da Bahia. Fundada em 1818, com agencias em todas as praças do interior, a poderosa sociedade commercial mantem uma grande filial em Ilhéos, estabelecida em um dos mais vastos edificios da cidade. Figura, naturalmente, entre os mais destacados elementos da riqueza economica do prospero municipio, onde sua actividade toma extraordinario vulto. Essa actividade não se limita apenas á exportação de cacão. A firma possui grandes fazendas, não só de cacão, como tambem de gado. Wildberger & Cia. são agentes na Bahia da Societé Générale de Transports Maritimes á Vapeur (Marselha); da Compagnie de Navigation France-Amérique e do Lloyd Real Belga. Os socios da firma são os Srs. Emilio Wildberger, consul da Suissa; Louis Vrubuer, consul da Belgica; Arnold Wildberger, gerente da filial em Ilhéos; Robert Durand e Henrique Daetwyler.



Sementeira para fumo.



Plantação de fumo.



Secador ao ar livre.



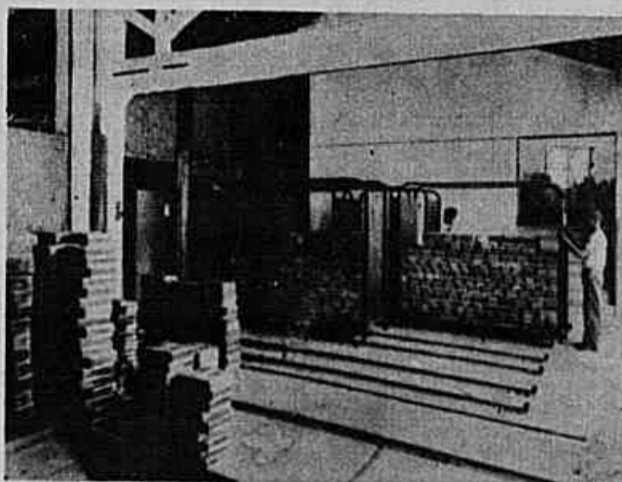
Banca de capas



Repartição de charuteiras.



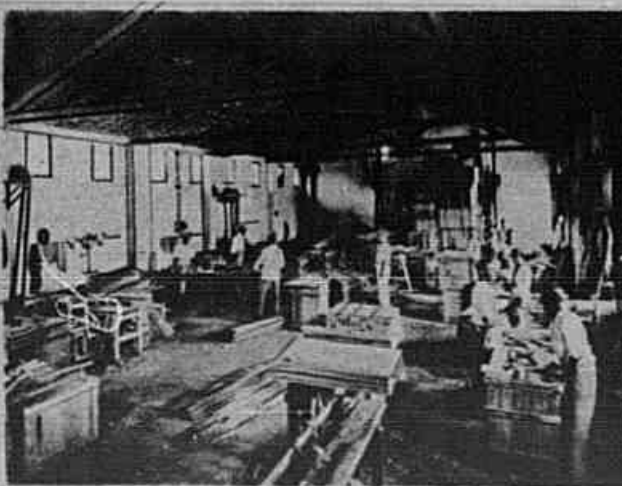
Encaixamento.



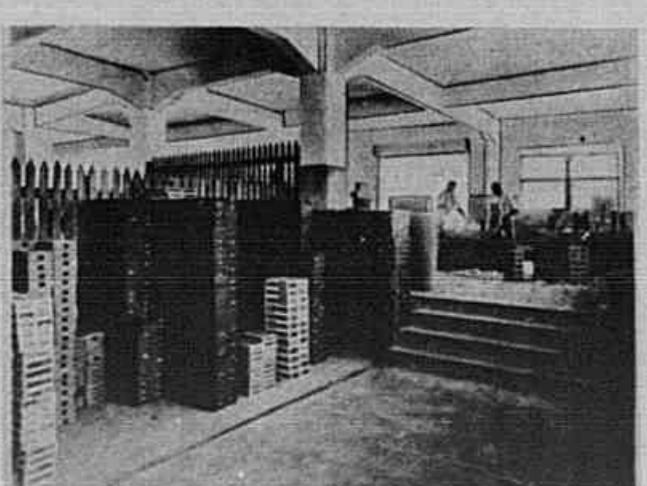
Estufa a vapor



Prensa automatica.

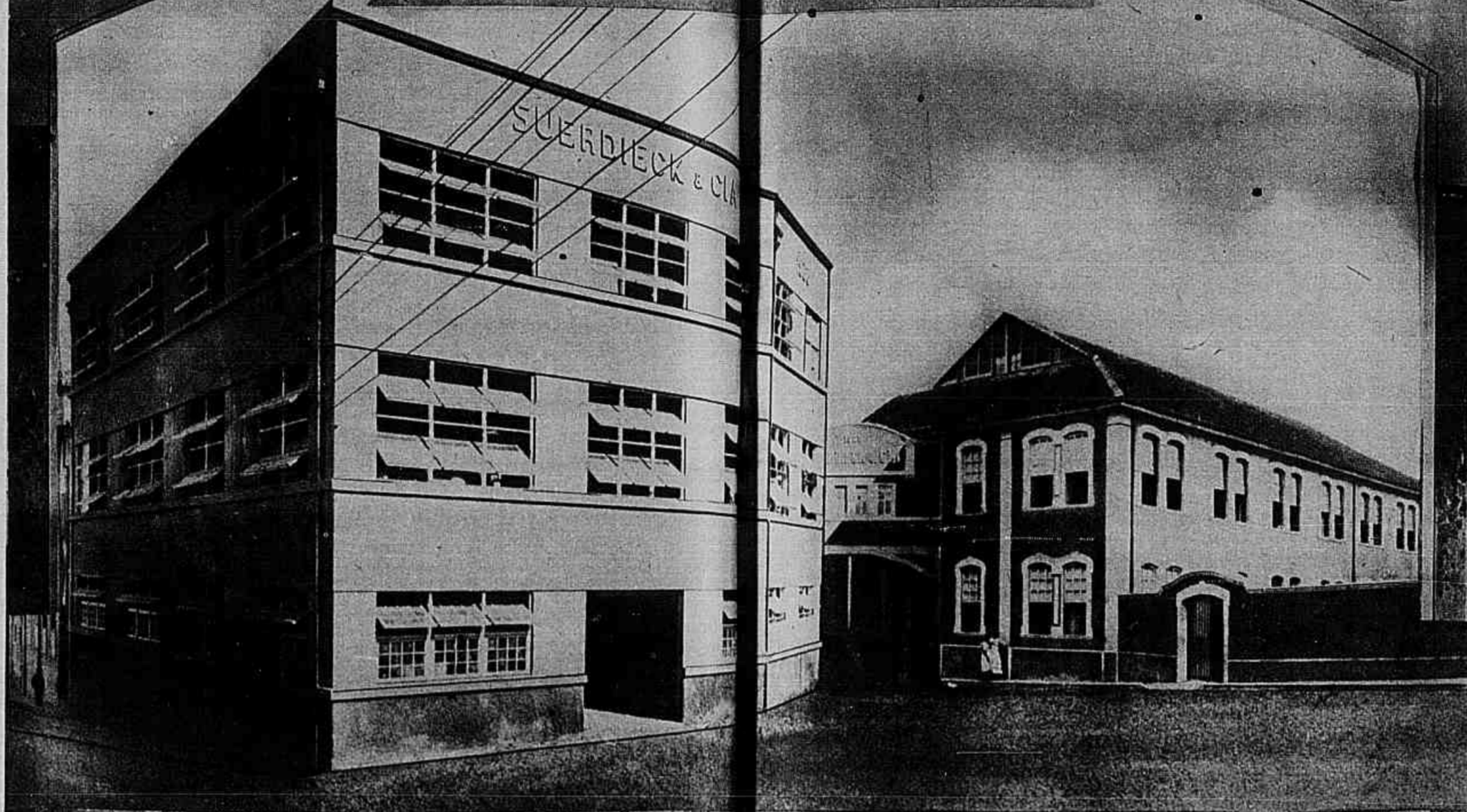


Fabricação de caixões.



Sala de embarques.

FABRICA DE CHARUTOS ESPECIAES



SUERDECK & CIA

MARAGOGY - BAHIA

1905	5 OPERARIOS
1915	700 OPERARIOS
1925	1.100 OPERARIOS
1930	2.000 OPERARIOS

A nossa Fabrica é A UNICA
das grandes fabricas do
Brasil que fabrica TODOS
OS SEUS CHARUTOS ex-
clusivamente A' MÃO.



Panorama de Maragogy visto do alto

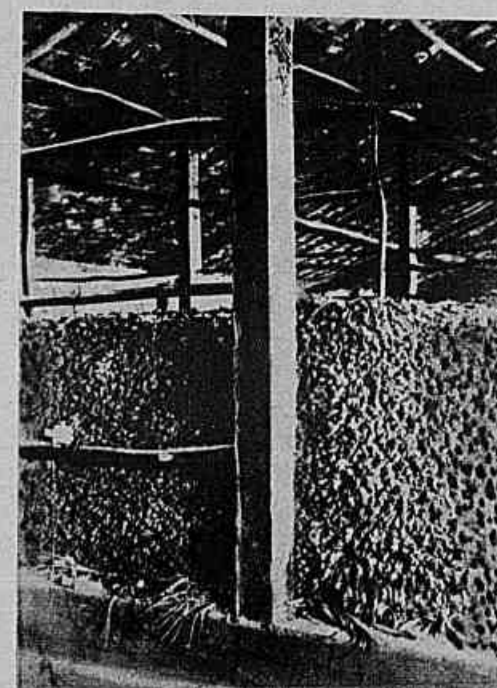
EXPOSIÇÃO NACIONAL
Rio de Janeiro — 1908

Um GRANDE PREMIO
ESPECIAL para a cultura
aperfeiçoada do fumo.

UNICO PREMIO CONCE-
DIDO NO BRASIL.



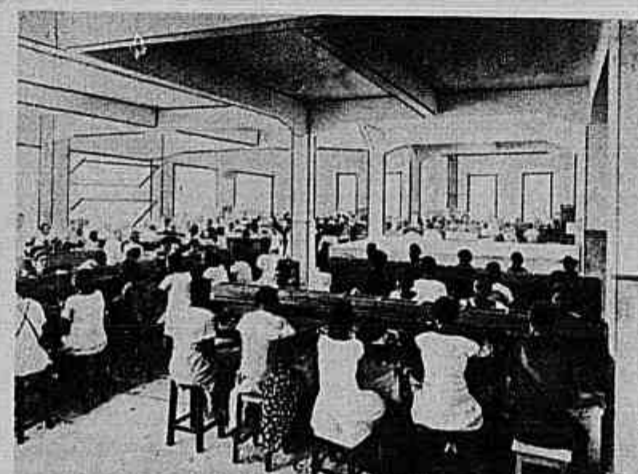
Plantação abrigada do sol.



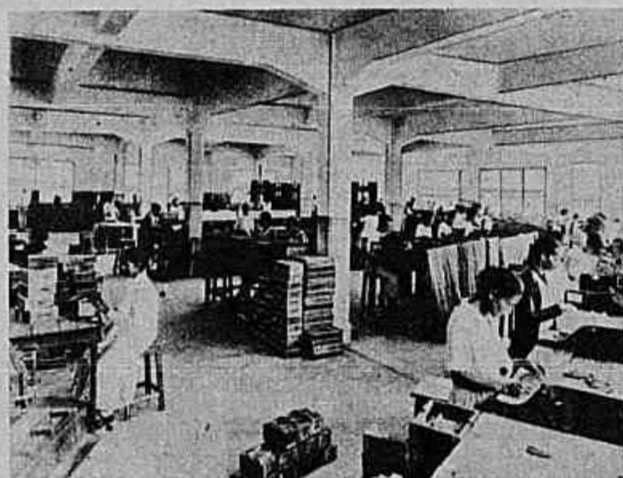
Pilha de fermentação.



Repartição de charuteiras



Repartição de charuteiras.



Encaixamento.



Anelamento.



Empapelamento.



Empapelamento.



Escritorio da Fabrica.



Consultorio medico da Fabrica.

Historia DO NEGOCIANTE VELHACO E DAS VINTE AMPHORAS DE OLEO.

El Arbi
Ilustração de PAULO WERNECK

HAVIA outrora, na cidade de Faradj, na Persia, um homem chamado Djamak, que era sábio, honesto e bom. No decorrer da sua vida, já muito longa, tantas esmolas dera e tantos benefícios prestara que, dos seus bens só lhe restava a casa em que residia. E ainda tinha de alugar a maior parte da casa, reservando-se apenas um pequeno quarto.

Na vizinhança morava o negociante Ibn-Har, cuja desonestidade era proverbial. Ibn-Har que cobijava a casa do Djamak, procurava meios e modos de apoderar-se della, sem nada gastar.

Engendrou, afinal, um plano que logo tratou de executar. Foi visitar o velho Djamak e com a maior amabilidade disse-lhe:

— Sobre ti a paz de Allah, ó meu bondoso vizinho. Venho pedir-lhe um favor. Tenho que viajar, breve. E como possuo, no celeiro, vinte grandes amphoras cheias dum óleo precioso, aromatisado, que mandei vir da Arabia, receio ser roubado, em minha ausencia. Não me prestarás o serviço, ó generoso amigo, de conservá-las no teu celeiro, até a minha volta?

— Pódes dispôr de minha casa á vontade — respondeu Djamak, sem desconfianças. Confia em mim e traze, amanhã, as tuas amphoras, que eu as guardarei até a tua volta.

— Saberei retribuir-te este serviço logo que regresses.

— Darás aos pobres o que queres me dar, porque não pretendo vender os meus serviços, respondeu o Djamak.

E assim ficou combinado. No dia seguinte, cêdo Ibn-Har levou as vinte amphoras á casa do vizinho que as recebeu, sem suspeita alguma, esquecendo-se mesmo, na sua bondade, de verificar-lhes o conteúdo.

Tudo aquillo era um estratagemma desonesto de Ibn-Har. Effectivamente, das vinte amphoras, apenas cinco estavam cheias. As outras quinze estavam apenas pela metade. Mas Djamak o ignorava.

Passou uma lua. Voltou o negociante. Logo foi visitar Djamak, pedindo a restituição das vinte amphoras de óleo. Juntos entraram no celeiro onde Djamak as escondera. Ibn-Har, então, com os dedos dobrados, bateu nas amphoras, uma após outra, cuidadosamente, para verificar se estavam cheias.

De repente, o velhaco começou a gritar, furiosamente, mostrando a mais viva indignação e desespero.

A vizinhança toda accorreu. E era isso que o tratante esperava para accusar em publico Djamak de lhe ter roubado a maior parte do óleo.

Na presença de todos foram abertas as amphoras. E tiveram que constatar, realmente, que, das amphoras, apenas cinco estavam cheias.

Foi uma consternação geral porque todos estimavam Djamak, detestando ao contrario o negociante chantagista.

Todavia as apparencias eram contra Djamak.

Ibn-Har apresentou queixa ao califa, perante quem ambos compareceram acompanhados das testemunhas.

— Que aconteceu? — perguntou o califa



te que empallidecera, o califa disse: — Ibn-Har, não são precisas tres luas, pelo menos, para que escureça a côr do óleo da Arabia? E será que isto possa acontecer quando em amphoras cheias e fechadas? O velhaco não soube que responder. — Ibn-Har, continuou o califa, vê quanto o teu óleo está preto. E' que, precisamente, as tuas amphoras não estavam cheias. E as entregastes assim a Djamak que as guardou sómente durante uma lua. Tremendo de medo, Ibn-Har se jogou aos pés do califa, implorando-lhe piedade. Mas o califa, que era justo e energico, sentenciou.

PAULO WERNECK

E a sentença foi immediatamente executada, recebendo o negociante, em publico, quarenta e cinco chibatadas fortemente vibradas, correspondendo a tres chibatadas por amphora reclamada. Teve ainda Ibn-Har de pagar a Djamak o dobro do preço de todo o óleo.

E assim foi porque está escripto que o velhaco não triumphará sempre e receberá, mesmo na terra, o castigo que merece.

EL-ARBI.

com severidade. Que tem contra este homem?

Então, Ibn-Har, o velhaco, falou, com voz humilde:

— O' califa poderoso e sabio, ha uma lua, dei para guardar a Djamak, meu vizinho, vinte amphoras cheias dum óleo precioso da Arabia. Voltando hoje de viagem, fui á casa de Djamak afim de tomar o que me pertence. Qual não foi o meu espanto, quando verifiquei que, das minhas amphoras, apenas cinco estão cheias, estando o conteúdo das outras reduzido á metade. Todos aqui são testemunhas de que digo a verdade. Peço, pois, que a tua justiça se exerça.

— Que dizes, Djamak? — perguntou o califa.

— Recebi realmente, ha uma lua, do meu vizinho Ibn-Har, para guardar, vinte amphoras cuidadosamente fechadas com cêra. E' verdade, tambem — todos aliás o viram — que, sómente cinco estão cheias.

— O' califa inspirado, continuou o accusador, manda que o homem que me deu prejuizo, me restitua os meus bens ou me pague o valor delles, porque está escripto que quem prejudica a outrem ha de lhe dar compensação.

— Mas tú és rico e este homem é pobre, respondeu o califa. Como poderá elle pagar-te o valor dum óleo tão precioso?

— O' califa justo e poderoso, insinuou, então, Ibn-Har. Não desejo o castigo deste homem, apesar do mal que me fez. Mas,

porque me deu tão grande prejuizo, deve indemnizar-me tanto quanto fôr possível.

Não possui elle uma casa?

— Posso, é verdade, — respondeu Djamak calmamente.

— Pois bem, continuou o queixoso. Esta casa, como está em pessimo estado de conservação, não vale mesmo a metade do óleo desaparecido. Entretanto, accetial-a-ei em pagamento se assim o determinar o meu poderoso califa.

Absolutamente impassivel, o califa reflectiu alguns momentos, acariciando lentamente a barba.

— Djamak — disse enfim, — fala agora tú e que Allah te ajude.

— Califa sabio, antes de tudo tomarei a liberdade de pedir-te um grande favor. Que tragam aqui, deante dos teus olhos, as vinte amphoras, para que possas, por ti mesmo, verificar a côr do óleo de cada uma.

E' que — todos o sabem — o óleo da Arabia ha de ficar conservado em amphoras bem cheias e fechadas, porque se torna preto e se estraga em contacto com o ar. Mas tambem todos sabem que, nas amphoras não cheias a côr do óleo só se altera depois de tres luas, no minimo.

O califa mandou buscar as vinte amphoras, mandando retirar de cada uma, na sua presença, uma pequena quantidade de óleo. Verificou, então, que, emquanto o óleo das amphoras cheias era louro e limpo, o das outras estava turvo e ennegrecido.

Olhando com severidade para o negociante



E' FACIL
Distinguir-se os
elegantes da
Bahia.
São todos clientes
da casa

Al Louvre

LIVRARIA
ECONOMICA

A MELHOR DA CIDADE

TODO E QUALQUER LIVRO
PARA COLLEGIAES

LITERATURA EM GERAL

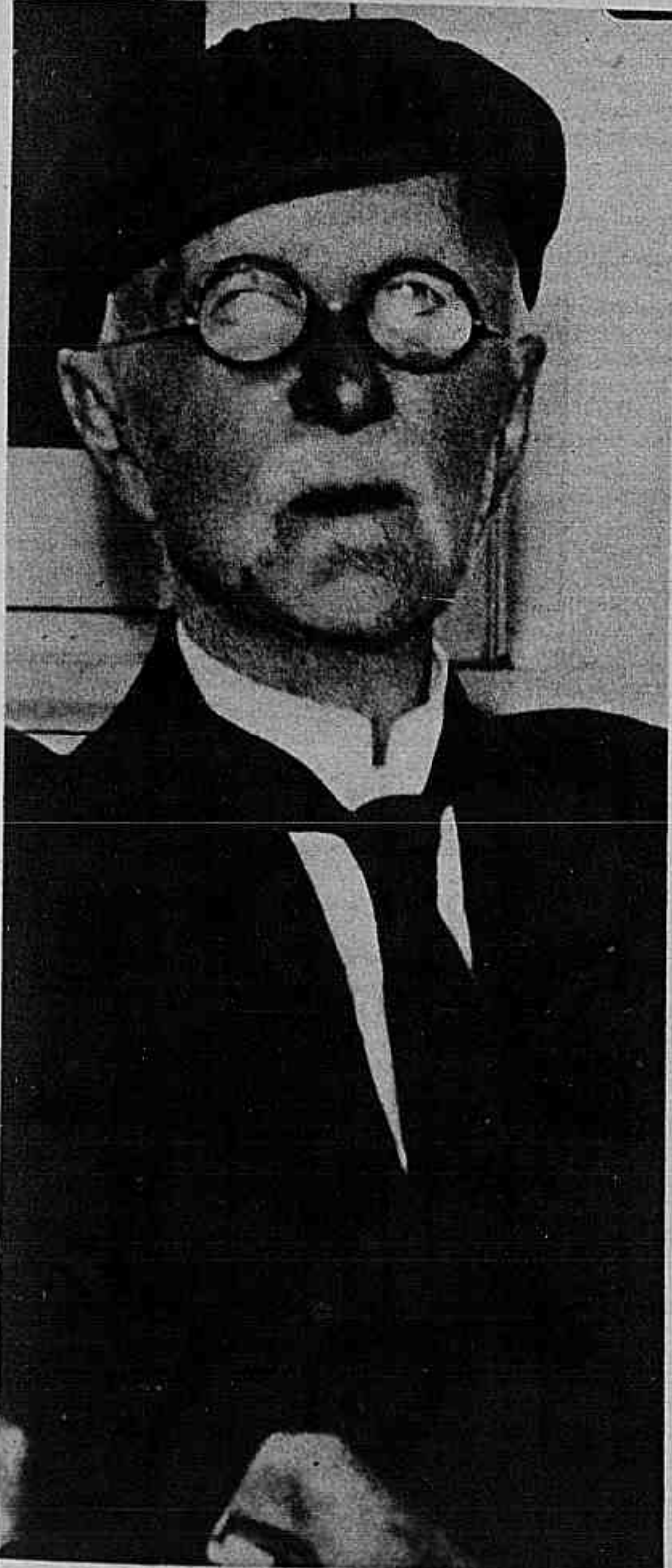
Os menores preços

Rua do Plano Inclinado, 6
Tel. 5509 — Bahia

O ÚLTIMO BACHAREL de 1862

S. PAULO, janeiro (Da succursal d'A NOITE ILUSTRADA) — Reside em São Paulo um magistrado aposentado, que é o mais velho bacharel do Brasil. Formou-se no anno longinquo de 1862 e nenhuma carreira o seduziu tanto como a de juiz. Desse homem singular, que aos 95 annos de idade, ainda conserva integros os seus sentidos, e responde a todas as perguntas com admiravel clareza e lucidez, pôde dizer-se que foi talhado para a carreira de magistrado, e que durante o tempo de sua judicatura

*Ouvindo
o
Dr. Torquato
Junqueira
em
SÃO PAULO*



Dr. Antonio Torquato Fortes Junqueira, em pose especial para "A NOITE Illustrada".

só forneceu aos seus contemporaneos motivos de admiração e de louvor.

Sabiamos que o Dr. Antonio Torquato Fortes Junqueira, collega de turma de Prudente de Moraes, Campos Salles e Bernardino de Campos, para não citar outros nomes de brasileiros eminentes que se formaram naquella mesma anno, encontrava-se a passeio em São Paulo, e logo deliberamos ir recolher as reminiscencias de seu passado de estudante. Para levar a cabo a nossa missão, tivemos a ajuda preciosa do Dr. Antonio de Almeida Prado, genro do Dr. Junqueira e cathedratico da Escola de Medicina de São Paulo, o qual se promptificou, gentilmente, a nos conduzir á presença do mais antigo bacharel brasileiro.

O encontro do reporter com o illustre ancião se realizou na Casa de Saúde Santa Rita, onde o Dr. Torquato Junqueira se encontrava em repouso. Homem methodico, com um vigor que faria inveja a muitos moços, elle nos recebeu amavelmente no apartamento que occupa naquelle sanatorio, palestrando connosco cerca de uma hora. Tem muita cautela com a saúde. Faz exercicios diários, andando 1.500 passos pela manhã e 1.500 á tarde. Seu methodo é rigoroso mas simples: nos seus passeios pelos corredores da casa de saúde, ou no proprio quarto, costuma realisar os 1.500 passos em tres etapas: e toda a vez que completa os quinhentos passos, muda uma ficha do bolso esquerdo.

A LEMBRANÇA DE ALVARES DE AZEVEDO

Quando ingressou na Faculdade falava-se com emoção de Alvares de Azevedo, que havia fallecido, muito jovem, no proprio anno em que deveria collar grão. Foi notavel a influencia exercida pelo academico fluminense nas rodas literarias e nos circulos estudantinos de S. Paulo. Deixou uma tradição de bohemia e talento. Embaixo da literatura de Byron, cujas tenden-



O mais velho bacharel do Brasil, falando ao representante d'"A NOITE Illustrada" em São Paulo.

cias artisticas e intellectuaes procurara copiar, Alvares de Azevedo, ao contrario do que sustentam alguns dos seus biographos, vivia em noitadas ruidosas e alegres, sacrificando, assim, nesse viver agitado, a sua saúde, que já era delicada. O Dr. Junqueira guarda interessantes reminiscencias dessa época brilhante em que se affirmaram tantos talentos, nascidos em São Paulo ou providos do norte e do sul, como esse gigante do verbo que foi Ruy Barbosa.

OS MESTRES ANTIGOS

Lembra, commovido, o conselheiro Ribas, homem de immenso saber, e João Chrispiano Soares, lente de Direito Romano. Eram os professores mais aclamados e respeitados daquella época. Tambem citou o nome de José Bonifacio, o moço, que exercia grande influencia no espirito da mocidade. Nessa época recuada, anterior á guerra do Paraguay, a Faculdade teve momentos inolvidaveis de fastigio e esplendor.

A FACULDADE DE HONTEM E A DE HOJE

Poucas mudanças se operaram no velho templo de Direito do largo de São Francisco. Entram gerações e saem gerações de bachareis e o historico edificio não perde aquella sua feição colonial.

Perguntámos ao Dr. Junqueira se a havia visitado em tempos recentes.

Respondeu-nos affirmativamente, acrescentando, de bom humor:

— Apenas uma novidade eu registei: no meu tempo, entrava-se pela portá da igreja; hoje, penetra-se por um portão largo e independente...

INFANCIA DO SCIENTISTA VITAL BRASIL

Todo o Brasil conhece o cientista Vital Brasil, que foi o fundador do Instituto de Butantan. Pois ácerca da infancia desse illustre homem de ciencias, narrou-nos o Dr. Junqueira curioso episodio:



Senhorita Maria da Aparecida, filha do Sr. J. Leonel de Rezende Alvim, procurador geral do Conselho Nacional do Trabalho

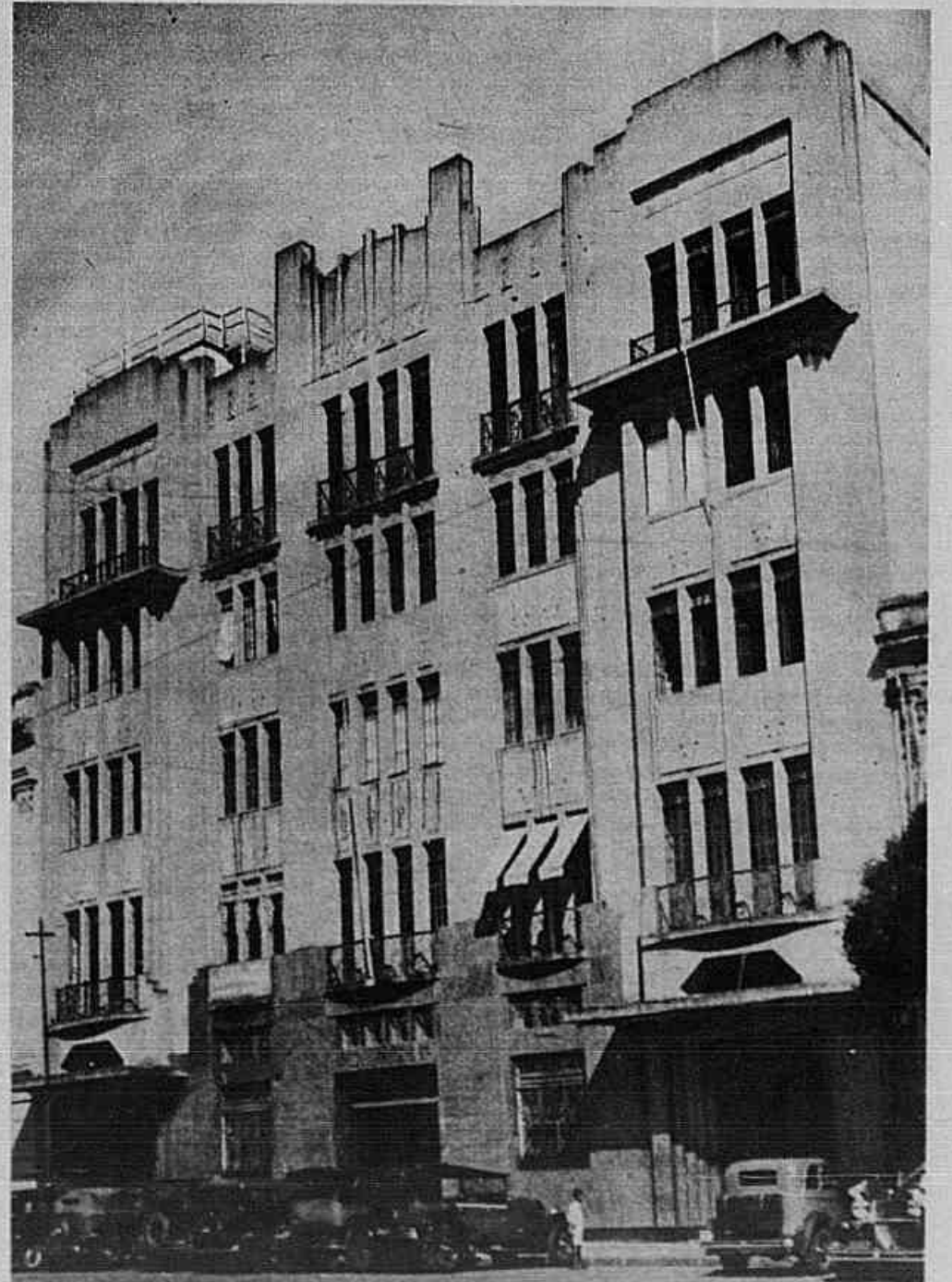
— Era juiz em Caldas e tinha como escrívão o pae de Vital Brasil. Pois todos os dias os autos que lhe chegavam ás mãos, para serem despachados, eram levados pelo filho do escrívão, o menino de calças curtas que depois viria a ser um dos nomes mais respeitados da medicina brasileira.

Vindo a São Paulo, de uma feita, manifestara a Vital Brasil, director do Instituto de Butantan, o desejo de visitar esse estabelecimento, e perguntou-lhe, por troça, se tinha prazer em receber o antigo juiz a quem levava todos os dias os autos do cartorio.

Vital Brasil acolheu-o com sympathia e respeito e, juntos, rememoraram scenas passadas na comarca de Caldas.

(Continúa na pag. 31)

S. A. Magalhães & C.



O majestoso edificio em que funcionam os escriptorios da S. A. Magalhães & Cia., á praça Conde dos Arcos. E' um dos mais bellos ornamentos architectonicos da capital bahiana, dispoendo de amplas e confortaveis installações para as numerosas dependencias da poderosa firma.

Um CRIME dentro da noite

O mysterioso caso da Avenida Oswaldo Cruz

O crime sensacional da avenida Oswaldo Cruz impressionou vivamente a cidade, pelas circunstancias mysteriosas que a principio o envolveram. Fôra achado na via publica, pela madrugada, o cadaver de um homem, cuja cabeça apresentava extenso ferimento. Tudo levava a crer que se tratava de um homicidio. A policia, chamada ao local em que fôra encontrado o morto, pôde, sem dificuldade, estabelecer-lhe a identidade. Tratava-se de Walter Hindorf, encarregado da bomba de gazolina ali existente. Quem teria sido o autor do crime? Qual seria o movel do homicidio? Vingança? Furto? Questões passionaes? Taes eram as questões a resolver, para a elucidacão completa do caso.

A policia iniciou diligencias sobre o caso, collhendo, antes de tudo, dados sobre a pessoa do morto. Walter Hindorf, o assassinado, era de nacionalidade allemã, contava 42 annos de idade, era casado com a senhora Elisa Hindorf e residia á rua Aquidaban n. 9-A. Empregado da Texaco, era exemplar a sua conducta, merecendo, por isso, a maior sympathia dos dirigentes dessa empresa. Nenhum indicio, porém, surgia, capaz de orientar as pesquisas policiaes para um rumo seguro.

A NOITE, collaborando com as autoridades policiaes na soluçáo do mysterioso caso, formulou, desde logo, uma hypothese que, mais tarde, foi totalmente confirmada. A



Autoridades policiaes examinando o cadaver, no local em que foi o mesmo encontrado.

reportagem d'A NOITE encarou o tragico episodio da avenida Oswaldo Cruz do seguinte ponto de vista:

As noites de sabbado são sempre muito escolhidas para passeios alegres á Copacabana e outras praias, principalmente para as chamadas "farras", feitas em automoveis.

Um desses carros teria parado para tomar gazolina na bomba de Walter. Sentado, o chauffeur, animado pelos proprios passageiros, teria posto em movimento o seu vehiculo. Era natural, o empregado da Texaco teria corrido para exigir o pagamento. Tendo podido alcançar, ainda, o auto, ter-se-ia agarrado á capota. Homem forte que era, Walter infundia respeito a um adversario. Para livrar-se delle o proprio chauffeur ou um dos passageiros teria, com uma peça de ferramenta desfechado um golpe, attingindo-o na cabeça. Com grande fractura do craneo, o homem ficou caído, sem o menor socorro, vindo, então, a morrer.

Além disso, mesmo que o ferimento não bastasse para produzir a morte, Walter Hindorf teria, fatalmente, perecido, porque, mais tarde, um automovel que transitava pela avenida Oswaldo Cruz passou por sobre o cadaver, fracturando-lhe uma das pernas. A hypothese formulada pela reportagem d'A NOITE teve plena confirmação, na tarde de 22 de janeiro. Impressionados com a absoluta exactidão da reconstituicão do caso, foram á redacção do popular vespertino, offerecer espontaneamente o seu depoimento, duas testemunhas do facto, os Srs. Celso Alves Carneiro, residente á rua Marquez de Sapucahy, e José Teixeira Pinto, morador á rua Silva Jardim. Haviam esses cavalheiros contratado o auto n. 16.237 para um passeio pela cidade e, quando voltavam do Leblon, cerca de 4 horas da madrugada, o chauffeur Joaquim Silva, mais conhecido pela alcunha de "Tamanqueira", declarou que o tanque estava vazio e precisava nova provisáo de gazolina. Parou, então, junto á bomba onde trabalhava Walter Hindorf. Pediu combustivel e foi atendido. Entretanto, recusou-se a saldar a despesa, que era de 50\$000, dando apenas uma nota de 10\$000 e dizendo que não pagaria nem mais um nickel. Poz, em seguida, o carro em marcha. Walter Hindorf conseguiu saltar ao estribo, mas foi projectado á distan-

cia com um socco, fracturando a cabeça na violenta queda. "Tamanqueira" foi preso, logo depois de ter sido communicado á policia, pel'A NOITE, tão valiosos depoimentos. Uma outra testemunha do facto surgiu, na pessoa de Carlos da Fonseca, conhecido pela alcunha de "Russo", que acompanhava "Tamanqueira" como ajudante de chauffeur.

O accusado, a principio, tentou negar a autoria do crime, mas acabou confessando. E disse que não tivera a intencão de assassinar Hindorf, attribuindo sua morte a uma fatalidade. Ficou, assim, elucidado, graças a cooperação que a reportagem d'A NOITE emprestou ás autoridades policiaes, o mysterioso caso da avenida Oswaldo Cruz.

No decorrer do processo policial surgiram ainda numerosas contradicções nos depoimentos que prestaram Joaquim Silva, o "Tamanqueira", e Carlos Fonseca, o "Russo", o que determinou então a providencia do delegado, Dr. Bellens Porto, fazendo sub-



Walter Hindorf, o assassinado.

metter na tarde de quarta-feira ultima, os dois depoentes a uma acareaçáo, do que resultou ficar comprovado ter Walter Hindorf caído ao sólo em virtude de um gesto de "Russo", que o ameaçou, simulando com um pente (diz elle) uma navalha aberta.

O encerramento do inquerito, após tantas, movimentadas diligencias veiu assim corroborar no espirito publico a convicção de que os autores de novellas policiaes á maneira de Conan Doyle não passam de observadores da vida real. A imaginacão e a fantasia em nada contribuem para a creacão e desdobramento dos enredos que no geral apresentam esses escriptores.

Um caso policial, concreto, occorrido nos nossos dias e ás nossas vistas, quasi pode-se

H. B. PERRY & C.^o L.^{to}

Rua Cons.^o Saraiva, 19

BAHIA

MATRIZ — Birmingham, Inglaterra.

A casa mais antiga da Bahia

Commissões e Representações Nacionaes e Estrangeiras

Agentes da Cia. de Seguros "Commercial Union Assce. Co. Ltd."

Fornecem Embarcações a Vapor e Gazolina. Ferragens em geral. Machinismos, Louça Sanitaria de Twyford, Branca e Colorida. Apparelhos de Merryweather para extinguir incendios.



A expressáo de dolorosa surpresa da Sra. Elisa Hindorf, esposa do assassinado, ao ser informada do tragico acontecimento.

LIVRARIA CATILINA

CASA

Fundada em 1835

Rua Portugal, 20 — Bahia

ROMUALDO DOS SANTOS

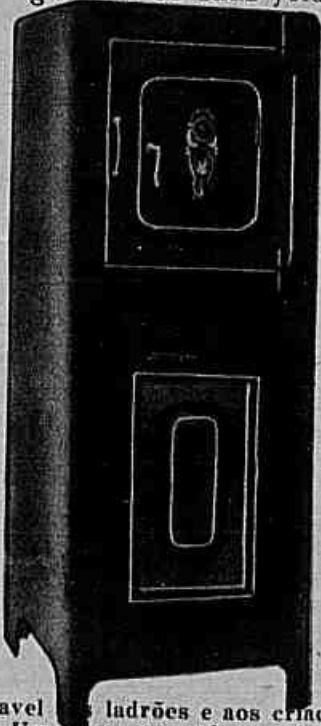


dizer, offereceu á reportagem e aos "sherlocks" profissionais oportunidade de, sem exercitar os métodos de deducção explorados pelos novelistas do genero, encontrar o fio da meada de um crime mysterioso em cuja trama, frequentemente, eram deparadas "ficelles" dignas de capitulos assignados pelos mais celebrados engendradores de aventuras criminaes.

Mas, no espirito publico, — no caso mais exigente do que o espirito dos leitores de novellas — restará talvez, como a indagar por um epilogo, duas interrogações inflexiveis: Que destino levou, que rumo seguiu, perdida para as malhas do processo uma certa "baratinha" a que se alludiu nos primeiros dias do caso? E, que acolhimento mereceu no inquerito a declaração de Maria de Lourdes que disse ter visto um braço de homem riscando no espaço o gesto de um violento empurrão, quando ainda a victima não se despegara do carro que o conduziu a morte? A baratinha bem podia ser o vehiculo causador da fractura que o desventurado encarregado da bomba mostrava na perna quando o deitaram na morgue... E, o braço não identificado, — de "Tamanqueira" ou de "Russo" — não terá sido afinal o detalhe essencial para um esclarecimento definitivo e que ficou em suspenso?...

O motorista "Tamanqueira", no auto n. 16.237, na avenida Oswaldo Cruz, durante a reconstituição do crime.

Um cofre delicado e de preço comodo onde V. Ex.^a pôde bem guardar as suas joias



Invulneravel a ladrões e aos crimes infieis. Um presente util e gentil.
EMPRESA UNIVERSAL DE COFRES
Rua Buenos Aires, 184 — T. 4-4566



"Tamanqueira", o causador da morte de Walter Hindorf.



O chauffeur Joaquim da Silva, vulgo "Tamanqueira", quando chegava preso á Policia Central. O criminoso está de cinzento e assinalado por uma setta.



A confirmação do espelho ODOL operou o milagre

Desde que a Senhora começou a usar a pasta dentifricia ODOL os seus dentes adquiriram uma belleza sómente comparavel á das perolas.

A pasta dentifricia ODOL desenvolve uma espuma maravilhosa, que penetra nos intersticios dos dentes e dá a estes um brilho surprehendente.

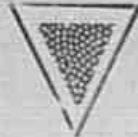
A pasta dentifricia ODOL é absolutamente inoffensiva, não affectando de nenhum modo o esmalte. As finissimas essencias empregadas na fabricação da pasta dentifricia ODOL fazem della um producto de grande procura e universalmente famoso pelo seu sabor refrescante.

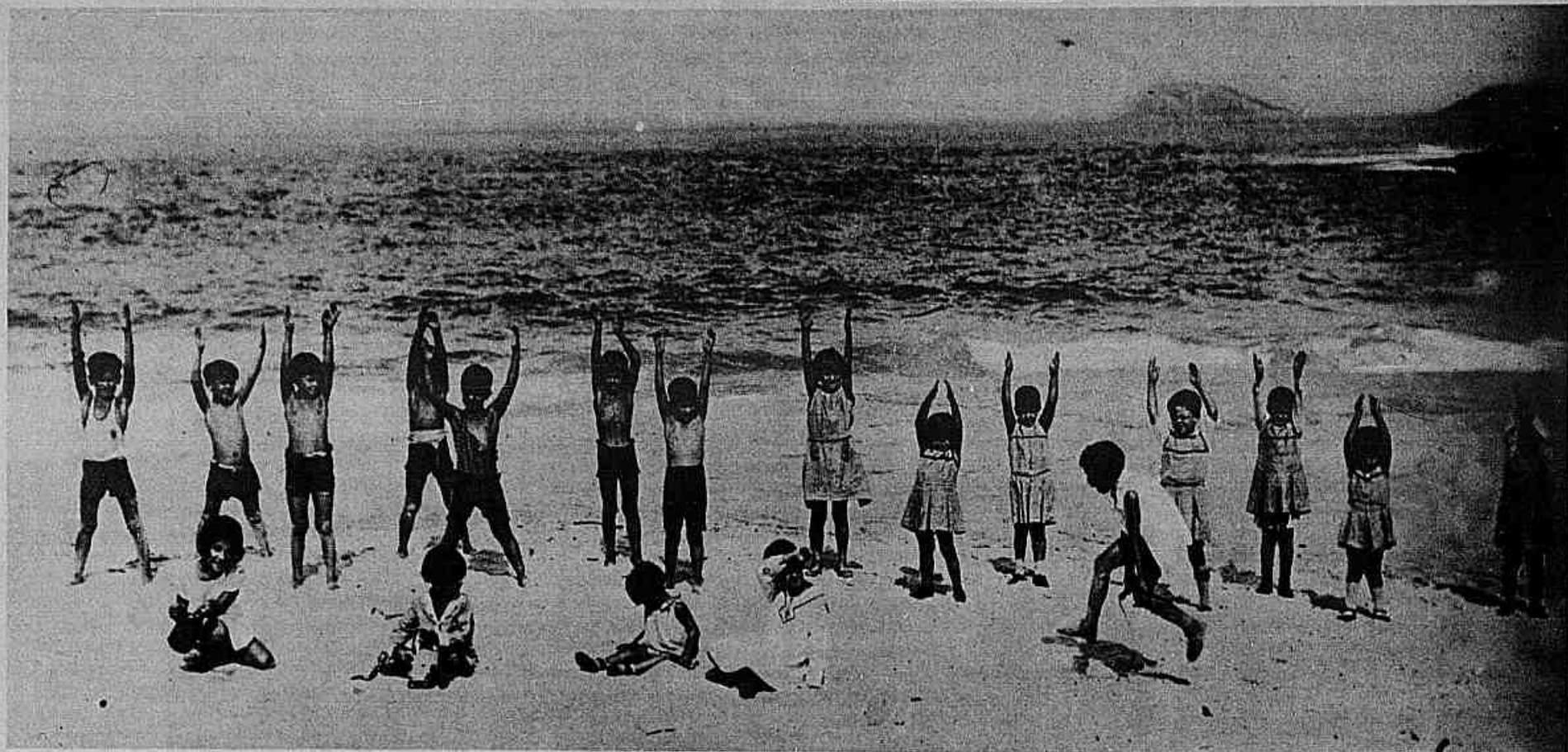
No seu proprio interesse a Senhora deve experimental-a hoje mesmo.

Arte
sensacional
de
Bidú
Sayão

Bidú Sayão, a brilhantissima artista brasileira que vem nestes ultimos annos assinalando por triumphos as suas apresentações, acaba de marcar uma victoria consagrativa de excepcional expressão.

Interpretando a "Lucia de Lammermoor", no Theatro S. Carlos, de Napoles, com o tenor Gigli, logrou aclamações unanimes de critica, tendo affirmado uma autoridade na arte que a sua criação na Lucia é inteiramente nova, e que ha trinta annos não se verificara ali uma tão sensacional apresentação de arte lyrica.



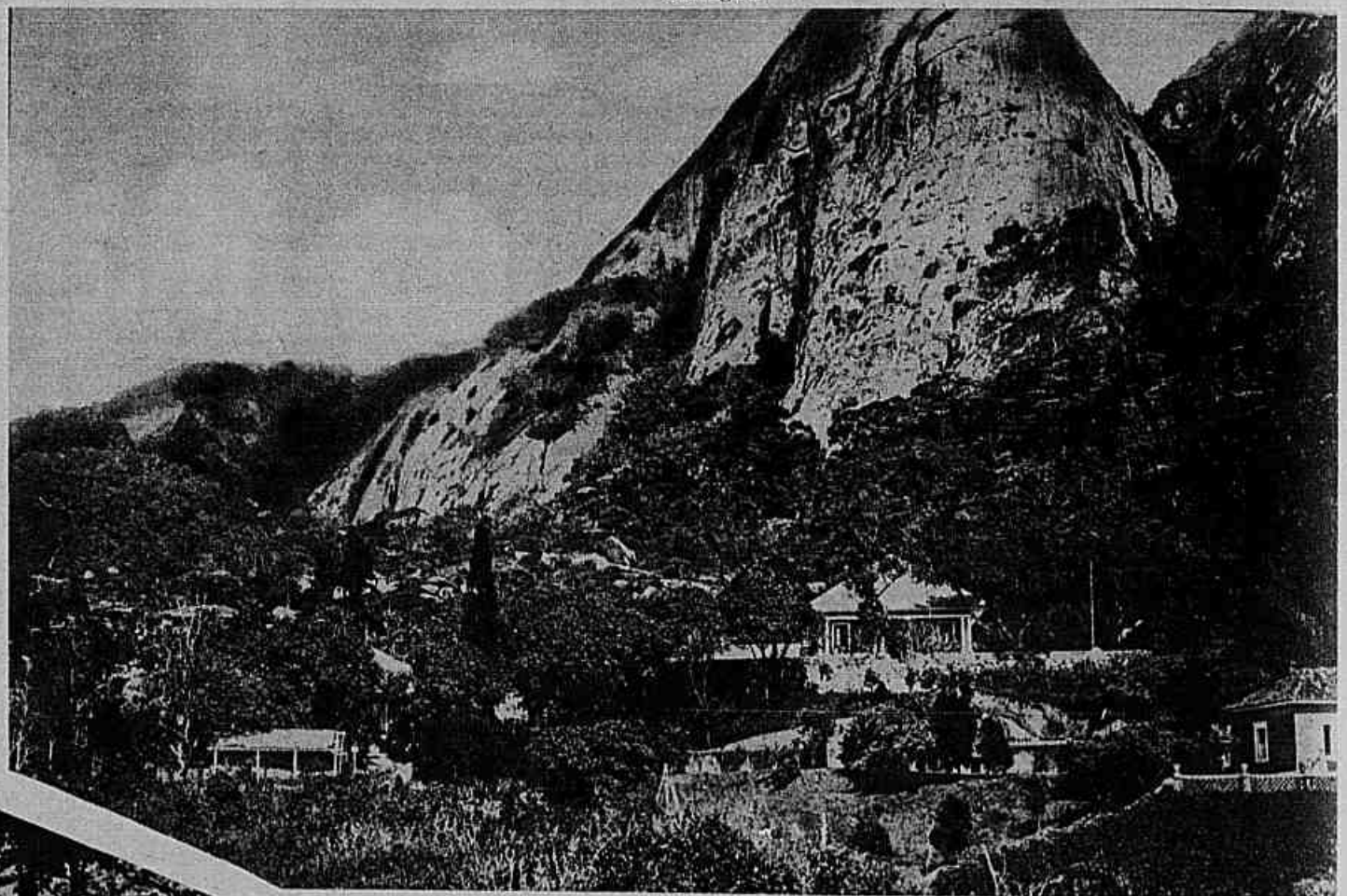


Alunos do "Jardim da Infancia", na praia do Collegio.

**Gymnasio
ANGLO
BRASILEIRO**
sua
situação
maravilhosa

*A installações de
sua COLONIA de FERIAS*

A' Av. Niemeyer, 404, fica situado este magnifico instituto de ensino. Gosando de uma situação invejavel, situado como se acha, á encosta da montanha dos Dois Irmãos, a cavalleiro do Oceano, o Collegio proporciona ao alumno interno uma vida em plena natureza, com passeios na floresta e banhos de mar em sua lindissima praia. A par de uma situação verdadeiramente privilegiada, o Gymnasio Anglo-Brasileiro possui installações



Vista geral do Collegio e do bellissimo local em que está construido.



Partida do omnibus para uma excursão.



Perspectiva da entrada do Gymnasio.

didatos ao exame de admissão ao curso gymnasial, accetando tambem alumnas para o curso primario no periodo de férias.

As pessoas que quizerem visitar o Collegio devem pedir instruções pelo telephone: 7-2982.

Informações e estatutos: rua Ouvidor, 187-5°, Tel. 2-0219.



Panorama do Gymnasio Anglo-Brasileiro.

modernas e confortaveis. Além do internato modelar, o Collegio mantem externato e semi-internato, possuindo para condução dos alumnos um serviço perfeito de auto-omnibus.

COLONIA DE FERIAS — Para meninos menores de 15 annos que queiram gosar, por preços reduzidos, uma estação de recreio, acha-se em pleno funcionamento esta nova instituição.

CURSO DE FÉRIAS — Mantem ainda o Collegio um curso de preparação para can-



Uma aula ao ar livre.

Fantasia para o CARNAVAL

- CARNAVAL á vista!
A' maneira daquelle alborocado grito dos que divisam, ao termo de accidentadas viagens, a méta dos roteiros cumpridos, desde dias, pelos salões dos clubs elegantes, na extensão das praias mundanas, das ruas e avenidas dos bairros onde se travam "batalhas", sóa um brado de saudação a essa figura, já dominante no horizonte de todas as cogitações, que é o Rei Momo.

E os "ateliers" das modistas, os gabinetes dos cabelleiros, todas as officinas onde a população feminina se apresta para os torneios da alegria e da elegancia dos bailes e corsos, não descansam...

Mais um pequeno esforço, e a grande parada dos tres dias deslumbrará os turistas, empolgará os nativos, atingirá a sua finalidade avassalladora!



Palhaço

Gira-sol

Azes

Reverca

Mimi

Violeta

Fazendas de qualquer especie:
Casa Alberto
Rua Chile
—
Bahia

S. SALVADOR, janeiro — (Serviço especial d'A NOITE Ilustrada) — Dominando a vasta bahia de Todos os Santos, a cidade de São Salvador, que o primeiro governador geral do Brasil fundou em 1549, encanta pelos bizarros panoramas urbanos que, desde a entrada da barra, oferece á contemplação dos visitantes.

A antiga capital do Brasil colonial, cujo passado historico é rico de gloriosas tradições, é, actualmente, uma das maiores e mais populosas cidades do Brasil. Dividida em duas partes distinctas, — a cidade antiga, em que predomina a velha architectura colonial portugueza, e a cidade nova, que ostenta edificações modernas, de estylo atrahente, — São Salvador, por isso mesmo, adquiriu uma physionomia inconfundivel, realçada, de maneira accentuada, pela singularidade das suas condições topographicas. Parte das edificações se agglomera entre o littoral e as encostas da verdejante collina, sobre a qual se estende o resto do casario. Ladeiras sinuosas avançam para o alto, até a planura que domina a elevação. As gravuras que estampamos nesta pagina evidenciam, de maneira expressiva, o desenvolvimento e a belleza urbana de São Salvador, mostrando o que são as suas modernas praças, ruas e avenidas, algumas das quaes ostentam imponentes monumentos, entre os quaes sobressae interessante grupo commemorativo do legendario e heroico episodio do Dois de Julho, com cem pés de altura e totalmente executado em marmore de Carrara.

* * *

Capital da fé, a cidade de São Salvador possui extraordinario numero de igrejas.

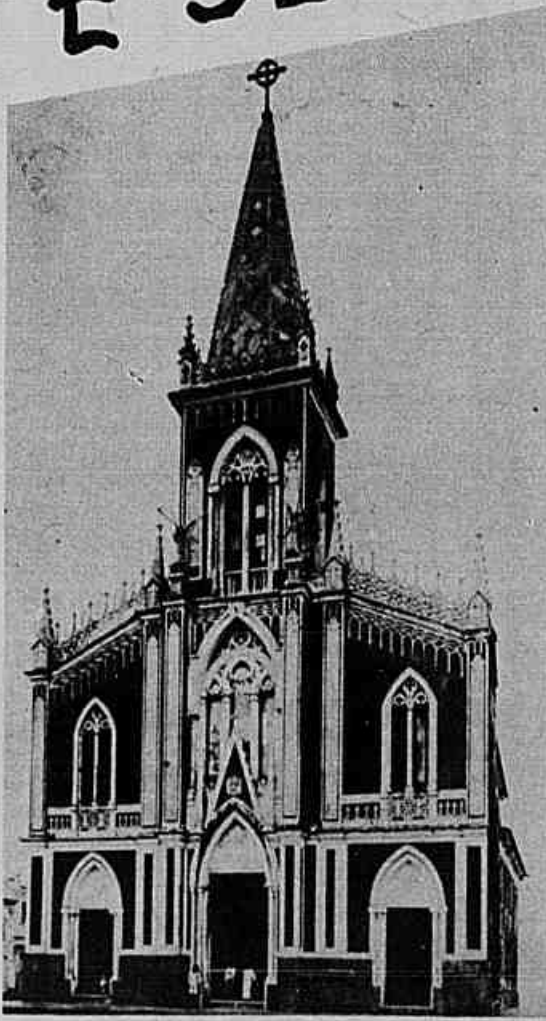
A luxuriante vegetação do jardim de Nazareth



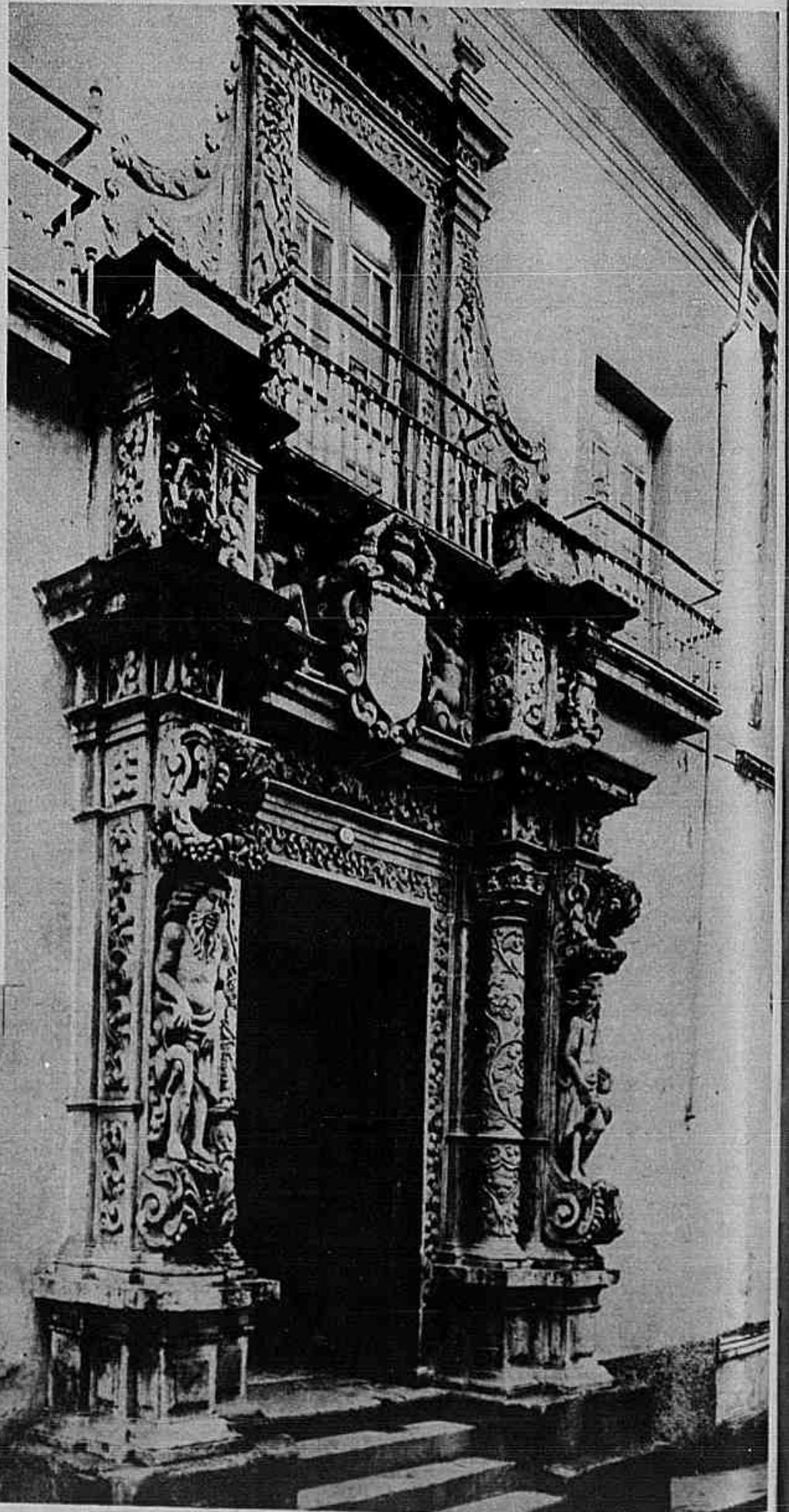
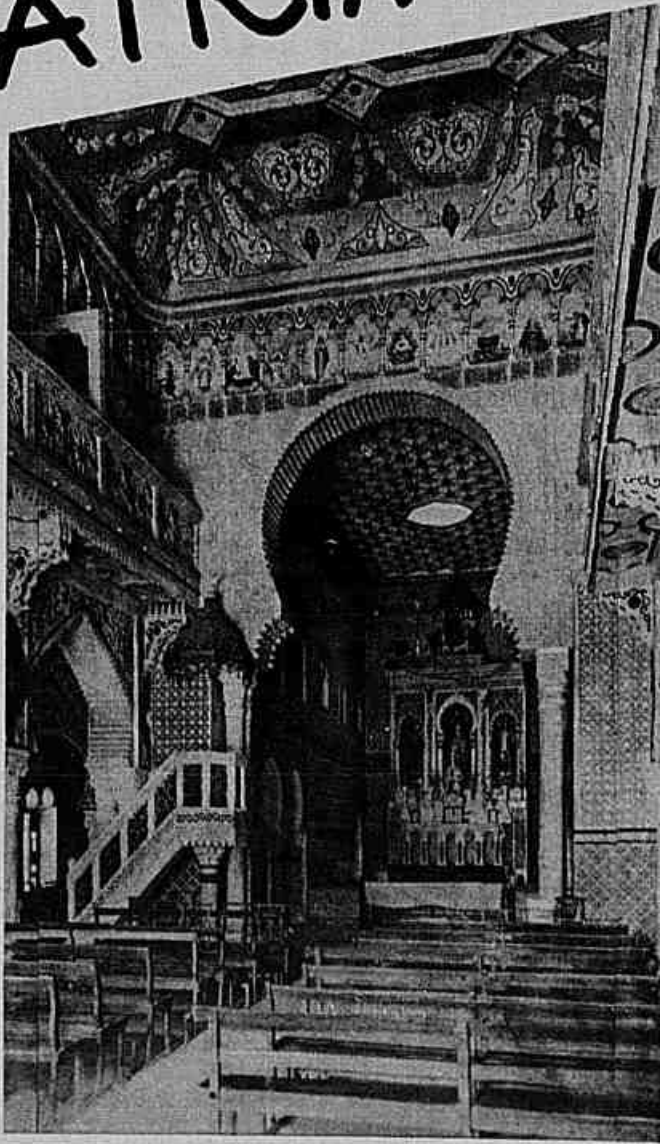
São Salvador

E SEU PATRIMÓNIO HISTÓRICO

(Photos Gonçalves — Rua Chile, 4 — Bahia)



Interior da igreja da Lapinha, majestoso templo brasileiro em estylo mourisco



A famosa e artistica porta do Lyceu de Artes e Officios, que um visitante estrangeiro quiz adquirir por cento e cincoenta contos

Scaldeferri Irmãos & Cia.

EXPORTADORES DE CAFÉ — CACÁO — FUMO
E PIASSAVA

BAHIA

End. Tel.: SCALDAFERRI

BRASIL

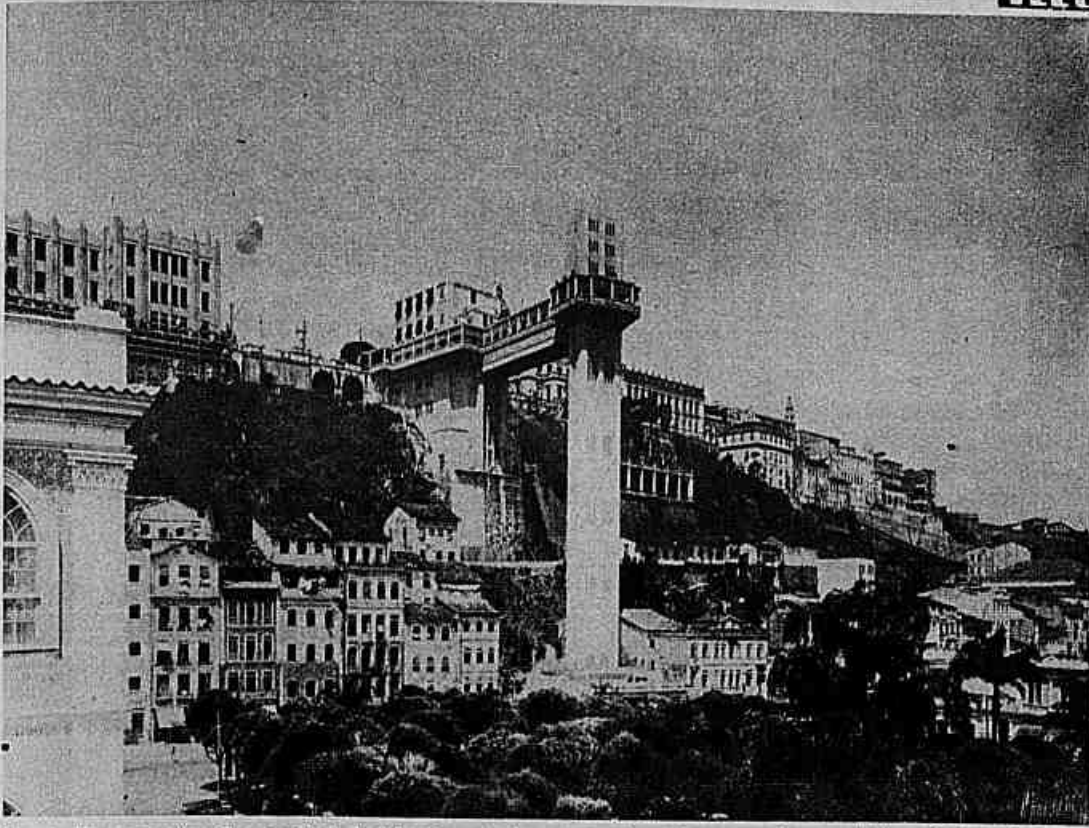
Caixa Postal, 331

RUA CONSELHEIRO SARAIVA, 24 - 1º

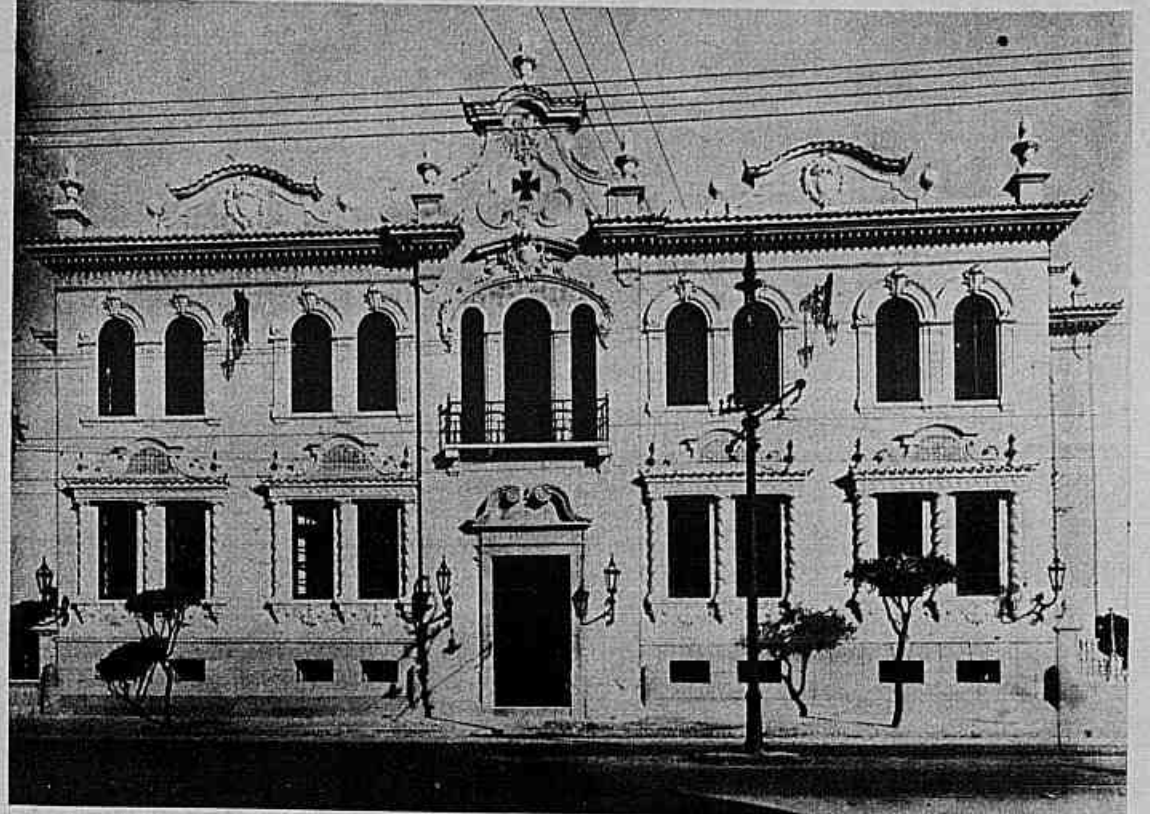
ACCEITAM REPRESENTAÇÃO DE FIRMAS
EXCLUSIVAMENTE DE PRIMEIRA ORDEM

Diz-se, até mesmo, que ha na capital bahiana tantos templos quantos são os dias do anno. Talvez não haja exaggero nessa previsão. Deve haver, realmente, para mais de trezentas igrejas em São Salvador, subordi-

nadas á autoridade do arcebispo primaz do Brasil. O que ninguém pôde contestar, porém, é que ali existe a unica igreja em estylo mourisco do nosso paiz. A igreja da Lapinha não é preciosa ape-



Um bello aspecto da capital bahiana, vendo-se o elevador que liga o littoral á collina, o Palacio Rio Branco e a Imprensa Official.



O edificio da Saude Publica da Bahia, em que foram conservadas varias peças architectonicas antigas

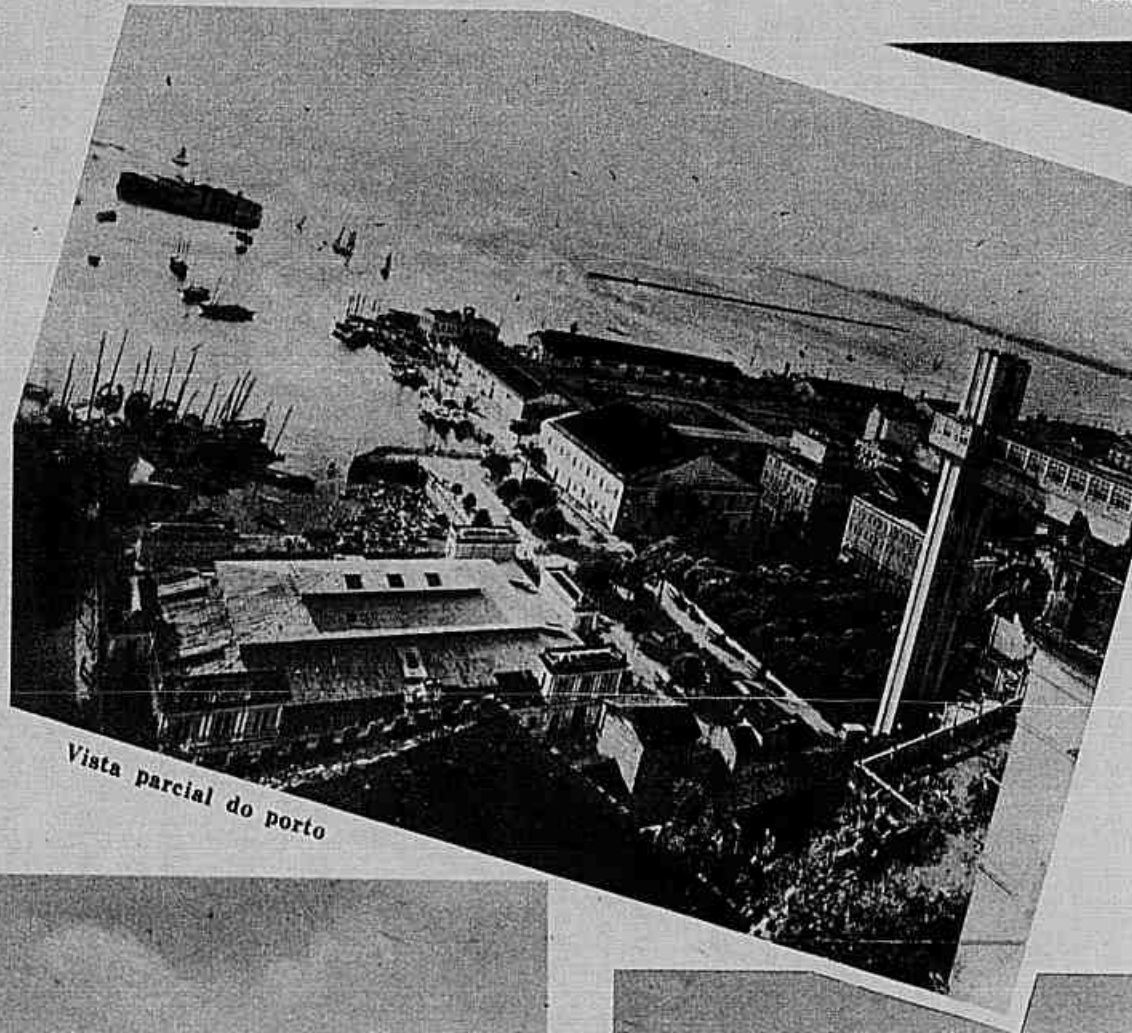
nas pelas suas riquezas interiores. Torna-a ainda mais valiosa o facto de ser o unico templo que obedece áquelle estylo architectonico. Construida ha muitos annos, os seus ornatos ainda conservam, apesar da idade, as suas côres originaes. A abobada é uma verdadeira obra de arte, toda rendilhada, em varios matizes.

* * *

Outra singularidade da capital bahiana é a applicação de peças de arte antiga em obras de cunho moderno.

Não obstante o verdadeiro furor de progresso que empolga a Bahia moderna, os homens que dirigem aquelle grande Estado não perdem a noção do valor artistico e historico das obras legadas pela civilização antepassada. Vasto museu de preciosidades seculares, a Bahia conserva carinhosamente as reliquias coloniaes, procurando ainda dar-lhes mais vida e mais relevo.

Assim, no actual palacio em que funciona a Saude Publica, em estylo colonial, foram empregados uma porta e uns riquissimos ornamentos de escadaria, os quaes se achavam inteiramente abandonados, estragando-se numa residencia particular, em ruinas, nas proximidades do Terreiro, perdida entre as viellas, que contornam o velho edificio da Sé.



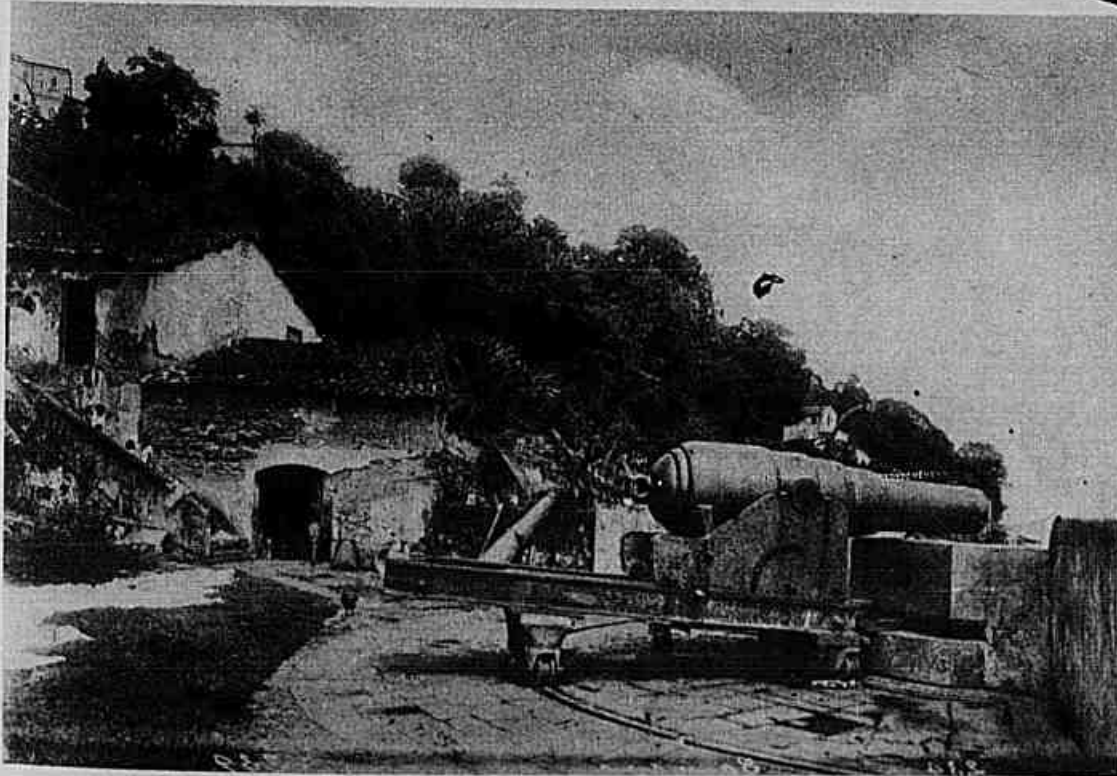
Vista parcial do porto

presentam ellas, hoje, um dos muitos atractivos da Bahia. Têm sido admiradas pelos innumerables forasteiros que constantemente visitam a historica cidade do Salvador.

* * *

Grande parte do magnifico patrimonio artistico da Bahia foi alienado, por imprevidencia dos governos de outrora. Os finos labores da arte colonial, existentes nas velhas cidades bahianas, foram adquiridos por commerciantes de antiguidades, ás vezes por preços irrisorios.

Pondo termo a esse commercio e á dispersão de tão valioso patrimonio artistico, foram adoptadas, afinal, severas medidas. Essas riquezas despertam sempre a cobiça dos visitantes astutos. Ainda ha pouco, verificou-se um caso realmente curioso com a historica porta do Lyceu de Artes e Officios da Bahia, a mais rica e mais antiga obra de arte no genero, existente no Estado. E' uma riquissima esculptura, que conta mais de trezentos annos. Preciosidade de valor universal, tem recebido elevadas ofertas de varios colleccionadores nacionaes e estrangeiros. A maior dessas ofertas foi feita por um turista norte-americano, que passou, recentemente pela cidade do Salvador. Conhecendo o inestimavel valor da peça, o forasteiro offereceu 150 contos por ella, submettendo-se á condição de substituil-a por outra, a gosto dos directores do estabelecimento.



O velho forte da Gambôa



A Escola de Aprendizizes Artifices da Bahia

As preciosas peças de arte em jacarandá, também em estylo colonial, ganharam, agora, outra vida, no bello predio da Saude Publica, na avenida Sete de Setembro. Re-

Como as outras, também essa oferta não foi aceita. E, assim, a Bahia continua de posse da riqueza, que entra no primeiro plano, entre as suas maiores preciosidades artisticas.



Vista geral da península de Itapagipe, onde se ergue a igreja do Senhor do Bomfim



Aspecto da praça da Piedade, vendo-se a Igreja de São Bento.

A Hygiene intima é vantajosa SÓ se fôr CORRECTA

Perante certos problemas intimos da mulher, quão mais tranquilla e saudavel a Senhora se sentirá — quantas preocupações e incommodidades evitará — mediante a pratica da hygiene intima, por meio de lavagens. O seu médico lhe confirmará a importancia que isto tem para si. Para se obter todas as vantagens da hygiene feminina sem quaesquer riscos ou decepções, deve-se usar o desinfectante LYSOL.

Na Europa e nos Estados Unidos, o LYSOL já conquistou a confiança das senhoras.

O LYSOL é tão seguro que se usa universalmente nos casos de maternidade. Não faça ensaios perigosos na sua hygiene intima: guie-se pela preferencia dos médicos. Use o desinfectante LYSOL. Siga cuidadosamente as instrucções que acompanham cada vidro, e não tardará em notar os beneficios que lhe proporciona a adopção do methodo correcto de hygiene intima.



„Lysol“
MARCA REGISTRADA DESINFECTANTE

● RESGUARDE-SE DE IMITAÇÕES com nomes parecidos, e lembre-se que para conservar a sua efficacia, o Lysol não é perfumado.



Fabricado por
Schülke & Mayr, A.G.
Hamburgo, Allemanha.

Embalagens economicas de: 100 grs. — 250 grs. — 1.000 grs.

A "cidade da uva"

SÃO PAULO também é produtor de vinhos

SÃO PAULO, janeiro — (Da sucursal d'A NOITE Ilustrada) — É de intensa alegria e animação o ambiente em Jundiáhy, a florescente cidade paulista onde vem se realizando, com excepcional brilhantismo, a Exposição Viti-Vinicola e de Frutas. Os trens que servem a Jundiáhy têm tráfego com excesso de lotação, levando para a "cidade da uva" curiosos



O acto inaugural da exposição, vendo-se o interventor Armando de Salles com um cacho de uvas.



Uma linda paulista, saboreando um cacho de uvas.

femininos da sociedade jundiáhyense, que, com trajos característicos, abrilhantaram os festejos. Em seguida á festa da uva, realizou-se o desfile dos blócos e cordões carnavalescos que se inscreveram aos premios offerecidos pelos expositores. Foi um lindo desfile. A comissão a que foi commetida a responsabilidade de fazer a classificação dos concorrentes, deu o seguinte julgamento: Cordões: 1º lugar, Gremio Campos Elyseos; 2º, A. A. Caveira de Ouro; carros: 1º lugar, Villa Arens; 2º lugar, Vinhos Velhos.



Outro formoso grupo de senhoritas vestidas a caracter.

que desejam observar de "visu" os grandes festejos — indício expressivo do seu desenvolvimento. Os "stands", confeccionados com esmero e interesse, têm sido objecto de franca admiração por parte dos visitantes, não sendo regateados applausos aos esforçados expositores. Foi brilhantissima a festa da uva, notando-se o comparecimento de elementos



Elementos da sociedade jundiáhyense que abrilhantaram a "festa da uva".

A LAMPADA

C. Bastos

MATERIAES ELECTRICOS E INSTALLAÇÕES
DISTRIBUIDOR DE RADIOS E REFRIGERADORES
GENERAL ELECTRIC.

RUA CONSELHEIRO DANTAS, 3

END. TELEG. — "NITRA"

BAHIA

WILDBERGER & CIA.

Casa fundada em 1820

EXPORTADORES DE TODOS OS PRODUCTOS
DO PAIZ, ESPECIALMENTE
CACAU

Agentes das seguintes Companhias de Navegação:
Société Générale de Transports Maritimes á Vapeur.
Compagnie de Navigation France-Amérique.
Lloyd Real Belga (Brasil) S./A.

Codigos usados: Bentley, ABC 5th & 6th editions, Liebers,
Universal, Ribeiro, Particulares.

Endereços telegraphicos: Wildberger e Transports.

Casa filial em ILHÉOS (Estado da Bahia) e agencias compradoras nas principaes praças cacaeiras do Interior do Estado.

Museu Goeldi

O Estudo das sciencias naturais no Pará



Entrada principal do Museu Goeldi, vendo-se, ao centro, o edificio da administração.



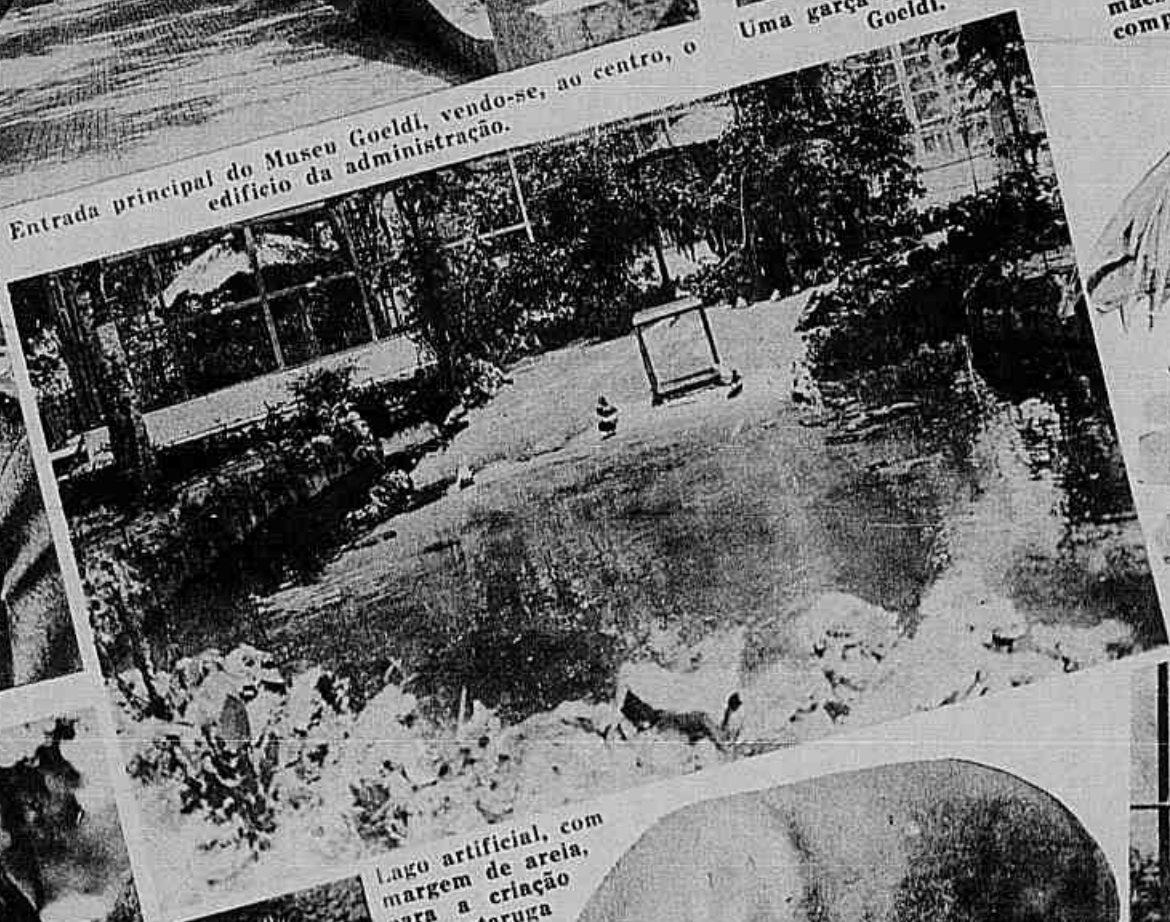
Uma garça real, no Museu Goeldi.



Seção de Pathologia Veterinária. O bioterio, verdadeiro hospital dos animais doentes ou feridos, composto de trinta e cinco cubículos.



Major Joaquim de Magalhães Barata, interventor federal no Estado do Pará, cuja administração é um attestado de honestidade, trabalho e amor á instrução pública, tão necessária ao desenvolvimento da grande unidade nortista.



Lago artificial, com margem de areia, para a criação de tartaruga e pirarucu.



Uma família de tamanduás-bandeiras.



Um exemplar de anta, pertencente ao Museu Goeldi.



A onça "Mimosa", a "mascotte" do Museu, acostumou-se ao cativeiro e não parece guardar a menor nostalgia da selva, de onde foi trazida ainda pequena.

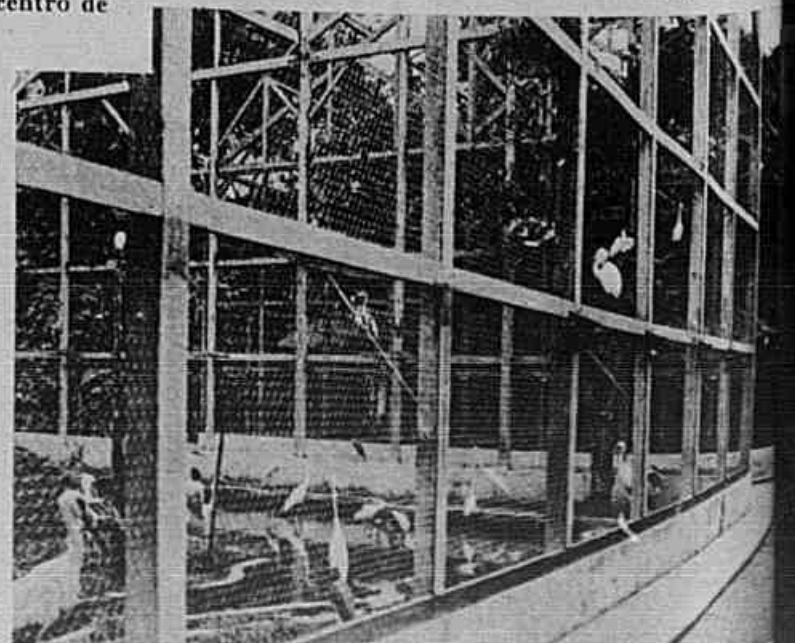
O Museu Paraense Emilio Goeldi é no Brasil, um estabelecimento unico no seu genero. Fundado por eminente cientista que se dedicou, com carinho, ao estudo da natureza amazonica, reúne o Museu Goeldi os mais preciosos exemplares da fauna tropical. O Dr. Carlos Estevam de Oliveira, actual director do importante estabelecimento, empossado após a revolução de outubro de 1930, muito tem contribuido para o seu desenvolvimento. Em 1930, ali existiam 1.622 animaes e a renda geral foi de réis 5:746\$400, tendo sido visitado o Museu por 23.267 pessoas. Em 1932, o numero de animaes se elevou a 2.543, ascendendo a renda a 13:815\$100 e subindo o numero de visitantes a 52.701. O Museu Goeldi é um centro de estudos scientificos de relevo e tem ampla finalidade educativa.

Na sua organização, destaca se, sobremaneira, o Laboratorio de Biologia Veterinaria, que exerce papel de indiscutivel importancia na orientação da industria pastoril, de tão grande futuro para o Estado do Pará.

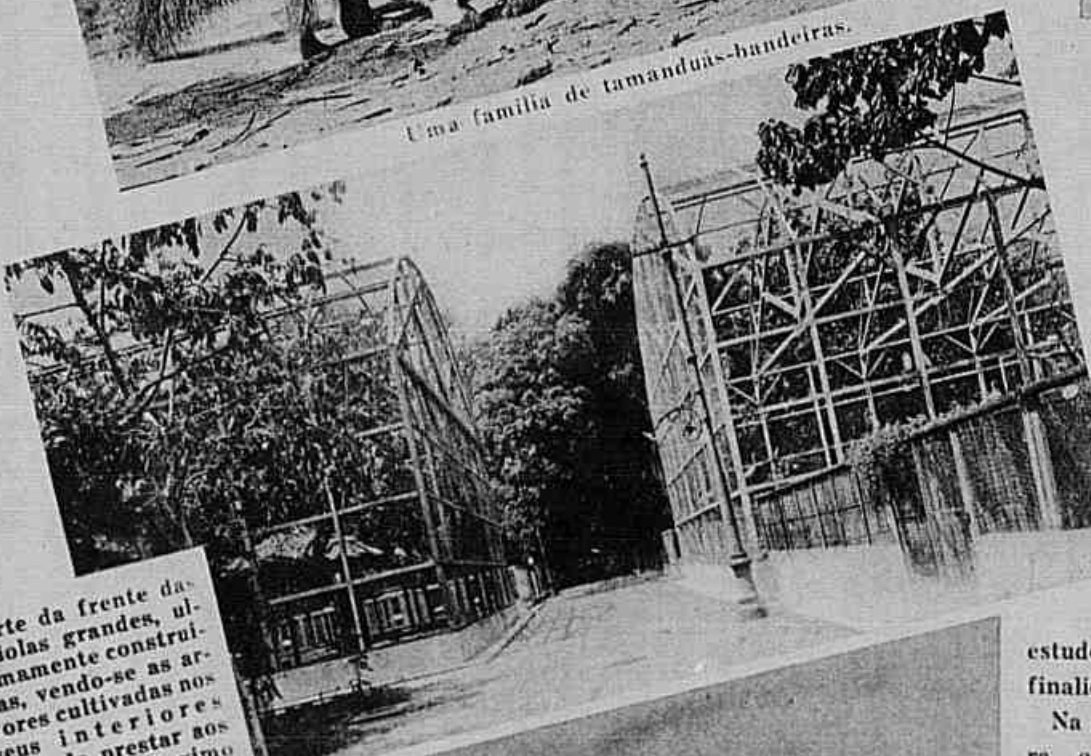
Dotado de salas para Microbiologia, Solutos injectaveis, Esterilização, Chimica Biologica, Analytica e Toxicologia, Necropsias e Curativos. Seu director é o Dr. Costa Homem, assistido do Dr. Alvaro Camelier, pathologista; do Dr. Inalio Castro, assistente de pathologia veterinaria; do Dr. Marianno de Aguiar Filho, chimico-analista; e do Dr. Carlos de Albuquerque, assistente de Chimica. As gravuras que estampamos nesta pagina mostram o que é essa instituição que tanto honra a capital paraense.



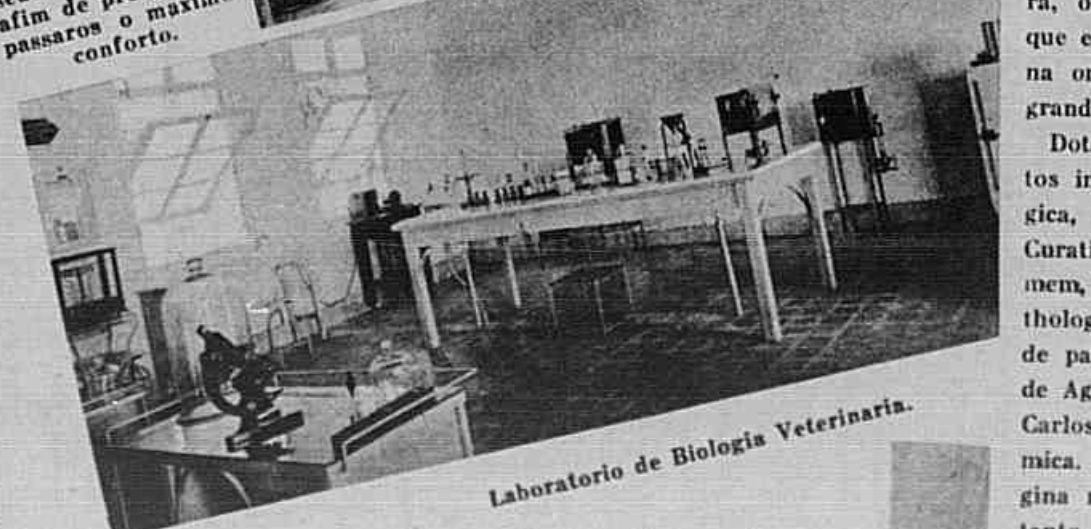
Fachada do Aquario.



Viveiro de garças, com adaptação para a criação das mesmas.



Parte da frente das galopias grandes, ultimamente construídas, vendo-se as ardores cultivadas nos seus interiores, afim de prestar aos passaros o maximo conforto.



Laboratorio de Biologia Veterinaria.

a Cidade que se renova

Belém

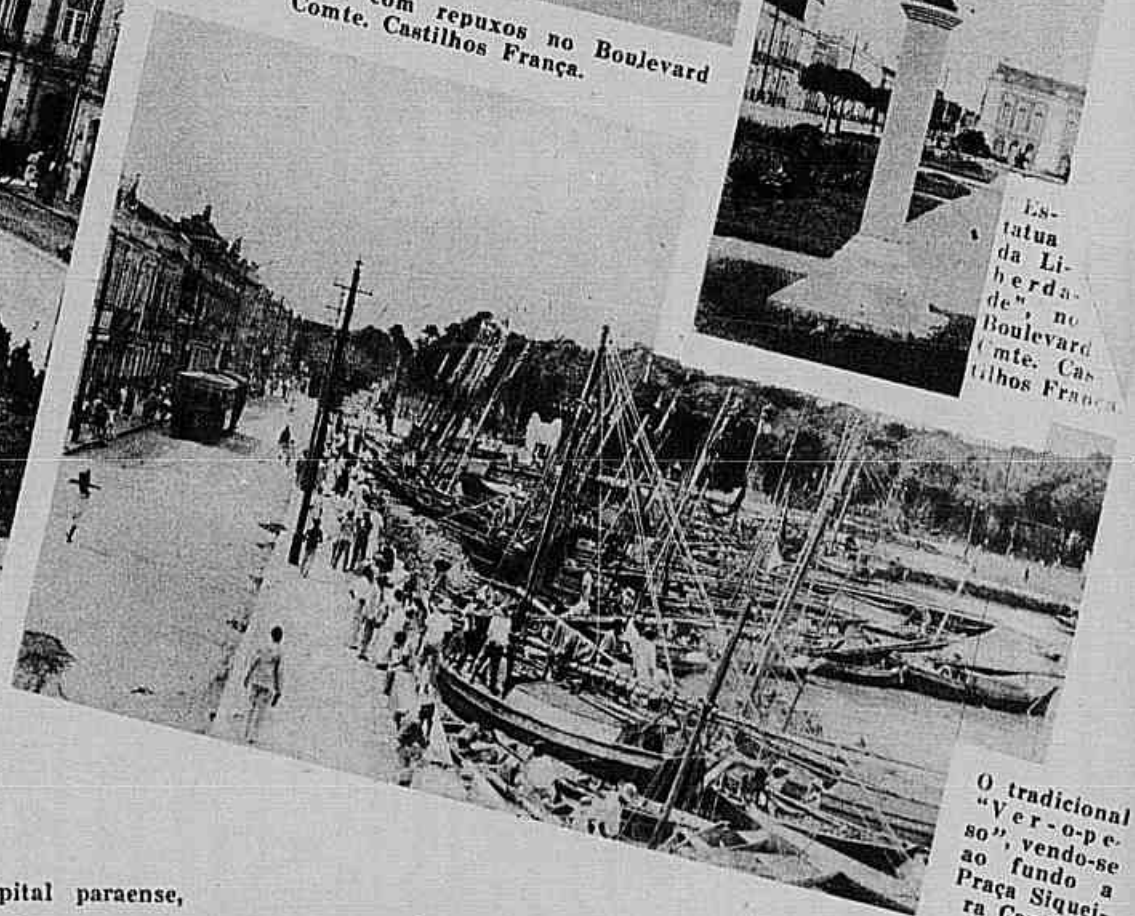
"Inverno", estatueta do jardim da Praça da Republica.



Lago artificial com repuxos no Boulevard Comte. Castilhos França.



Estatua da "Liberdade", no Boulevard Comte. Castilhos França.



O tradicional "Ver-o-peso", vendo-se ao fundo a Praça Siqueira Campos.

"Primavera", outra das lindas estatuetas que ornamentam a Praça da Republica.



BELÉM, a formosa capital paraense, debruçada ás margens da encantadora bahia de Guajará, é uma das expressões mais vigorosas do progresso do septentrião brasileiro. Cidade de phisionomia propria, com amplas ruas, praças e avenidas ornadas de opulenta arborisação, Belém tem recebido, ultimamente, o influxo salutar de uma administração que se preocupa, sobretudo, com o embelezamento urbano. A historica cidade que Francisco Caldeira Castello Branco fundou em 1616, como primeiro mearco da civilisação no extremo norte, tem sido modernizada sensivelmente pelo seu actual prefeito, Sr. Abelardo Condurú.

Belém vae se transformando rapidamente, sem desfigurar-se e sem perder, no emtanto, as características que a singularizam. A capital paraense apresenta hoje lindos jardins de caprichoso traçado, ao gosto moderno, e praças cuja belleza é realçada pela nota decorativa dos repuxos e dos bronzes artisticos. O Boulevard Commandante Castilhos França, a Praça da Republica, a Praça Siqueira Campos, o Largo de São Braz, a Praça Baptista Campos e o Largo da Polvora constituem alguns dos aspectos mais suggestivos da moderna capital paraense. As photographias que estampamos nesta pagina oferecem visões empolgantes da Belém de hoje.



"Verão", estatueta existente na praça da Republica.



Sr. Abelardo Condurú, operoso e probo prefeito municipal de Belém.



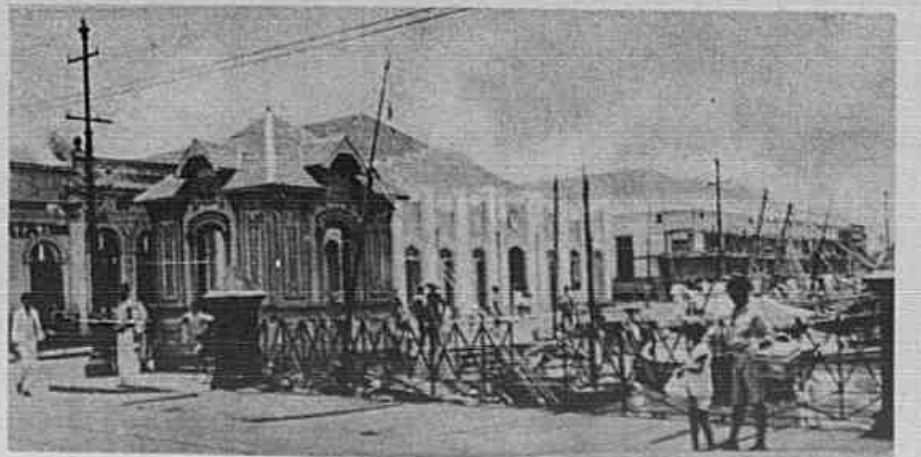
Arco do Largo de São Braz. Ao fundo, o Mercado Municipal de São Braz.



"Escola Augusto Montenegro", no bairro do Curro Velho, onde outro projectou edificar a Penitenciaria do Estado. A matricula é de 1.200 alumnos.



Instituto do Orphanato Antonio Lemos, um dos mais importantes institutos de assistencia social do Pará.



Doca Souza Franco. Ao fundo, o Mercado Municipal.



"Pauliteiros" portugueses que foram a Londres onde se exhibiram nas pittorescas dansas regionaes de Miranda do Douro.



Eco da visita dos estudantes brasileiros a Portugal, quando de sua chegada ao Porto. Aspecto da multidão defronte da estação de São Bento, que recepcionou os estudantes brasileiros.

De Portugal



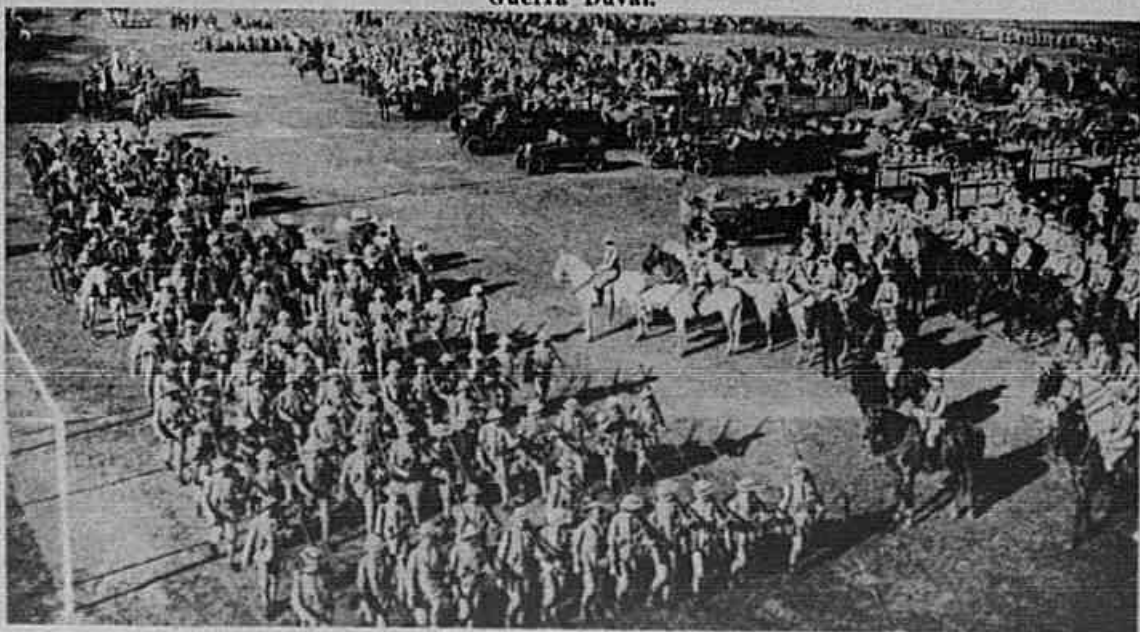
Aspecto da sala de espectaculos do Colyseu dos Recreios, durante a festa offercida ás creanças pelo nosso collega do "Diario de Noticias", de Lisboa, em commemoração ao seu anniversario.



Pelo Natal, os presos da Penitenciaría de Lisboa tiveram algumas horas de alegria, proporcionadas por artistas theatraes que alli fizeram interessantes exhibições.

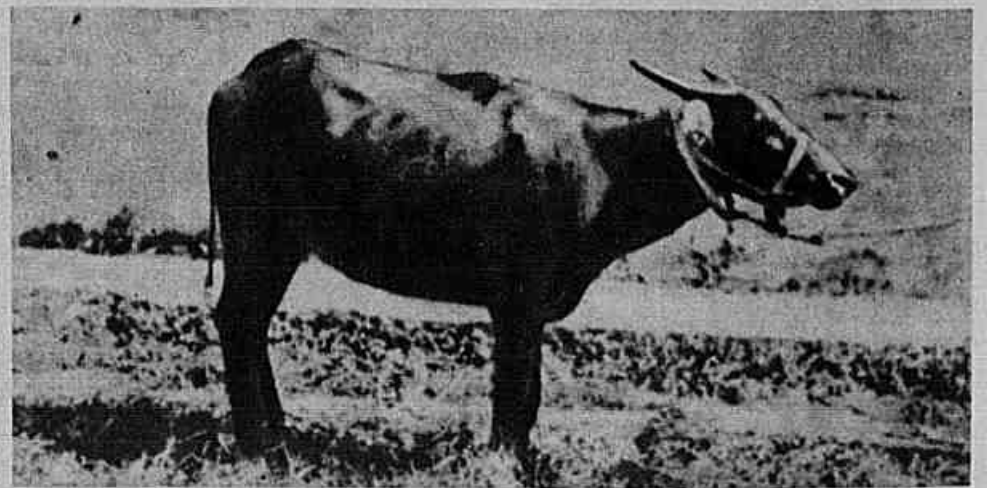


O corpo diplomatico acreditado junto ao governo portuguez, em cumprimentos ao presidente Carmona no dia de Anno Bom, vendo-se, ao centro, o embaixador do Brasil, Dr. Guerra Duval.

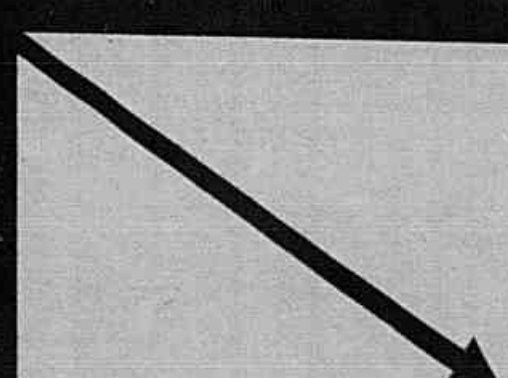


As tropas da guarnição de Lisboa, com um total de 7.000 homens, desfilaram ante o ministro da Guerra e altas autoridades, no campo do Jockey Club, vendo-se um aspecto amplo da grande parada.

Fazenda Cabonha VALE DO IGUAPE — CACHOEIRA



CRIAÇÃO DE REPRODUTORES
BOVINOS: Hollandez, Devon, Caracú, Bufalo, Nelore e Gir.
CAPRINOS: Angorá e Indiano.
OVINOS: Bergamasco e Shropshire.
SUINOS: Duroc e Casco de Burro, etc.
INFORMAÇÕES COM ALBERTO MORAES MARTINS CATHARINO -- CAIXA POSTAL, 422
BAHIA -- BRASIL.



LIVRARIA — TYPOGRAPHIA
ESTEREOTYPIA — PAUTAÇÃO
ENCADERNAÇÃO — FABRICA
DE LIVROS EM BRANCO

DUAS AMERICAS

JOAQUIM RIBEIRO & CIA.
BAHIA

NOTA SCIENTIFICA



AS VARIZES NAS MULHERES

Até ha pouco, as varizes tanto na mulher, como no homem, eram consideradas doença local ou, mais exactamente, "accidentes" locais de Pathologia Externa.

Não chegavam a ser uma doença. Eram um "accidente" que acontecia, segundo se pensava, ás pessoas que ficavam em pé muitas horas por dia. Eram consideradas irrfestificações de doença profissional dos que trabalhavam em pé: "garçons" de hotel, policias, caixeiros, etc.

Mas estudos mais sérios vieram provar que essas idéas simplistas, se tinham algum valor, era pequeno e secundario. As longas estações em pé, podiam concorrer como agravantes; estavam, porém, longe de serem os principaes factores das varizes.

A Anatomia Pathologica, por sua vez, julgou ter descoberto a causa da ectasia das veias na insuficiencia de suas valvulas. E' preciso explicar ao leitor o que isso significa.

As veias são providas de distancia em distancia, de "valvulas", isto é, de especie de "portas" que deixam passar o sangue só de baixo para cima e impedem a sua volta para trás (para baixo, observando á Lei da Gravidade).

Imaginando, porém, que tal fechamento valvular fosse incompleto, uma parte do sangue, nas veias das pernas, por exemplo, voltando para trás, encontrar-se-ia com o outro sangue que vinha, normalmente, de baixo para cima, obrigando a veia a dilatar-se para poder conter as duas correntes sanguineas.

Verificou-se, porém, que essa insuficiencia valvular não passa, tambem, de uma simples agravante, como são as longas estações em pé.

Os medicos foram, assim, obrigados a admitir a hypothese de uma insuficiencia constitucional dos tecidos conjuntivos. Mas, nas senhoras, a frequencia do apparecimento de varizes durante a gestação, chamou a attenção para as glandulas de secreção interna.

Quaes dessas glandulas pôdem provocar as varizes? Até agora, foram incriminadas só duas; mas, provavelmente, uma terceira, a "thyroide", tambem concorre no processo varicoso. As glandulas tidas como responsaveis pela formação das varizes são o ovario e a hypophyse.

Pessoalmente, nós temos algumas observações de varizes desenvolvidas durante a gravidez, em senhoras portadoras de ligeiro hyperthyroidismo, de onde nos veiu a idéa de que a glandula thyroide tambem concorra nessa pathologia venosa.

Além disso, outras e varias causas concorrem para a formação das varizes.

A "Revue Medicale de la Suisse Romande" acaba de publicar um trabalho do professor Ramel, do qual extraimos os seguintes e interessantes dados sobre a formação das varizes:

1° — Influencia da herança — Em muitas senhoras varicosas, encontra-se uma predisposição hereditaria.

Ramel a encontrou 18 vezes em 32 casos.

2° — Exclusão da syphilis — Como a syphilis, é, quasi sempre accusada em todas as doenças em que a ignorancia dos medicos não faça conhecer a verdadeira causa, Ramel chama a attenção para esta estatística: Em 100 casos de varizes, só 7 eram syphilliticos. Logo, elle acha que se deva excluir a syphilis, como causa da formação das varizes.

3° — O diabetes não provocou varizes.

Algumas vezes tambem se invocou o diabetes como causa das varizes e, sobretudo, das varizes ulceradas. O professor suizo, cujo nome acima citamos, apresenta uma estatística de 264 casos de varizes ulceradas, das quaes, apenas 9 tinham assucar na urina ou apresentavam assucar excessivo no sangue.

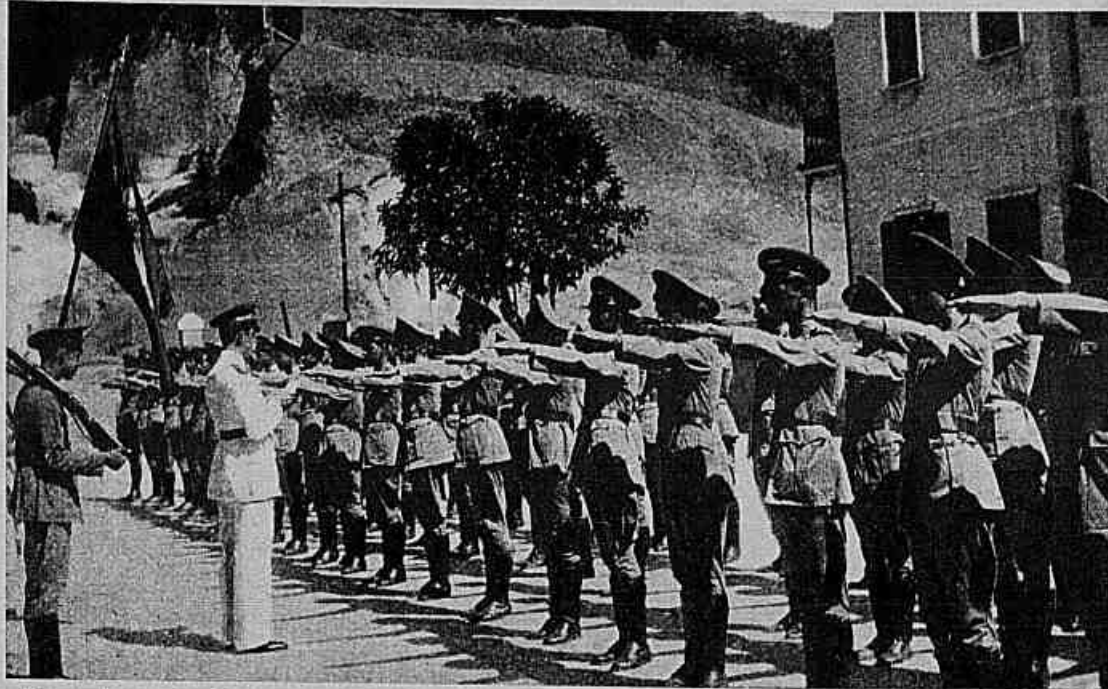
4° — Ulceras chronicas das pernas e varizes.

As chamadas "ulceras varicosas" são sempre devidas ás varizes das pernas? Ramel põe esse facto em duvida. Elle acha, depois de estudo minucioso sobre varizes e apparecimento de ulceras chronicas das pernas, que raras vezes se possa attribuir á dilatação das veias a causa dessas ulceras chronicas.

DR. NICOLAU CIANCIO.



Srta. Zuleika de Góes Monteiro, madrinha dos reservistas, empunhando a bandeira.



Reservistas do Gymnasio Bittencourt da Silva, de Nictheroy, prestando o juramento á bandeira.

O ULTIMO BACHAREL de 1862

(Continuação da pag. 19)

DESCENDENTES DO VELHO BACHAREL
Casou-se o Dr. Junqueira duas vezes, tendo do segundo matrimonio tres filhos: Celso, Plinio e Sylvio Torquato Junqueira, formados pela Escola de Agricultura de Piracicaba e fazendeiros em Orlandia, onde residem. Tambem nasceu, desse matrimonio, uma filha, já fallecida, que era casada com o Dr. Antonio de Almeida Prado, lente da Escola de Medicina.

UNICO SOBREVIVENTE

Como juiz, o Dr. Torquato Junqueira deixou uma tradição de homem recto e digno. Escolhera justamente a carreira que afinava com as tendencias do seu espirito, e nesse posto sentia-se bem, distribuindo justiça e amparando os humildes e pequeninos. Ainda hoje, nos municipios em que exerceu a sua função, fala-se com saudade de sua conducta e relembram-se feitos e causas em que, no meio de acerbas paixões, soube manter integro o prestigio do seu cargo.

Antecedendo-se á lei de 13 de maio, libertou os seus escravos, e quando o gabinete João Alfredo referendou a lei aurea, obrigou os fazendeiros e ricos proprietarios das sesmarias a se conformarem com a resolução da Côte.

Ha tempos, quando se festejava o seu 50º anniversario de formatura, jornaes noticiaram que o Dr. Junqueira era o unico sobrevivente da turma de bachareis de 1863. Vivia, porém, em S. Paulo, por essa época, o Dr. Luiz Eugenio Horta Barbosa, que enviou uma carta á imprensa, reivindicando tambem para si a honra de haver pertencido a turma que se bacharelara naquelle anno. Tempos depois, entretanto, o Dr. Horta Barbosa fallecia, conferindo ao Dr. Torquato Junqueira o titulo incontestavel de mais antigo bacharel do Brasil.



Escriitor Amando Fontes, autor d'"Os Corumbas", livro que acaba de ser premiado pela Sociedade Felipe d'Oliveira.

A Sociedade Felipe d'Oliveira, recentemente instituida para incentivar a produção litteraria nacional, acaba de conceder o seu primeiro premio no valor de cinco contos de réis.

A escolha recaiu no interessante romance de costumes "Os Corumbas", da autoria do joven escriitor sergipano Amando Fontes, que foi considerado o melhor livro publicado em 1933.

Votaram a favor d'"Os Corumbas" nomes de muita expressão, entre os quaes figuram Alvaro Moreyra, Assis Chateaubriand, Rodrigo Octavio Filho, João Daudt d'Oliveira, Renato de Almeida, Edmundo da Luz Pinto, Augusto Schimidt, O. Tarquino de Souza, Freitas Valle e Renato Toledo Lopes.

Sobre o livro de Amando Fontes, que é realmente uma obra de indiscutivel valor, "A NOITE Illustrada" já teve occasião de se manifestar com os louvores que merece, tendo transcripto um dos mais suggestivos capitulos d'"Os Corumbas".

BANCO DA BAHIA

FUNDADO EM 1858

Capital Realisado. 4.000.000\$000
Reservas. 3.945.052\$220

ENDEREÇO:

Rua Conselheiro Dantas, 36

Caixa Postal, 118 — End. Telegraphico: "ADONIS"

B A H I A

Codigos usados:

RIBEIRO, LIEBER'S, BENTLEY'S,
BORGES, A. B. C. (4ª e 5ª eds.),
A. Z. PETERSON (2ª ed.) e
MASCOTE (1ª e 2ª eds.)

Effectua todas as operações bancarias em moeda nacional.

Contas correntes á ordem e a prazo fixo.

Correspondentes nas principaes praças do paiz e do estrangeiro.

DIRECTORES:

João Pereira de Carvalho e Plinio Moscozo

ALIMENTA E FORTIFICA

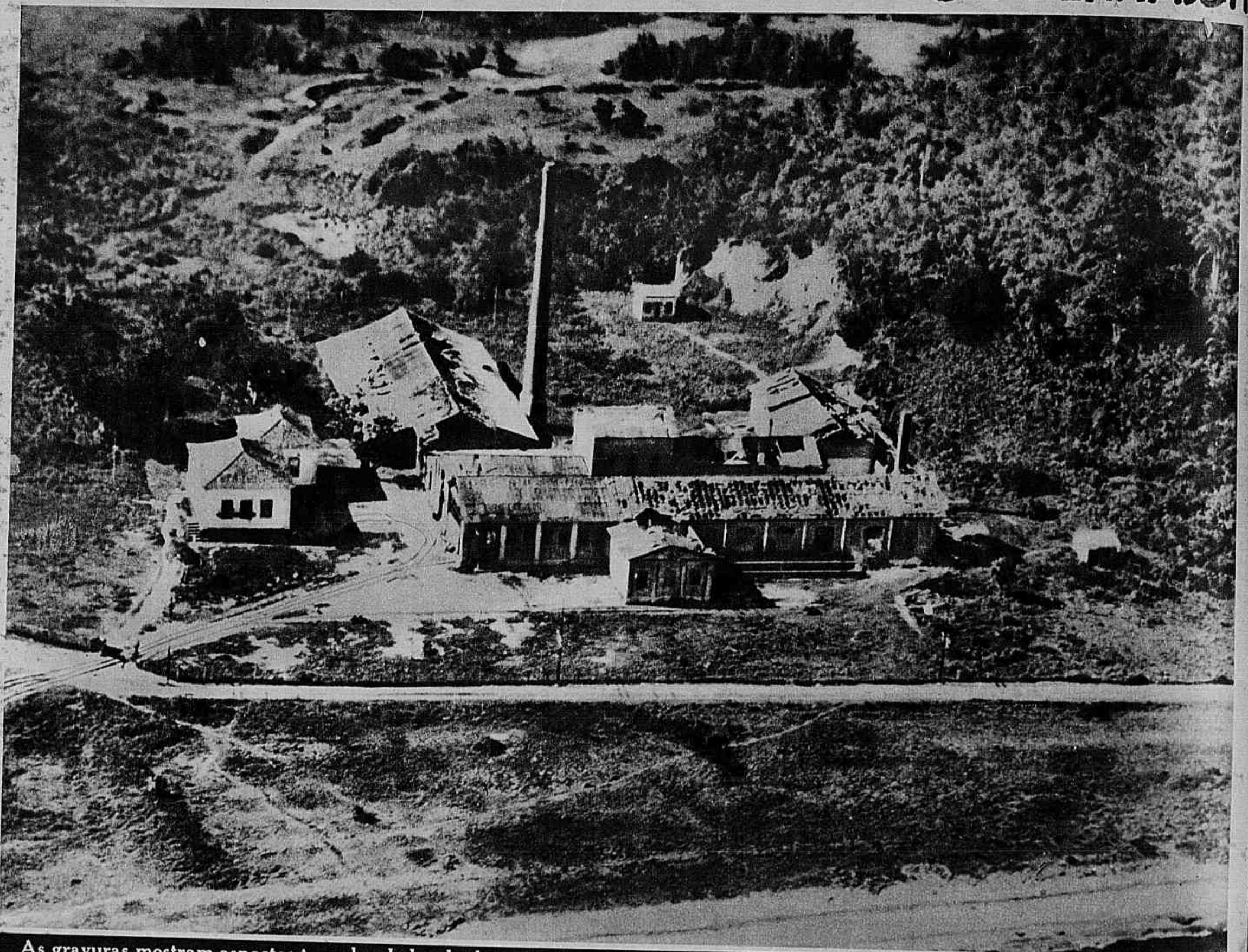


GELADA OU QUENTE

OVOMALTINE

ALIMENTO TONICO NATURAL SUISSO

Flagrantes aereos do sinistro da ILHA do GOVERNADOR



As gravuras mostram aspectos tomados de bordo de um avião "Fairey Gordon", da 4ª Divisão de Esclarecimento e Bombardeio, da Marinha, que, pilotado pelo primeiro tenente Newton Serpa, vôou sobre a area sinistrada, na Ilha do Governador. Acima, o conjunto do trapiche "Mercurio", onde existe grande deposito de explosivo, e que soffreu com o abalo da explosão. Em baixo, o trecho onde se verificou o desastre, vendo-se ao centro a cratera, e, á direita, um quadrado com as ruínas das casas destruidas na alarmante explosão de segunda-feira ultima.

